www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 6 DE FEVEREIRO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.510 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

Seleção VIRTUAL

O vídeo-currículo é cada vez mais utilizado na triagem para emprego. Segundo os especialistas, o novo formato permite apresentar melhor as habilidades e as competências.
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Carlos Vieira/CB/D.A Press

De olho na vaga da UnB

Maria Fernanda e Rafael Carneiro integram o grupo de 8,6 mil jovens que fizeram prova no primeiro dia para o vestibular. PÁGINA 22

O aquecimento global ameaça a fauna e a flora marinhas
PÁGINA 12

A fartura de empregos que vem do campo

Ed Alves/CB/D.A Press

Mesmo inserido em um cenário de crise econômica, o agronegócio criou mais de 150 mil vagas em 2021, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Cagel). No total, são cerca de 9 milhões de pessoas empregadas em atividades do setor, que participa com 30% do PIB nacional. O bom desempenho é atribuído, em grande parte, ao uso da tecnologia. À medida que o setor cresce, produtores como Francisco de Souza (foto) demandam mão de obra cada vez mais qualificada.

PÁGINA 8

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A covardia exposta: crescem as denúncias

Em 2021, houve 16.327 registros de violência doméstica no Distrito Federal. É o segundo maior número em 12 anos. De agressões psicológicas a físicas, mulheres denunciam e buscam a proteção contra seus algozes. Nem sempre as histórias terminam bem, como no caso da doméstica Ana Cristina, assassinada no SIG. PÁGINA 13

Entrevista / Ingrid Betancourt

Raul Arboleda/AFP

Projeto de paz para a Colômbia

Pré-candidata à Presidência do país afirma, ao repórter Rodrigo Craveiro, que se for eleita, buscará uma governabilidade baseada na luta contra a corrupção, e não em ideologias.

PÁGINA 9

A tragédia de Rayan

O menino foi retirado de um poço no Marrocos, mas morreu devido aos ferimentos. PÁGINA 9

Elza Soares inédita

Álbum da década de 1990, em parceria com João de Aquino, será lançado em CD e vinil.

Arquivo Pessoal

Ioga ajuda a manter equilíbrio em tempos de crise

A instrutora Taísa dos Santos faz postura para exercício. Essa prática milenar auxiliou muitas pessoas a conquistar bem-estar físico e mental durante o período tenso da pandemia. Ela traz muitos benefícios ao unir corpo, mente e alma, por meio de meditações e técnicas de respiração.

A cor da harmonia para 2022

Saúde prevê que pico da ômicron será em fevereiro

Apesar dos 300 mil casos de infecção num só dia e do patamar de mortes passar de mil, a onda causada pela variante não chegou a seu momento mais grave. O ministro da Saúde prevê piora da covid-19. "Ainda não chegamos ao pico da onda causada pela ômicron", afirmou Marcelo Queiroga. PÁGINA 6

Jovens ganharão menos que os pais

Estudo realizado na Universidade de São Paulo mostra que haverá uma forte inversão. De agora em diante será raro ver as novas gerações com renda superior a dos pais.
PÁGINA 7

Tomaz Silva/Agência Brasil

Revolta

Protestos pedem justiça por Moïse

Atos realizados em 12 capitais, entre elas Brasília, lembraram o assassinato do congolês de 24 anos num quiosque do Rio. A família do africano participou da manifestação: lutra contra o racismo e a xenofobia.

PÁGINA 6

Ana Maria Campos
De olho em aliança para a eleição, Reguffe tem reunião com líderes do PDT. PÁGINA 14

Denise Rothenburg
Na defesa de suas verbas, parlamentares vão mandar recados ao Planalto. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo
Líderes e caciques formaram uma "partidocracia" para monopolizar a política. PÁGINA 4

Jane Godoy
A luta de moradores para preservar a qualidade de vida no Lago Sul. PÁGINA 16

José Carlos Vieira
O que é melhor ver na TV: o BBB ou o curling nos Jogos de Inverno? PÁGINA 21

ISSN 1808-2661

DIÁRIOS ASSOCIADOS

PODER

Forças Armadas no território eleitoral

Militares se distanciam de Bolsonaro, mas mantêm forte resistência ao petismo e observam as chances de Sergio Moro

» INGRID SOARES
» GABRIELA CHABALGOITY*

Na busca pela reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) procura manter o apoio de uma parcela específica do eleitorado: a ala militar. As Forças Armadas, no entanto, já não se mostram mais tão adesistas ao capitão reformado. As instituições castristas evitam transparecer vínculos políticos e deixam claro que serão fieis ao chefe do Palácio do Planalto, não importa quem seja.

Na semana passada, em entrevista à *Folha de S. Paulo*, o comandante da Força Aérea Brasileira (FAB), Carlos de Almeida Baptista Junior, assegurou que, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas de intenção de voto, saia vitorioso das eleições, receberá continência como comandante supremo das Forças Armadas. No Planalto, a declaração foi vista como "infeliz" por Bolsonaro, por ser lida como uma sinalização à oposição, apesar de não ter sido essa a intenção de Baptista Júnior.

Marcos Corrêa/PR

Bolsonaro em cerimônia do Exército: alinhamento com o presidente já não é mais automático

A decepção dos militares com Bolsonaro é evidente, mas é fato também que Lula segue sendo malvisto na caserna, em razão da imagem de corrupção deixada pelos tempos da Lava-Jato. Mais do que a preferência pelo candidatos, no entanto, prevalece o respeito à ordem constitucional. É o que defende o general Paulo Chagas, militar reformado. "O atual comandante da Aeronáutica soube, com precisão, deixar claro que as instituições são órgãos de Estado, e não de governo, o que significa dizer que, seja quem for o presidente eleito, terá a lealdade constitucional das Forças. Os militares como cidadãos, em sua maioria, votaram em Bolsonaro em 2018, mas nunca estiveram 'fechados' com ele, como não estiveram 'fechados' com nenhum outro presidente", destaca.

Chagas relata um "número significativo" de militares decepcionados com Bolsonaro. Afirma que eles não confiarão o voto ao presidente no primeiro turno e devem optar pela candidatura de Sergio Moro (Podemos). Porém reconhece que, caso a disputa do segundo turno fique entre o atual presidente e Lula, não há chances de escolherem o petista. "Essa atitude é de foro íntimo de cada um e não pode ser interpretada como coletiva. Hoje, baseado na minha percepção pessoal e na de outros militares com quem mantenho contato, vejo que há um número significativo de militares que não votará mais em Bolsonaro no 1º turno. Mas, ao mesmo tempo, desconheço quem pense em votar em Lula da Silva tanto no 1º como no 2º turno", complementa.

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) está confiante. Diz que, no primeiro turno, Bolsonaro pode até perder alguns votos da ala militar. Mas, na segunda votação, se o oponente for Lula, não há a menor possibilidade de isso ocorrer. "O PT sempre foi inimigo das polícias. Não há a menor possibilidade de votarem no Lula. Vão estar 100% com Bolsonaro", afirma.

O general da reserva Carlos Alberto dos Santos Cruz (Podemos), ex-ministro da Secretaria-Geral do governo, também faz ressalvas ao alinhamento automático com Bolsonaro. "As instituições que compõem as Forças Armadas têm a cultura de cumprir a Constituição, e não existe possibilidade de preferência institucional por qualquer candidato. Individualmente, cada um vota em quem quiser. Não existe essa "continuação" com Bolsonaro nem aproximação com o outro candidato, o ex-presidente Lula. Isso é exclusivamente individual", ressalta Santos Cruz.

> **As instituições que compõem as Forças Armadas têm a cultura de cumprir a Constituição, e não existe possibilidade de preferência institucional por qualquer candidato. Individualmente, cada um vota em quem quiser"**
>
> ***Carlos Alberto dos Santos Cruz,general da reserva e filiado ao Podemos***

O distanciamento da caserna com o Palácio do Planalto pode ser observado em três movimentos, segundo a analista de risco político da Dharma Politics, Raquel Borsoi. Ela lembra que, em janeiro, o comandante do Exército, general Paulo Sérgio, endossou as diretrizes de combate à covid-19 na Força, considerando vacinação, distanciamento, uso de máscaras e a proibição de espalhar fake news sobre a pandemia. Houve, ainda, o atrito entre Bolsonaro e o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres — que é almirante da Marinha — a respeito da vacinação contra a covid. Por último, a sinalização do comandante da Força Áerea, de prestar continências a quem quer que ocupe o Poder.

"Esses três movimentos são um sinal de que, para alguns — não podemos generalizar —, o "pedágio" de seguir alinhado ao presidente tem se tornado caro. Não entendo que o cálculo seja feito devido à situação social, nem que as Forças irão se alinhar a Lula por acreditarem ser o candidato a solucionar os problemas do país. As Forças Armadas têm conversado com todos os candidatos. O elemento-chave da questão é que, independentemente do resultado eleitoral, as Forças Armadas são um ator importante no debate e na dinâmica política atual e não poderão ser ignoradas por quem ascender ao Planalto", analisa

Alcides Costa Vaz, professor de relações internacionais da Universidade de Brasília (UnB) e membro da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (Abed), aponta que a resistência a Lula no meio militar responde ao aspecto ideológico. "Bolsonaro ainda tem um grande apoio entre integrantes da corporação. No segundo turno, o que vai determinar é a forma que cada militar avalia a expectativa em Bolsonaro e uma eventual mudança de governo. O fator ideológico dentro das Forças tem peso significativo, o que favorece mais a candidatura de Bolsonaro do que Lula", conclui.

*** Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Federações e fusões são uma corrida do ouro nas eleições

A REDUÇÃO DRÁSTICA DO NÚMERO DE CANDIDATOS FACILITA A CONCENTRAÇÃO DOS R$ 5,7 BILHÕES DO FUNDO ELEITORAL NOS ATUAIS MANDATÁRIOS E DESEQUILIBRA A DISPUTA ELEITORAL, PARA MANTER O CONTROLE DO CONGRESSO POR UMA NOVA PARTIDOCRACIA

Comecemos pelos conceitos. Segundo Max Weber, partidos políticos são associações que visam determinado fim, seja a realização de um plano objetivo com intuitos materiais ou ideais, seja um projeto pessoal, "destinado a obter benefícios, poder e, consequentemente, glória para os chefes e sequazes", ou então tudo isso junto. Os "partidos de notáveis" surgem na Europa e nos Estados Unidos na primeira metade do século XIX, inicialmente na Inglaterra, que tem o parlamento mais antigo, com o Reform Act de 1832; e os "partidos de organização de massa", do final do século XIX, com os partidos socialistas da Alemanha (1875), Itália (1892), Inglaterra (1900) e França (1905). Após a Segunda Guerra Mundial, com a ampliação da democracia representativa e os novos meios de comunicação de massa, ambos os modelos passam a ter características de partidos eleitorais de massa, mais preocupados em ampliar sua influência do que representar as ideias e/ou os setores dos quais se originaram.

Com o surgimento da internet e a formação de redes sociais, na chamada sociedade pós-moderna, tudo isso foi posto em xeque, provocando uma reação das instituições da democracia representativa e dos próprios partidos. A eleição de Barack Obama, nos Estados Unidos, de certa forma, foi um marco dessa capacidade de assimilação dos partidos. Outro, no sentido contrário, a fragmentação partidária na Europa. Entretanto, não existe democracia representativa sem partidos políticos. Mesmo os movimentos antissistema que surgiram com a crise da democracia representativa acabam convergindo para o sistema partidário, em razão das disputas eleitorais.

Aqui no Brasil, no Império, os partidos foram grandes protagonistas da construção do Estado moderno e da integridade territorial; entretanto, são responsáveis também pela forte herança escravocrata e a formação de oligarquias na República Velha. Mesmo depois da Revolução de 1930, muita coisa mudou na política para continuar como antes. A partir da Constituição de 1988, as oligarquias encontraram um novo caminho de sobrevivência na proliferação de partidos, decorrente da existência do fundo partidário com recursos públicos. Entretanto, o modelo de financiamento das campanhas eleitorais continuava sendo o secular "caixa dois", com origem no superfaturamento de obras e serviços, no desvio de recursos públicos e na distribuição de propina em larga escala, que desvirtuaram as "doações eleitorais".

Partidocracia

A casa caiu com o escândalo da Petrobras e a Operação Lava-Jato. A jornalista Malu Gaspar, no livro A organização, a Odebrecht e o esquema de corrução que chocou o mundo (Companhia das Letras), desnuda o grau de sofisticação e amplitude da corrupção na nossa política. Na sociedade, a reação a isso se deu a partir das manifestações populares de 2013, com a emergência de movimentos cívicos e narrativas antissistema, que resultaram no impeachment da presidente Dilma Rousseff, em 2017, e na eleição do presidente Jair Bolsonaro, em 2018, um tsunami eleitoral, que gerou o desgoverno atual e um Congresso piorado.

Com a captura da Mesa da Câmara e, depois, do Orçamento da União pelo Centrão, PP, PL e Republicanos, principalmente, passaram a ser o eixo de sustentação do governo Bolsonaro no Congresso. Para se perpetuar os atuais mandatos, surgiram as bilionárias "emendas de relator", também chamadas de "orçamento secreto" (no ano passado, foram R$ 16,9 bilhões; neste ano, serão R$ 16,2 bilhões em emendas), fora as emendas individuais (R$ 10,5 bilhões) e de bancada (R$ 5,7 bilhões). E, também, aumentaram o fundo eleitoral para R$ 5,7 bilhões, distribuídos de acordo com representação na Câmara. A redução drástica do número de candidatos e a possibilidade de fusões e formação de federações partidárias facilitam a concentração desses recursos nos atuais mandatários, desequilibrando a disputa eleitoral e obstruindo a renovação política dentro e entre os partidos. Até as pré-candidaturas à Presidência são desestimuladas e esvaziadas para concentrar recursos.

Controladores das legendas e bancadas federais promovem uma espécie de corrida do ouro, num jogo de cartas marcadas. O ex-deputado Miro Teixeira, estudioso do sistema eleitoral, está horrorizado com o volume de recursos utilizados no "mercado" de formação de nominatas. "Nunca houve tanta promessa de dinheiro para os candidatos". Surge uma "partidocracia", formada por chefes políticos e parlamentares que querem monopolizar o poder político e a participação na vida política organizada da sociedade. É uma contradição com a existência das redes sociais e a capacidade de organização da sociedade de forma autônoma e virtual. Para isso, seria preciso também monitorar, controlar, manipular e centralizar a relação dos partidos nessas redes. Em síntese, a "partidocracia" promove o aggiornamento das oligarquias tradicionais. Os exemplos estão em quase todos os nossos partidos, basta procurá-los em Casa Grande & Senzala, de Gilberto Freyre.

PODER

Suspense na escolha do vice

Ministros Braga Netto e Augusto Heleno aparecem na queda de braço para formar a chapa com Jair Bolsonaro em outubro

» MICHELLE PORTELA
» TAINÁ ANDRADE

O presidente Jair Bolsonaro está em desvantagem nas pesquisas para conquistar a reeleição, mas é grande a cobiça de interessados em formar uma chapa com o candidato do Planalto na eleição de outubro. Nos bastidores, há uma guerra surda entre dois generais do primeiro escalão do governo. Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e Braga Netto, ministro da Defesa, têm concorrido, mesmo sem uma promessa concreta por parte do chefe do Executivo, pelo cargo ao lado do capitão nas eleições.

A disputa pela vaga preocupa aliados. Comandantes das Forças Armadas e parlamentares do Centrão rejeitam qualquer possibilidade de vitória nas urnas se a escolha de composição for entre os militares. É unanimidade no segmento que a preocupação do atual presidente deve ser construir alianças e angariar votos. O vice, portanto, precisa ser alguém que venha do ofício da política.

Fiel escudeiro do Planalto na CPI da Covid, o senador Marcos Rogério (PL-RO) não arrisca um nome. "Tenho certeza de que o perfil ideal é alguém que agregue votos, considerando a questão das regiões e de gênero. Mas a decisão caberá pessoalmente ao presidente. É uma questão particular, não um modelo de coalizão", ressaltou.

A avaliação de militares de alta patente é de que a queda de braço entre Augusto Heleno e Braga Netto é estéril, pois não há possibilidade de colocar novamente um fardado na vice-presidência. De acordo com o brigadeiro Átila Maia, candidato ao Senado em 2018, o clima político mudou. "Na outra eleição, a onda militar e a onda Bolsonaro ditavam. Agora não existe mais esse anseio forte. Bolsonaro conseguiu criar no inconsciente coletivo essa rejeição [com os militares]", pontua.

Maia acredita que o cargo não está mais tão disputado. "Antes, todo mundo queria, mas hoje eu não sei se tem alguém que queira ser candidato a vice do Bolsonaro. Praticamente todo mundo já tem consciência de que essa eleição não será bem sucedida", deduz.

Críticos do governo Bolsonaro veem a questão com acidez. "É como um time que já foi grande e agora briga por ser vice em campeonato de várzea", avalia o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos, que deixou o Partido Liberal (PL) após a filiação de Bolsonaro à legenda e agora está no PSD.

Isac Nóbrega/PR.

Evaristo Sa/AFP

Braga Netto e Heleno: para os aliados, necessidade de alianças partidárias torna improvável a escolha de um militar como vice

Decisão pessoal

Embora ministros, militares e amigos da família Bolsonaro sejam citados para ocupar a vaga da vice-presidente, é consenso entre aliados que a decisão dependerá exclusivamente do próprio presidente. O deputado federal Coronel Tadeu (PSL-SP) considera ainda cedo para a definição. "É uma escolha somente dele. Mas acho que ele vai aproveitar a oportunidade para trazer um partido que agregue força a ele, principalmente, criando palanques nos estados e somando tempo de televisão", ressaltou. "Muitos nomes são falados, mas é possível que nenhum deles seja escolhido", acrescenta.

Outros interlocutores do Planalto garantem que, por enquanto, tudo se trata de especulação, ainda não há um nome concreto para a campanha. Até o atual vice, Hamilton Mourão, ainda é uma hipótese. Segundo um assessor palaciano ouvido pelo **Correio**, Bolsonaro ainda irá chamar Mourão para conversar sobre o assunto.

Temer e outros sete absolvidos

A Justiça Federal de Brasília absolveu o ex-presidente Michel Temer (MDB) e outros sete réus no processo aberto a partir das investigações da Operação Radioatividade. A ação penal por suposta corrupção e lavagem de dinheiro foi encerrada. Também foram beneficiados o ex-ministro Moreira Franco (Minas e Energia); o ex-presidente da Eletronuclear Othon Luiz Pinheiro da Silva; o sócio da Engevix, José Antunes Sobrinho; o amigo do ex-presidente João Baptista Lima Filho, o coronel Lima; e os empresários Carlos Alberto Costa, Maria Rita Fratezi e Rodrigo Castro Alves Neves.

Em nota, o advogado Eduardo Pizarro Carnelós, que representa o ex-presidente, diz que as acusações nunca passaram de um "delírio" e de uma investida "inescrupulosa" contra Temer.

Foi no âmbito da Operação Radioatividade que o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal do Rio, decretou a prisão do ex-presidente. Detido em São Paulo em 21 de março de 2019, ele deixou a prisão dias depois, beneficiado por habeas corpus.

A decisão de encerrar a ação é do juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal. Ele considerou a denúncia "genérica" e baseada exclusivamente na delação do sócio da Engevix. Segundo Bastos, os investigadores se limitaram a descrever crimes, "sem nada efetivamente provarem".

BRADESCO SEGUROS INOVA COM PROTEÇÃO PERSONALIZADA PARA EQUIPAMENTOS

COBERTURAS SEGMENTADAS VISAM ATENDER AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS CLIENTES

Apresentado por:

*Em entrevista ao **Correio Braziliense**, Raquel Costa, superintendente de Ramos Elementares da seguradora, fala sobre o que os consumidores podem esperar do produto.*

A Bradesco Seguros lança nova segmentação para o Bradesco Seguro Equipamentos. A novidade faz parte da estratégia da companhia de inovar a partir da necessidade do cliente, o chamado "clientecentrismo". O objetivo é melhorar a experiência de cada consumidor com coberturas, serviços e assistências completas e personalizáveis.

A partir de agora, esse tipo de seguro passa a contar com proteções elaboradas especificamente para cada perfil de equipamento, bem como necessidades do proprietário. A proteção contempla desde equipamentos eletrônicos e hospitalares, máquinas agrícolas até instrumentos musicais, por exemplo. Os nichos com novidades em coberturas são os de construção civil, áreas industrial e comercial, equipamentos portáteis, médicos, estético, veterinário, musical, agrícola e florestal.

Ari Versiani/Ag.Ponto

Para os clientes

Veja algumas das novidades oferecidas pela Bradesco Seguros

Com a segmentação, os seguros serão mais personalizados e completos.

Segmentos beneficiados: construção civil, indústria, comércio, equipamentos portáteis, médicos, estéticos, veterinários, musicais, agrícolas e florestais.

Possibilidade de amparo a danos causados a terceiros pelo equipamento segurado por meio da contratação de cobertura acessória.

Quais são as principais novidades e diferenciais da nova segmentação de equipamentos da Bradesco Seguros?

Com a segmentação, o produto será mais personalizado e completo, garantindo a melhor proteção para o patrimônio de nossos clientes, conforme suas necessidades específicas. Os principais diferenciais da segmentação são a readequação das cláusulas e coberturas personalizadas de acordo com o segmento do equipamento; além de roubo e furto qualificado, que se tornaram uma cobertura acessória para todos os segmentos. Já os segmentos Portáteis e Musicais contam com nova cobertura acessória: danos por líquido.

Outra novidade dessa nova cobertura de Equipamentos é o segurado poder escolher cobertura em "Local determinado" ou "Território Nacional". Não há mais necessidade de informar se o equipamento é móvel ou estacionário.

Dê exemplos de coberturas básicas e adicionais do seguro de equipamentos.

O seguro prevê cobertura contra possíveis acidentes, danos de causa externa causados aos equipamentos, sejam eles de origem mecânica, física, elétrica seja também contra roubo, furto, entre outros. Nossa Cobertura Básica é bem abrangente, amparando acidentes, avarias, perdas e danos materiais de origem súbita, imprevista e acidental ao equipamento segurado, além de danos de causa externa. Entre as principais causas acidentais de origem externa cobertas pelo seguro, podemos destacar: Incêndio, Raio, Explosão, Alagamento, Inundação e Vendaval.

Além disso, de forma geral, o seguro oferece possibilidade de amparo a danos causados a terceiros pelo equipamento segurado, por meio da contratação da cobertura acessória de RC Equipamentos, opção da cobertura para Perda Pagamento de Aluguel. Em caso de sinistro coberto, essa cobertura ampara o prejuízo sofrido pelo equipamento segurado, em função da perda financeira do aluguel do equipamento sinistrado, ou em função do valor a ser pago pelo aluguel de outro equipamento para suprir a ausência do equipamento sinistrado. Destaque, também, para a cobertura de Danos Elétricos.

A nova segmentação cobre equipamentos usados?

Sim, nosso seguro não é direcionado exclusivamente para equipamentos novos. Cerca de 42% da nossa carteira de equipamentos possui idade de fabricação superior a três anos de uso. O limite de idade varia de acordo com o tipo de segmento e equipamento.

Dê exemplos de equipamentos segurados pela cobertura.

Entre os equipamentos mais procurados e comercializados neste segmento podemos destacar equipamentos agrícolas, máquinas industriais, computadores de escritórios, estéticos, eletroportáteis como notebook. Hoje, nós temos uma cobertura, por exemplo, para dano causado por líquido derramado sobre um notebook, um tablet. Criamos coberturas específicas para equipamentos eletroportáteis. Se há um acidente, e o consumidor for trocar a placa do computador, por exemplo, o custo médio desse tipo de reparação terá um valor bem maior do que o do prêmio do seguro.

Qual o custo médio de um seguro para equipamentos?

O custo do seguro possui relação direta com o tipo de equipamento, valor e idade de fabricação. Em média, o custo do seguro, considerando toda a nossa carteira, fica entre 1,2% e 2% do valor do equipamento.

Trata-se de uma boa abertura para o mercado de seguros? Como qualificaria essa inovação no ramo de equipamentos da Bradesco Seguros?

Criamos um produto de mais fácil oferta e contratação para o corretor, que consegue ter uma comunicação mais personalizada com os nossos clientes, mais ajustado e simples, com um preço mais assertivo em relação ao custo do equipamento.

ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Quem avisa amigo é

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, já avisou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que as portas estão abertas para que Eduardo Leite ingresse na legenda. Assim, Pacheco fica menos pressionado a dizer sim à candidatura presidencial, caso suas reflexões indiquem que será melhor recuar algumas casas nesse projeto nacional. Porém Kassab repetiu a Pacheco: "Você só não será candidato se não quiser"

Não se afobe, não...

As federações partidárias são o único ponto a ser decidido ainda este mês, uma vez que o Tribunal Superior Eleitoral tende a não ampliar o prazo de 2 de março. As candidaturas presidenciais, porém, só terão o martelo batido depois de encerrada a janela para troca de partido, no final de março. Até lá, os ensaios e especulações vão correr soltos.

... que nada é para já

Com o tiroteio entre Lula, Bolsonaro e Sergio Moro, os demais postulantes vão testar as suas chances, mas sem definições até abril. Até lá, vai prevalecer a montagem das nominatas e dos acordos estaduais. Afinal, se a polarização for mantida, os partidos terão que dominar o Parlamento, para ter alguma influência no futuro, seja quem for o presidente eleito em outubro.

Primeiros acordes

A tentativa do PT e dos bolsonaristas de arranhar a imagem e o discurso anticorrupção de Sergio Moro indica que o ex-juiz é o adversário mais temido por Bolsonaro e Lula nesta fase da corrida eleitoral. O tiroteio nesse triângulo vai longe.

Fim do recreio

O descumprimento de acordos orçamentários promete atrapalhar os planos do governo de colocar em votação pautas de costumes e outros projetos que possam representar vitória do bolsonarismo ou sacrifícios ao contribuinte. A avaliação geral é a de que não dá para atender os desejos do governo, num cenário de ano eleitoral, sem validar o combinado nas negociações. A ideia é mandar um recado ao Poder Executivo logo nas primeiras votações.

» » »

Quem mais reclamou na semana passada foram os integrantes da Comissão Mista de Orçamento. Eles formam um seleto grupo, sempre agraciado com emendas extras nos recursos de RP2, ou seja, emendas de comissão e de bancadas estaduais. As RP2 atendiam essa turma muito antes das tais RP9, as emendas de relator. No ano passado, essas liberações não foram cumpridas, pela primeira vez em muitos anos. Somam algo em torno de R$ 150 milhões, pulverizados nas bases eleitorais da turma da CMO. A insatisfação é geral.

» » »

Em tempo: ali, reza a tradição, quem não é atendido se afasta do governo federal. Já tem muita gente aliada a Lula vislumbrando, nessa insatisfação, uma brecha para que o ex-presidente atraia pelo menos uma parte do Centrão que está com Bolsonaro.

Ainda tem flecha

A guerra está apenas começando. Da parte dos petistas, o arsenal anti-Bolsonaro está centrado na economia e no material das "rachadinhas". Da parte dos bolsonaristas, voltarão à baila as delações, em especial, a ação do Instituto Lula, que está suspensa. Lá atrás, as apurações indicaram que o terreno do instituto havia sido comprado por uma empresa, a pedido da Odebrecht.

Na vantagem

Contra Moro, a ideia é manter viva, durante todo o processo eleitoral, a investigação sobre os contratos do ministro da Alvarez & Marshall. Da parte de Moro, porém, o discurso será mantido: trabalhar e receber por isso não é crime. Receber vantagens indevidas de empresas e funcionários, é.

CURTIDAS

Edu Andrade/Ascom/ME

O teste de Guedes/ Ao dizer que é preciso diálogo para se chegar a um consenso sobre a forma de se baixar os preços dos combustíveis, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, jogou a boia para o ministro da Economia, Paulo Guedes (foto). Esta semana será crucial para ver se a equipe econômica ainda consegue ter voz para chamar a política à razão.

Sonho & realidade I/ Os planos do presidente Jair Bolsonaro de dominar o Supremo Tribunal Federal não são diferentes daqueles sonhos do PT, em seus 14 anos de governo. Deu ruim.

Sonho & realidade II/ No governo Dilma, dizia-se, inclusive, que Luiz Fux teria se reunido com José Dirceu e dito, ao ser indicado, que "mataria no peito" qualquer processo relacionado ao mensalão. O julgamento veio, e Fux votou pela condenação de vários réus, inclusive Dirceu.

DISPUTA NAS URNAS

Uma peneira de oito meses

Candidatos que pretendem romper a polarização Lula-Bolsonaro enfrentam uma corrida de obstáculos para tornar viável o projeto nas urnas. Nessa conta, pesam fatores como índice de rejeição, fundo eleitoral e formação de palanques regionais

» RAPHAEL FELICE

A oito meses das eleições, os candidatos que buscam um lugar entre a polarização Lula-Bolsonaro se empenham em superar a peneira eleitoral. Nesse momento, o desempenho nas pesquisas de intenção de voto é o termômetro mais utilizado nas conversas para definir candidatutas, bem como a formação de coligações e federações. "As pesquisas eleitorais com taxas de intenção de voto e principalmente os índices de rejeição de possíveis candidatos são o que conta. A partir desses números, os partidos começam a avaliar quais pré-candidatos são considerados viáveis politicamente, ou então aqueles que poderiam servir como até mesmo moeda de troca por apoios e substituições eleitorais", explica o professor de ciência política Valdir Pucci.

Mas há outros fatores a serem considerados. O fundo eleitoral e o tempo de propaganda na televisão e no rádio, definidos a partir da bancada de cada partido no Congresso, também pesam nas negociações eleitorais. Completa o filtro de candidaturas, ainda, o acesso a palanques regionais, definido pela quantidade de governadores e prefeitos eleitos por cada partido, bem como alianças pactuadas por esses políticos.

No cálculo das urnas, o cientista político André Rosa observa que a disputa presidencial puxa votos para os candidatos das legendas ao Congresso Nacional. "Em 2018, o Ciro teria possibilidade de vencer Bolsonaro no segundo turno, mas o PT não abriu mão de sua candidatura porque precisava aumentar o número de congressistas do partido. Então, muitas vezes, uma candidatura à presidência visa também captar votos para o Congresso Nacional", avalia.

O especialista lembra que, apesar do antipetismo e da derrota na disputa ao Planalto, o PT elegeu em 2018 a maior bancada da Câmara, com 54 deputados federais. Em segundo, ficou justamente o PSL, antigo partido do eleito Bolsonaro, com 52 membros.

Apesar de as pesquisas indicarem a vantagem de Lula e Bolsonaro, ainda é cedo para cravar um segundo turno entre os dois. O cientista político e diretor da Dominium Consultoria, Leandro Gabiati, avalia que cerca de um terço do eleitorado ainda não decidiu em quem votar. "Uma parte importante do eleitorado brasileiro ainda não está atenta para a eleição. Ainda não fez sua escolha definitiva. É tentador cravar um cenário entre Lula versus Bolsonaro, mas há muita coisa para acontecer até as convenções".

É com essa expectativa que muitos candidatos da terceira via tentam justificar a viabilidade de suas candidaturas para conquistar alianças e até mesmo apoio dentro do próprio partido. O governador João Doria (PSDB-SP) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS) vivem situações semelhantes, em PSDB e MDB, respectivamente. A vitória do governador de São Paulo nas prévias tucanas não apaziguou os ânimos, a ponto de Leite já ser cogitado para concorrer pelo PSD ao Planalto. Já a emedebista sofre com a pulverização política dentro de seu partido, que lançou apenas duas candidaturas à presidência desde a Constituição de 1988. A última delas, foi Henrique Meirelles, em 2018, que ficou isolado por falta de apoio da própria legenda. Recentemente, um dos caciques do MDB, Renan Calheiros, encontrou-se com o ex-presidente Lula, em uma demonstração de que o partido não está coeso em relação à candidatura de Tebet. Nesse contexto, a formação de uma dupla Doria-Tebet para o Planalto tem sido uma possibilidade cada vez mais considerada.

Ricardo Stuckert/Instituto Lula e Clauber Cleber Caetano/PR

Pré-candidatos ao Planalto apostam na rejeição a Lula e Bolsonaro para evitar polarização

Palanque estaduais

Com o melhor desempenho nas pesquisas entre os candidatos da terceira via, Sergio Moro e Ciro Gomes devem levar a candidatura até o final, mas enfrentam problemas semelhantes para conseguir acesso a palanques estaduais. Com as demais siglas de esquerda se organizando para formar uma federação entre PT, PSB, Cidadania, Rede, PCdoB, PV e Psol em favor da candidatura de Lula, Ciro e o PDT ficaram isolados. As buscas por federação com a Rede, PSB e Cidadania são pouco promissoras. O partido também tem o Avante como opção.

Em entrevista ao **Correio**, o presidente do Psol, Juliano Medeiros, elogiou o pedetista, mas afirmou que Lula tem maior poder agregador e mais chances de derrotar Bolsonaro. "Não há debate no Psol para um possível apoio ao Ciro, mas acho que ele é um homem de ideias que tem um projeto para enfrentar a crise do país. Acho que em um projeto das esquerdas, caso o Lula não fosse candidato, o Ciro Gomes poderia unir as esquerdas", frisou.

A possibilidade de trocar o Podemos pelo União Brasil (UB) era vista como uma solução para os problemas de Moro com os palanques eleitorais. O novo superpartido terá receita bilionária do fundo eleitoral e um dos maiores tempos de televisão e rádio. No entanto, a fusão entre PSL e DEM vem se aproximando do MDB, o que resultaria numa chapa entre Simone Tebet para presidente e Luciano Bivar, que comandará o UB. Além de isolar Moro, a solução afastaria a senadora de João Doria. Caso o movimento ocorra, o xadrez político pode aproximar Doria e Moro, chapa que chegou a ser especulada no ano passado.

Popular nas redes sociais, o deputado federal André Janones (Avante-MG) surpreendeu ao aparecer à frente de Doria e Tebet em algumas pesquisas. Em entrevista ao Estado de Minas, o deputado federal garantiu que pretende levar sua candidatura até o final. "O eleitor do [Antonio] Anastasia (hoje ministro do TCU) não queria votar nele, mas não podia deixar o [Fernando] Pimentel (PT). O eleitor do Pimentel sabia do desastre que era a administração dele, mas não podia deixar o PSDB voltar. Na reta final, descobriu-se uma terceira opção", comparou.

Dilma nega isolamento

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) afirmou ontem que não disputará nenhum cargo eletivo nas eleições de outubro. Por meio das redes sociais, ela negou a existência de um possível desgaste com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e avaliou sua relação com o ex-presidente como "inabalável".

A petista também rebateu os rumores de um distanciamento da cúpula da legenda. "Não me sinto isolada pelo Partido dos Trabalhadores. Não adianta quererem fazer intriga entre mim e o presidente Lula. Nossa relação de confiança já foi testada inúmeras vezes e é inabalável", publicou Dilma.

Apesar das declarações, a ex-chefe do Executivo tem sido alvo de críticas por parte do correligionário e pré-candidato à presidência, que em entrevistas recentes afirmou que Rousseff peca por não possuir "jogo de cintura". No dia 26 de janeiro, Lula deixou subentendido que Dilma não deverá fazer parte de sua equipe, caso seja reeleito.

"Na minha opinião, a companheira Dilma erra na política. Ela não tem a paciência que a política exige que a gente tenha para conversar e atender as pessoas mesmo quando você não gosta que a pessoa está falando", disse o ex-presidente à CBN.

A situação agravou-se no mês de dezembro de 2021, com a ausência de Dilma no jantar que reuniu Lula e Geraldo Alckimin, onde foi tratada uma possível aliança com vistas ao Palácio do Planalto.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

O pior da ômicron ainda está por vir

Ministério da Saúde avalia que o pico de infecções provocadas pela nova variante da covid-19 não chegou, o que deve ocorrer em fevereiro. Média móvel de internações em São Paulo, entretanto, está em queda

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

Dois meses após o surgimento da variante ômicron e da confirmação dos primeiros casos da cepa no Brasil, o país vê o mês de fevereiro chegar com o recorde de casos positivos relatados em um só dia e o registro de mortes por covid-19 voltar ao patamar dos milhares. Mesmo com quase 300 mil casos confirmados em um só dia, o Ministério da Saúde acredita que ainda não atingiu o pico da onda causada pela variante que já domina 95,9% das amostras sequenciadas.

A avaliação foi feita pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, neste sábado. "Estou com a equipe do Ministério da Saúde analisando a última semana epidemiológica do país. Tivemos aumento de casos causado pela covid-19, e ainda não chegamos no pico da onda causada pela ômicron. O enfrentamento contra a doença continua", disse, pelas redes sociais.

O infectologista do Hospital Brasília/Dasa André Bon explica que as estimativas do pico em uma nova onda do vírus são baseadas no comportamento da variante em outros países, mas também no aumento de casos no próprio país. No entanto, ele ressalta que o tamanho do Brasil pode fazer com que estados e cidades vivam essa alta máxima em momentos distintos. "Como o Brasil é muito grande, acontecem picos em diferentes cidades em momentos diferentes. Por exemplo, é possível que Rio e São Paulo já tenham passado por momentos piores do que estão passando agora. Brasília talvez esteja atingindo seu pico", explica.

Exemplo citado pelo infectologista, o estado de São Paulo começa a ver as novas internações por covid-19 começarem a cair desde o início de fevereiro. A média móvel de novas internações pela doença no estado caiu 9,5% da última semana de janeiro para a primeira deste mês. Essa média estava em alta no estado desde 13 de dezembro, quando os casos da ômicron começaram a ser revelados no Brasil.

O professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB) Mauro Sanchez também espera que a variante se comporte como em outros países, e, após o pico, venha uma estabilidade dos casos. O médico também enfatiza, porém, que o vírus se comporta diferente em cada região. "A velocidade da queda que é a grande questão, mas, provavelmente, no fim de março a gente deve estar em níveis melhores", prevê.

Mesmo que a variante ômicron cause infecções menos graves devido à vacinação da maioria da população brasileira, os médicos apontam que essa incidência muito alta de novos diagnósticos ainda pressionará o sistema de saúde. Por isso, o infectologista do Hospital Brasília/Dasa alerta que os estados ainda poderão observar a ocupação hospitalar aumentar de maneira significativa. "Apesar dessa variante causar menos casos graves, um número absurdo de infecções confirmadas se torna um número razoavelmente grande de casos graves", pontua.

Mortalidade

Outra preocupação de especialistas com a variante predominante no Brasil é o aumento do número de mortes que ainda será visto. A previsão é de que os casos fatais pela covid-19 ainda cresçam no mês de fevereiro. Isso porque o platô dos óbitos acontece, normalmente, uma ou duas semanas após o de casos. O prognóstico foi feito pelo médico infectologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e ex-diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde Julio Croda, nas redes sociais.

"Estaremos atingindo o platô de casos novos associado a ômicron nesta semana. Geralmente o dos óbitos em uma ou duas semanas. Durante todo o mês de fevereiro ainda teremos muitos óbitos. Máscaras, distanciamento e vacinas são essenciais nesse momento", ponderou. Com isso, a letalidade da doença deve aumentar no mês de fevereiro. "Geralmente, no começo da onda, você tem um aumento de casos sem aumento de óbitos. Posteriormente na segunda parte da onda, você proporcionalmente tem mais óbitos que casos", completou Croda.

Passado o pico de casos e mortes da nova onda provocada pela variante ômicron, especialistas ponderam que a pandemia pode arrefecer. "A associação de uma cobertura vacinal cada vez maior com uma cepa muito transmissível e menos grave pode levar a um arrefecimento da pandemia", indica Bon.

Mauro Sanchez explica que a esperança é de melhoras nos níveis após o pico da ômicron, porque grande parte da população estará protegida com a vacina e com os anticorpos depois do próprio vírus. "A esperança é que a imunidade da vacina combinada com a imunidade conferida pela infecção — a infecção vai ter acontecido numa proporção muito grande da população. O número de casos reportados não representa nem de perto o que está acontecendo. Porque não há capacidade de testagem hoje para detectar todo mundo. Até porque de 80% a 90% dos casos são assintomáticos", detalha o epidemiologista.

*** Estagiária sob supervisão de Roberto Fonseca**

Paola Mafla/AFP

Nova variante do coronavírus domina 95,9% das amostras sequenciadas no Brasil: vacinação em massa evita explosão de casos graves

Cronologia

Dois meses após o surgimento da variante ômicron, o país registra o recorde de casos positivos diários e vê o patamar de mortes pela covid-19 atingir a casa dos milhares

2021

26 de novembro
Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a B.1.1.529 como uma "variante de preocupação" e escolhe como nome "ômicron"

30 de novembro
Instituto Adolfo Lutz confirma dois casos da variante Ômicron no Brasil. Os dois primeiros casos da Ômicron no Brasil são referentes a um homem de 41 anos e a uma mulher de 37 anos, que vieram da África do Sul

2 de dezembro
Diante dos casos confirmados e suspeitos da ômicron no Brasil, o Ministério da Saúde ativa uma sala de situação para monitorar as infecções e adotar medidas de prevenção e controle

30 de dezembro
Variante ômicron representa 31,7% dos casos confirmados da covid-19 no Brasil

2022

6 de janeiro
Brasil registra a primeira morte no Brasil pela variante ômicron após notificação da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia (GO)

27 de janeiro
O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, reconhece pressão no sistema de saúde causada pela nova variante e diz que a ômicron não deve ser menosprezada. Das 27 unidades federativas, 6 estados e o Distrito Federal têm taxas de ocupação de UTI covid-19 para adultos acima de 80%

Quinta-feira
Brasil registra 1.041 óbitos pela covid-19 e bate o recorde de casos positivos compilados em apenas um dia ao confirmar mais 298.408 infecções

Sexta-feira
Brasil confirma três casos da linhagem BA.2 da variante ômicron, que é até 33% mais transmissível do que a versão original BA.1

CASO MOÏSE

Protestos por justiça em 12 capitais

» CRISTIANE NOBERTO
» FERNANDA STRICKLAND

O sábado foi marcado por atos no Brasil cobrando justiça pelo brutal assassinato do congolês Moïse Kabagambe, de 24 anos, assassinado em 24 de janeiro no quiosque Tropicália, localizado na Barra da Tijuca, no Rio. A ideia também frisou a importância da luta contra o racismo e a xenofobia. Os manifestantes também destacaram a integração social e econômica de refugiados africanos e o compromisso do país com a promoção de oportunidades para todos.

Os atos contra o racismo e a xenofobia se deram de forma pacífica e reuniram centenas de pessoas. As manifestações foram feitas em pelo menos 12 capitais. Foram elas: Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Salvador, Recife, Belo Horizonte, Natal, Porto Alegre, São Luís, Curitiba, Cuiabá e Fortaleza.

No Rio, a movimentação começou no quiosque onde Moïse foi morto e depois o grupo realizou uma passeata pela orla. Houve um princípio de tumulto, onde alguns manifestantes tentaram quebrar alguns dos estabelecimentos próximos, mas foi logo dispersado. A comunidade congolesa esteve presente e bradou durante a passeata: "Somos africanos, gritamos por nossos ancestrais e vamos nos encher deles".

Em Brasília, os grupos foram em direção ao Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty). Em Salvador, a manifestação percorreu o Pelourinho e contou com os batuques do Olodum.

Moïse também prestava serviços para o quiosque Biruta, na mesma praia. A Prefeitura do Rio de Janeiro decidiu transformar os estabelecimentos em memorial em homenagem à cultura congolesa. A prefeitura também decidiu conceder à família do africano a gestão de um dos quiosques na Barra da Tijuca.

A iniciativa tem o objetivo de promover a integração social e econômica de refugiados africanos e reafirmar o compromisso da cidade com a promoção de oportunidades para todos. A ação foi realizada em parceria com a Orla Rio, concessionária que opera os estabelecimentos.

A prefeitura disse, ainda, em nota, que, durante a investigação do crime, o contrato de concessão com os atuais operadores dos quiosques está suspenso, e que, "caso se comprove que eles não têm qualquer envolvimento no crime, a Orla Rio discutirá a transferência para outro espaço". Caso contrário, o contrato será cancelado. Ainda não há prazo para a execução do projeto. Neste momento, a Prefeitura está conversando com a família".

Carl de Souza/AFP

No Rio, o protesto começou no quiosque onde Moïse foi morto

Bolsas — Na sexta-feira: 0,49% São Paulo (alta) | 0,06% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 113.228 (01/2) … 112.245 (04/2) — 01/2, 02/2, 03/2, 04/2

Salário mínimo: R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,322 (+0,5%)

Últimas cotações (em R$)	
31/janeiro	5,305
1º/fevereiro	5,273
2/fevereiro	5,276
3/fevereiro	5,295

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,094

Capital de giro — Na sexta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,74%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73

MAIS POBRES

Renda das próximas gerações será menor

Segundo estudo, a partir de agora, salários serão mais baixos e jovens terão dificuldade de superar o poder aquisitivo dos pais

» FERNANDA STRICKLAND

Estudo realizado pelo professor da Universidade de São Paulo José Pastore, mostra que haverá uma forte inversão na renda dos jovens. Segundo ele, até então, a maioria daqueles que entraram no mercado de trabalho conseguiram alcançar rendas maiores do que as obtidas por seus pais, mas de agora em diante será raro ver jovens conseguirem, ao longo do tempo, alcançar os rendimentos dos pais.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que há uma concentração na taxa de desemprego sobre os jovens de 18 a 24 anos. A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), mostra que a taxa geral de desemprego é de 11%, mas para faixa etária chega a 27%. Essa prevalência entre jovens acontece pois com um quadro de desemprego alto — como temos —, a concorrência pelos postos de trabalho cresce, e entre um jovem inexperiente e uma pessoa madura com experiência, o experiente vai ter a preferência.

Os custos de treinamento e a preparação acabam pesando na comparação entre a contratação de pessoas com ou sem experiência. De acordo com Pastore, as tecnologias têm uma preferência especial para destruir empregos de classe média. "Por exemplo, quando a inteligência artificial entra em um grande almoxarifado, o gerente que controla os estoques é dispensado", exemplificou. "Quando se instalam sistemas digitais de tradução para conferências virtuais, desaparece o trabalho dos que fazem interpretação simultânea. Nos cursos on-line, tomam o lugar de professores. E assim por diante. Todos trabalhadores de classe média".

"Quando isso ocorre, os profissionais mais bem-educados conseguem se reciclar, adotam outra ocupação e até sobem de classe social. Os que não conseguem vão dirigir Uber, entregar mercadorias, ser zelador de prédio etc", explicou o professor. Pastore diz que em muitos países, há muita gente que desce e poucos que sobem na pirâmide social.

Parece que o elevador social do mundo quebrou"

José Pastore, professor da Universidade de São Paulo

O Fenômeno

Pastore explicou que nos Estados Unidos, o grande volume de mobilidade ascendente durante séculos foi a mola mestre do "American Dream" que fez os americanos testemunharem seus filhos em posição mais alta da que seus pais — fenômeno largamente documentado pelos estudos clássicos de sociologia da estratificação social.

Nos Estados Unidos, vários estudos registraram a polarização do trabalho. O professor mostra que uma publicação recente identificou uma redução das ocupações dos estratos médios e um aumento nos outros dois estratos ocupacionais ao longo do período de 1980-2018. Um dos estudos confirma que entre 1970-2016 as oportunidades de trabalho para grande parte dos profissionais de média qualificação vêm diminuindo ao longo do tempo nos Estados Unidos.

No Brasil isso não é diferente, Judite de Oliveira, 23 anos, não está desempregada, pois trabalha como faxineira para ajudar na renda de casa. Entretanto, ela conta que largou a faculdade, pois após um acidente, seus pais sofreram um e ela teve que assumir as contas de casa. "Meus pais eram administradores, trabalhavam e pagavam minha faculdade e a escola dos meus irmãos". De acordo com ela, seu pai morreu e sua mãe ficou impossibilitada de trabalhar.

"Nosso poder de compra caiu, e eu tive que assumir todas as contas e começar a cuidar da minha mãe e dos meus irmãos". Judite e sua família não têm mais a renda de antes, pois como largou a faculdade, não conseguiu subir de vida. "Hoje eu estou esperando meus irmãos crescerem para voltar a estudar, pois sem estudo, não vou conseguir chegar no meu objetivo".

Como reverter?

O economista e sociólogo Vinicius do Carmo, aponta que é possível reverter essa situação. "O próprio Pastore já mobilizou em artigos argumentos que apontam políticas em duas direções", afirmou. "Primeiro a qualificação consistente que dá incremento de produtividade ao trabalho dos mais jovens e, por outro lado, medidas que visem reduzir os custos de contratação da mão de obra menos experiente" explicou.

O economista e sociólogo cita que a redução dos encargos em contratações que envolvem jovens é uma estratégia amplamente utilizada na Europa. "A chave é o crescimento, acontece que hoje a economia brasileira indica entrar em equilíbrio com nível de emprego e renda inferior ao de anos atrás", assegurou.

Vinicius do Carmo diz que essa falta de dinamismo empurra os jovens para o desemprego ou para ocupações que estão à margem do mercado formal — como entregadores e motoristas de app. "Essa subutilização da força de trabalho da juventude, assim como a subutilização de toda capacidade produtiva nacional, é parte do mesmo problema". Segundo ele, para reverter seria necessário, como apontam as experiências de Chile, México e Peru, uma desoneração efetiva para induzir a contratação. "Pois em caso contrário o efeito é apenas marginal, e a articulação de políticas de qualificação e cidadania, para promoção do emprego e construção de trajetórias de vida".

Contudo, para a especialista em empreendedorismo e carreiras Juliana Guimarães, temos que olhar para um contexto geral, hoje em dia, não há apenas um cenário de falta de empregabilidade. "Como o contexto mudou, demoramos mais tempo para sair de casa, mais tempo para constituir família", exemplifica. Ela explicou que com o mercado de trabalho mudando cada vez mais rápido, não é apenas uma educação formal ou a simples falta de ir para uma faculdade, conseguir capacitar profissionalmente que vai te garantir "um lugar ao sol".

"A era do emprego acabou. A grande saída para esses jovens é empreender de fato, não necessariamente abrindo um negócio, mas empreender na carreira, ter a capacidade de analisar o ambiente de negócio, descobrir oportunidades e angariar recursos para surfar uma onda", alegou a especialista. De acordo com ela, o grande lance é "virar a chave" e entender que vamos ser as pessoas que vão passar o resto da vida se capacitando. "Para estar à frente dessas mudanças do mercado de forma rápida".

MERCADO DE TRABALHO

O emprego está no campo

Com participação de cerca de 30% no PIB nacional, o agronegócio criou mais de 150 mil vagas em 2021. No total, são cerca de 9 milhões de pessoas empregadas em atividades ligadas ao setor, sendo a região Sudeste a que mais gerou novos postos

» GABRIELA CHABALGOITY*
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Ed Alves/CB

Empresários avaliam que o perfil dos funcionários tem mudado ao longo dos últimos anos, com a capacitação de tempos em tempos

O agro é um dos setores que mais crescem no Brasil. Representa cerca de 30% do PIB. Com mais produção, também aumenta a demanda por profissionais da área. Em 2021, foram abertas mais de 150 mil vagas ligadas ao setor, segundo os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

No total, são cerca de 9 milhões de pessoas empregadas em atividades ligadas ao agronegócio, aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 574 mil a mais que o registrado em 2019, no último levantamento pré-pandêmico. A população ocupada, que não necessariamente tem carteira assinada, ultrapassa os 18 milhões.

À medida que o setor cresce, porém, os produtores passam a buscar mão de obra cada vez mais qualificada. A tecnologia, responsável por grande parte do bom desempenho brasileiro na agropecuária, fica mais expressiva no campo a cada ano, e os trabalhadores precisam acompanhar. "O desempenho do agronegócio brasileiro se deve ao avanço da tecnologia. Sabemos que hoje quando estamos comendo um produto, muitas vezes tem mais tecnologia embarcada nesse produto do que em um equipamento eletrônico, porque é um conjunto de tecnologias que vai desde a biologia do solo até a questão do clima", explica Argileu Martins, ex-secretário de Agricultura do DF.

Na opinião de Martins, a tendência é que o mercado de trabalho ligado à atividade se estabilize. José Carlos Hausknecht, sócio-diretor da MB Agro, esclarece: "Você está crescendo em tecnologia, usando cada vez mais maquinário sofisticado. Você está substituindo aquele trabalhador braçal — o chamado boia fria — pelo operador de máquina, e acaba tendo cada vez mais uma mão de obra mais qualificada e mais bem remunerada".

O quadro tender a tornar o setor mais competitivo, já que um menor uso do trabalho braçal leva a uma otimização das tarefas e, portanto, a um menor custo de produção, além de resultar em uma redução do impacto ambiental, visto que é possível operar com menos recursos como água e terra.

Rodrigo Coutinho, da fazenda Minelis, é produtor de café e conta que a família toca o negócio no Lago Oeste desde 1987. O local tem 10 funcionários fixos trabalhando diretamente com a plantação, mas, na época de colheita, são contratados pelo menos mais 15.

O empresário relata que o perfil dos funcionários mudou muito ao longo dos anos. "Tem maquinários que vão evoluindo ao longo do tempo e tudo isso vai mudando muito. Aqui no DF, a gente tinha muita dificuldade de encontrar profissionais que conhecessem a cultura do café, então, isso é muito complicado. Ainda hoje não é tão fácil — porque nós não temos tantos produtores assim —, mas a situação melhorou um pouco, com certeza", diz.

Segundo Coutinho, é preciso promover a capacitação dos trabalhadores de tempos em tempos, em especial quando chegam novos equipamentos: "A gente sempre acaba tendo que investir um pouco para ganhar em produtividade, em velocidade, principalmente, na hora da colheita". Para ele, a chegada da tecnologia no campo "está só começando". "A gente tem muito o que investir nisso ainda, em termos de outras tecnologias, principalmente para acompanhar condições climáticas em tempo real", avalia.

Vagner Rizzatti é um dos trabalhadores da fazenda Minelis e diz que, com o passar dos anos, sentiu a necessidade de se atualizar. Empregado no setor agrícola há 17 anos, ele começou a se dedicar com mais afinco após o curso superior de administração de empresas. "Sempre trabalhei no campo, depois dos estudos de ensino médio, foi o período em que trabalhei mais frequente. Iniciei como técnico agrícola, mas já era coordenador de campo", conta Rizzatti, gerente da Minelis.

"Como já estava na minha rotina de trabalhar no campo, onde gosto, e suas extensões, comecei a me capacitar e fazer cursos e práticas voltadas (para isso). E com o passar do tempo, nível superior", relata o profissional.

O produtor Franscisco de Souza, 52 anos, planta desde criança, mas, foi após o inicio da pandemia que sentiu a necessidade de conduzir seu próprio negócio. Em uma chácara no Lago Oeste, ele produz milho, abóbora, feijão, tomate, entre outros alimentos. De acordo com ele, desde que começou a plantar, até hoje, o trabalho no campo mudou muito por conta das novas tecnologias. "Hoje, a gente colhe o dobro do que colhia no passado", garantiu. "É a vida que eu pedi a Deus. Sempre gostei de plantar, mas agora, com meu próprio negócio, eu posso encher uma cesta de alimentos para cada um dos meus seis filhos levar para casa aos finais de semana. É gratificante."

Pelo Brasil

A região Sudeste foi a que mais gerou postos de trabalho na agropecuária no ano passado, com um saldo de 79 mil empregos, seguido pelo Nordeste (20,7 mil) e Centro-Oeste (17,8 mil). As regiões Sul e Norte totalizaram 8,8 mil e 8,1 mil novas vagas em 2021, respectivamente.

Região	Empregos
Sudeste	79 mil empregos
Nordeste	20,7 mil empregos
Centro Oeste	17,8 mil empregos
Sul	8,8 mil empregos
Norte	8,1 mil empregos

Por área

Entre as atividades agropecuárias, as que mais contribuíram para a criação de vagas ao longo de 2021 foram o cultivo de soja (22,2 mil), bovinos para corte (21,6 mil) e cultivo de cana-de-açúcar (8,9 mil).

Área	Vagas
Soja	22,2 mil vagas
Bovinos para corte	21,6 mil vagas
Cana de açúcar	8,9 mil vagas

Fonte: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Mudanças tecnológicas

Não só a produção é importante, mas, com as evoluções tecnológicas, se tornou necessário também o estudo de áreas como o marketing do produto, por exemplo. A produtora rural há 7 anos, Gleisy Cristina Coité, da CSA da Florestta, explica que, mesmo não sendo produtora de longa data, ela sente a necessidade de ter, cada vez mais, capacitação profissional, seja para cuidar cada vez melhor do plantio das hortaliças, manejo, colheita, na logística da entrega, quanto na gestão de pessoas, gestão de marketing para garantir a melhor entrega para o cliente.

Ela afirma, ainda, que, com a pandemia, o cuidado com os produtos mudou, bem como a procura por orgânicos e o cuidado com a saúde. "Isso exigiu de nós um aumento da área de cultivo, aquisição de carro para aumentar a entrega, bem como contratação de pessoal para cuidar dos novos clientes", declarou.

O agricultor orgânico Paulino Alves da Silva afirma que precisou procurar por cursos para aprimorar a produção, visto que o campo está recebendo inovações. Além disso, ele conta que, com a pandemia, o cuidado com os produtos foi redobrado. "O cuidado é em dobro, principalmente no momento de embalagem, para que esse produto chegasse ao consumidor final com melhor qualidade, limpo ao máximo impurezas que por ventura pudessem conter. Sempre nos preocupamos com o uso de álcool, mesmo nos ambientes do sítio e seguimos os protocolos e decretos", disse.

Alguns produtores optam por tentar capacitar seus funcionários já contratados, em vez de buscar nova mão de obra. É o caso de Joe Valle, da Fazenda Malunga, que trabalha com uma variedade de hortaliças orgânicas, laticínios e grãos. O empreendimento tem um ciclo completo: produção, industrialização e venda, empregando 199 pessoas.

"Sentimos muita necessidade porque temos um problema que é a baixa qualificação profissional das pessoas que estão à disposição para o trabalho no campo. Então o que nós temos feito hoje é realmente a formação de pessoas, buscando o modelo de gestão baseado na Toyota", explica Valle. "Todo o trabalho hoje da agricultura 4.0 na questão tecnológica dos meios está baseado também na formação das pessoas", afirma. "Muitas vezes o problema é o sistema, você quer que ele (trabalhador) entregue o que ele não está preparado para entregar", completa.

Isabel Mendes, assessora técnica da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), acredita que este ano deve fazer jus ao anterior, com mais vagas sendo ofertadas. "O mercado de trabalho está relacionado à atividade econômica. Claro que a gente tem algumas medidas que podem impulsionar, mas, no fim das contas, o que gera emprego é atividade econômica. Em 2021, a atividade econômica de forma geral foi melhor para todos os setores da economia, inclusive para o agro", avalia. A especialista aponta que a expectativa é de um 2022 ainda melhor, levando em consideração os resultados do ano passado.

*** Estagiárias sob supervisão de Vicente Nunes**

CORREIO TALKS

A importância da agricultura familiar em debate

» TAINÁ ANDRADE

O estudo do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que será promovido no evento *Correio Talks — Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável*, em 9 de fevereiro, às 15h30, apontou que a agricultura familiar é responsável pela maior parte dos estabelecimentos agropecuários — 77%, ou 3,9 milhões — e pela maioria da empregabilidade rural, o que representa 67% da população ocupada. Esse contingente de pessoas é responsável por 60 a 70% da produção de alimentos para o mercado interno no Brasil.

Porém, apesar do alto abastecimento que a agricultura familiar desempenha, a área ocupada para esse tipo de produção corresponde a apenas 23% do país, o que indica uma alta concentração fundiária, de acordo com o Censo Agro de 2019. Convidado do evento realizado pelo **Correio** em parceria com o Idec, deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP), ex-coordenador da frente parlamentar ambientalista no Congresso, lembrou que enquanto o sistema familiar enfrenta diversas dificuldades para se manter, a agricultura em larga escala e mecanizada tem como principal interesse o mercado internacional, o que desequilibra a produção para os próprios brasileiros e cria diversos problemas sociais, como a insegurança alimentar. Esse termo é usado para designar quando há uma indisponibilidade de acesso das pessoas aos alimentos.

10,1 MILHÕES

Quantidade de pessoas que vivem da renda da agricultura familiar, segundo o Censo Agro 2019

"O grande problema que a gente precisa vencer na agricultura familiar é o da distribuição, da desigualdade social, da extrema pobreza, porque se a gente conseguir vencer a agricultura familiar estará disposta a produzir a comida que falta hoje para alimentar todos os brasileiros. Acho que isso é muito claro", declarou o parlamentar.

Ainda de acordo com ele, hoje, o cenário está assim porque, do ponto de vista histórico, houve um desenho exploratório na formação do país. E em um segundo momento, o Brasil, em função das boas condições agrícolas, se beneficia economicamente com o modelo de produção de alimentos para exportar. "O Brasil virou um dos maiores países agrícolas do mundo e esses produtos, a maior parte, são exportados pra atender o crescimento da população no mundo. A agricultura é uma grande indústria, mas ela por si só não resolve o problema de segurança alimentar dos brasileiros", contestou.

No entanto, de acordo com o Censo Agro 2019, são cerca de 10,1 milhões de pessoas que vivem da renda da agricultura familiar e, hoje, se encontram desamparadas pelas políticas governamentais para exercer a atividade em sua totalidade. Agostinho ressaltou que a agricultura familiar é capaz de produzir alimentos em quantidade e com qualidade para os brasileiros, mas, para isso, "precisa de estratégias e políticas públicas que sejam capazes de fazer com que isso de fato aconteça".

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Rodrigo Agostinho: "O grande problema que a gente precisa vencer é a desigualdade social"

O evento **Correio** Talks poderá ser acompanhado, no dia 9, por meio das redes sociais do **Correio Braziliense**.

» Entrevista | INGRID BETANCOURT

Quase 20 anos após ser capturada pelas Farc, ex-senadora fala sobre pré-candidatura à Presidência

"A corrupção sequestrou a Colômbia"

» RODRIGO CRAVEIRO

Daqui a 17 dias, completam-se duas décadas do sequestro da então senadora franco-colombiana Ingrid Betancourt. No caminho da região de San Vicente del Caguán, homens da Coluna Móvel Teófilo Forero das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) interceptaram o carro que levava a política, em 23 de fevereiro de 2002. Ingrid e sua assessora Clara Rojas foram tomadas como reféns pelos rebeldes. Durante seis anos, permaneceram em poder da guerrilha até o resgate, em 2 de julho de 2008. Aos 60 anos, Ingrid está pronta para retornar à vida política. Ela aspira ao cargo de presidente da República, nas eleições de 29 de maio. Dois meses antes, o nome da pré-candidata à Casa de Nariño, sede do Executivo, será submetido a uma consulta para validação. No último sábado, Ingrid abandonou a coalizão de partidos de centro denominada Centro Esperanza, depois de cobrar compromissos contra a corrupção, e decidiu que seguirá na disputa por seu partido, o Verde Oxígeno. Ingrid disse à mídia internacional que não compreendeu o motivo pelo qual os integrantes da coalizão não respeitaram os princípios pactuados. "Eu demorei 20 segundos para tomar essa decisão. Não voltei à Colômbia para ser complacente com a corrupção", explicou. Na entrevista a seguir ao **Correio**, *Ingrid aborda a corrupção, o tempo no cativeiro, a paz na Colômbia, os planos para o país e a ameaça representada pelas dissidências das guerrilhas.*

RAUL ARBOLEDA

"A Colômbia é um paraíso, mas a transformaram em um inferno. Quero voltar a encontrar o paraíso"

Por quais motivos a senhora decidiu disputar a Presidência da Colômbia?

Por amor à Colômbia e porque sinto que somos 51 milhões de colombianos sequestrados pelo sistema de corrupção. Estive sequestrada e sei o que implica estar sob domínio das correntes, da arbitrariedade, dos abusos. O que ocorreu comigo se passa a todos os colombianos, submetidos à pobreza e ao medo de como sobreviverão no dia seguinte; ao fato de terem que se separar de suas famílias, obrigados a trabalhar de 12 a 18 horas no setor informal ou ilegal. Essa é a primeira causa da pobreza, do ruim acesso à saúde, da falta de educação e dos baixos salários. Todos os colombianos merecem justiça, que nós os compensemos. Quero retornar à Colômbia para me assegurar que todos os colombianos terão uma compensação.

Como os seis anos como refém das Farc mudaram a sua vida?

Muitas coisas mudaram. A perspectiva que eu tinha sobre o país era menos global e mais casuística. Eu tinha a impressão de que as pessoas que causam danos à Colômbia eram os corruptos. Hoje em dia, entendo que isso é um sistema. Não vale a pena acusar um ao outro, quando o que devemos fazer é desmontar o sistema de corrupção que sequestrou a Colômbia e que nos impede de progredir. Um dos pontos é entender como se move o sistema, como devemos confrontá-lo e enfrentá-lo. Durante o cativeiro, pude desenvolver uma verdadeira visão de mulher. Eu era a única mulher entre muitos homens. Entendi as diferenças de nossa aproximação e o que significa contribuir para o mundo a partir da sensibilidade, da inteligência e da emoção de uma mulher. Creio que isso é uma força que pode mudar muitas coisas na Colômbia.

Quem era Ingrid Betancourt à época do resgate, em 2018, e quem é hoje?

Eu creio que era uma mulher impaciente, muito decidida e muito combativa. Eu não tinha medo de nada. Hoje em dia, creio que a paciência diminuiu, mas sou igualmente teimosa. Quero levar adiante os programas e projetos que tenho. Quero que os defeitos que eu possa ter sejam uma força que me permita lutar contra a corrupção que acabou com o país. A Colômbia é um paraíso, mas a transformaram em um inferno. Quero voltar a encontrar o paraíso.

De que modo a senhora vê a ameaça representada pelas dissidências das Farc e do ELN? Caso eleita, como responderá a essa ameaça?

São ameaças muito graves, porém, bastante diferentes. O ELN é uma guerrilha que, há muitos anos, atua por meio do terrorismo, mas também da corrupção. Penso que o país tem sido muito generoso com o ELN e abriu as portas para uma possível negociação de paz. Terei essas portas abertas por um certo tempo. Eles vão alongar o tempo para se fortalecer militarmente. Quero que entendam que não conseguirão nenhum benefício adicional. Para as dissidências das Farc, as portas estão fechadas. Eles tomaram uma decisão, a de abandonar o processo de paz. Eu os considero como delinquentes, assim como o Clã do Golfo. Elas são organizações com estrutura militar, mas com objetivo criminoso e de narcotráfico. Nós as enfrentaremos com o peso da lei, mas também teremos uma política de descriminalização da droga. Temos que acabar com esse negócio, com os lucros que lhes dão poder e lhes permitem comprar armas. Creio que essa política terá que ser discutida em âmbito regional. Nesse sentido, o Brasil será muito importante nessa negociação. Também teremos que fazer isso com os EUA, de modo que, em nosso continente, a droga nada represente em termos econômicos e possamos desmantelar essas organizações criminosas.

A Colômbia conseguiu alcançar a paz com a assinatura do acordo das Farc? Ou ela ainda é uma meta?

A paz da Colômbia não é a assinatura de um papel. É um projeto de vida. É uma construção geracional. Estamos consolidando esse projeto entre todos os colombianos. Temos instituições que nos enquadram nesse processo, como a JEP (Jurisdição Especial para a Paz) e a Comissão da Verdade. Obviamente, temos que fortalecer o processo e garantir a vida de desmobilizados que estão sendo assassinados por forças obscuras. Precisamos de reforçar o processo de paz, com a implementação e a aceleração dessa implementação.

Como a senhora pretende trabalhar a questão da compensação financeira para familiares e ex-reféns das Farc?

A reparação das famílias vitimadas pelas Farc tem que ser feita pela perseguição às redes criminosas do narcotráfico e pela constituição de um fundo proveninente dessas entidades. Isso permitirá reparar as vítimas, por meio de processos judiciais, por meio dos quais a Justiça analisará caso a caso e avaliará o dano feito a cada uma das vítimas.

A senhora está disposta a negociar apoio dos integrantes das Farc no Congresso ou pretende se distanciar do partido criado pela guerrilha?

Meu governo buscará uma governabilidade de outro tipo. Nós não vamos nos reger pelas ideologias. Proponho uma moratória de um ano a esses enfrentamentos ideológicos. A ideia é me aproximar de todos os partidos, de esquerda, de direita, de centro. O que se aproximará do governo será a vontade de lutar contra a corrupção. Nesses partidos, haverá aqueles que se sentem cômodos em lutar contra a corrupção. Mas haverá outros membros corruptos desses partidos que se colocarão contra as reformas que faremos. Isso permitirá ao país ver claramente quem está a favor e quem está contra a corrupção.

Quais suas prioridades, caso seja eleita presidente da Colômbia?

Como primeira mulher eleita à Presidência da Colômbia, em primeiro lugar, acabarei com a corrupção. Essa é uma tarefa que incumbe às mulheres, pois somos as primeiras vítimas da corrupção. Em segundo lugar, acabar com a fome. A FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) advertiu que, no sistema atual, a corrupção que impera no país faz com que sete milhões de colombianos estejam em risco de enfrentar uma fome em massa. Isso é uma prioridade para o meu governo. Depois, vem a segurança. Os colombianos têm medo de sair de casa. Há gangues em todas as cidades. Em nossas fronteiras, habita o crime organizado. Membros das Farc e dissidências e da ELN se escondem na fronteira venezuelana para ingressarem em nosso território, a fim de perturbarem a ordem pública e dinamitar o nosso direito à paz. Nós somos uma opção verde, e quero que a Colômbia seja o primeiro país verde (ecológico) da região. Um desafio que penso caberia ao Brasil, ante a dimensão da Amazônia. Vocês deixaram passar essa oportunidade de liderança e a Colômbia a tomará.

TRAGÉDIA

Reprodução

Resgate do menino de 5 anos mobilizou todo o mundo

Menino Rayan morre no Marrocos

» MICHEL MEDEIROS
ESPECIAL PARA O CORREIO

Após cinco dias, o menino Rayan Awram, de 5 anos, foi retirado do poço com 32 metros de profundidade, onde caiu enquanto brincava na terça-feira, 1º, no Marrocos. Apesar dos esforços de centenas de socorristas, a criança não resistiu aos ferimentos e faleceu.

O anúncio foi feito pelo gabinete real do Marrocos. "Após o acidente trágico que custou a vida do menino Rayan Awram, Sua Majestade, o rei Mohamed VI, contactou os pais da criança", diz o comunicado.

O resgate, que começou na quarta-feira, 2, um dia após a queda, durou quatro dias e exigiu uma grande operação devido à instabilidade do terreno. As equipes tiveram que cavar um túnel paralelo ao poço, que foi reforçado com uma estrutura de aço para evitar desmoronamento. Após atingir a mesma profundidade (equivalente a um edifício de 10 andares), foi cavado um acesso horizontal com três metros de extensão para chegar até a criança.

O túnel de acesso foi aberto manualmente, minimizando os riscos de desabamento. Durante os quatro dias de operação, Rayan recebeu água, comida e oxigênio por meio do pequena abertura na superfície.

A operação foi acompanhada de perto pelos pais do garoto e por milhares de pessoas que se dirigiram até o local do acidente para manifestar solidariedade à família. A operação ganhou destaque na imprensa internacional.

Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

Com Henrique Delgado

NEGÓCIOS DE INVERNO NA CHINA

A virada de ano para o calendário agrícola chinês ocorreu em 1º de fevereiro. A data, que passa batido por aqui, é uma das mais celebradas do ano em boa parte do leste e sudeste asiáticos. Este é o ano do tigre iniciado no mês do tigre.

E, em meio às celebrações, começaram, em Pequim, os Jogos Olímpicos de Inverno, evento esportivo que é o favorito entre as partes mais nevadas do mundo. Bobsled, Curling, Luge, Skeleton, modalidades presentes nos jogos, são populares na Noruega e no Canadá, onde as crianças crescem brincando na neve.

É a segunda vez em menos de 15 anos que Pequim sedia jogos olímpicos. Um feito e tanto, carregado de simbolismos. Em 2008, sediou os jogos de verão e, agora, os de inverno, tornando-se a primeira cidade do mundo a ter sediado ambas as competições. Para além da logística, as autoridades procuraram acentuar a força da capital, ao promovê-la como sede de um evento que não é possível acontecer totalmente numa cidade tão plana. Esquiar mesmo, em montanha, acontece a uns 100 quilômetros ao norte, por volta de onde passa a Grande Muralha.

É um lugar lindo, onde os chineses construíram resorts que funcionam à base de neve artificial. Isso porque, apesar dos invernos serem rigorosos em Pequim — e de se sentir mais frio ali do que nos Alpes e no Colorado, onde estão as estações de esqui mais badaladas do mundo —, nevar mesmo não é garantido.

Mas a China encontrou a fórmula para fazer acontecer. Se há empreendimento, existe financiamento. Aprendeu com a mentalidade dos países da OCDE de que as coisas têm menos mistério do que parece. São interesses pragmáticos de grupos mundiais poderosos que conduzem a abertura e o fechamento de oportunidades. O Partido Comunista Chinês extrai toda sua legitimidade da competência com que negocia e conduz o enriquecimento dos chineses. Organizar eventos como as olimpíadas serve para demonstração interna de competência e ajuda a colocar um monte de projetos para rodar. Tem pressa e faz isso com mil e uma frentes de trabalho, porque, afinal, precisa melhorar as condições de 1,4 bilhão de pessoas.

Hoje, a posição de superpotência da China já está tão naturalizada que, às vezes, nos esquecemos de que, nas Olimpíadas de 2008, o governo buscava demonstrar aos chineses que o bem-estar material e a posição do país no mundo estavam melhorando a passos largos. Em termos de PIB per capita, a China só ficou mais rica do que o Brasil de 2018 para cá. E a discrepância na paridade do poder de compra não é gigantesca, de cerca de US$ 2,5 mil por pessoa.

A diferença é que eles passaram correndo pela gente em 2018 e seguem em disparada, com um modelo de desenvolvimento que tem coerência interna e posição bem ajustada no mundo. As polêmicas com os EUA até oferecem sustentação para o argumento de Xi Jinping de que o partido precisa fechar com ele para um terceiro mandato. A ausência de líderes europeus e norte-americanos em Pequim é um boicote tolo e errado, pois não muda o cálculo chinês e ainda reforça o diagnóstico sobre os benefícios de uma parceria preferencial com Moscou. A diplomacia segue falhando no mundo.

Com os esportes de inverno, mais do que ganhar medalhas, buscam mesmo fomentar uma nova indústria de lazer para servir sua classe média emergente. Os chineses são ótimos nos esportes de precisão, mas há uma percepção de que é preciso priorizar outras funções sociais e econômicas do esporte que não apenas a competitividade.

Isso vem com outras mudanças no planejamento social. A China já provou que sua sociedade pode produzir medalhas de ouro em educação, esportes e outras competições. O governo deseja mudar o foco para uma vida em que o lúdico tire um pouco da obsessão com o resultado objetivo. Em 2016, abandonaram a política do filho único, autorizando dois e, já em 2021, passaram para três. Agora, o governo decidiu regular até o dever de casa, limitando o tempo que a criança passa estudando fora da escola. Sendo assim, a promoção dos Jogos Olímpicos de Inverno entrou na estratégia de se usar mais esportes também para lazer. E, claro, para girar a economia e mostrar a competência da autoridade central.

Apesar do calendário gregoriano que adotamos ser usado na China desde o início do século 20, seu velho calendário agrícola é mantido para celebrações culturais. O gregoriano ajuda a assimilar o mundo e é onde estão marcadas as datas cívicas que celebram o papel modernizador do Estado. Mas as celebrações culturais voltam a ganhar espaço nessa China burguesa ainda cheia de trabalhadores para melhor incluir. E esquiando, busca-se preencher com alguma alma os vazios da eficiência. Seguem abertos os vazios da diplomacia pouco criativa e pouco pacifista.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Esperança de uma trégua na pandemia

Pela primeira vez desde o início da crise epidemiológica do novo coronavírus, o mundo vive a expectativa de que a pandemia pode estar próxima do fim, evoluindo para uma endemia, como ocorre com a gripe. A boa notícia vem da Europa, onde diversos países começam a suspender as restrições sanitárias contra a covid-19. O continente foi um dos primeiros a enfrentar uma explosão de casos de ômicron. Agora, estaria prestes a entrar "num longo período de tranquilidade", conforme declarações do diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a região, Hans Kluge. "É uma trégua que pode nos trazer uma paz duradoura", disse, na última quinta-feira.

Depois de o Brasil mostrar surpreendente resistência à variante delta, cuja letalidade mostrou-se muito mais implacável em diversas nações em estágio de imunização bem mais adiantado, esperava-se que a passagem da ômicron por aqui fosse igualmente avassaladora no que diz respeito ao alto número de contágios, mas não tanto em relação a mortes e à gravidade de casos.

Nesse quesito, vale lembrar que as elevadas taxas de internações em unidades de terapia intensiva no país também têm relação direta com o fechamento de UTIs em estados e municípios, possivelmente porque, diante das primeiras informações que circularam sobre o patógeno - altamente transmissível, mas de baixíssima letalidade -, gestores subestimaram os danos que a nova cepa poderia impor ao país e desativaram a maioria dos leitos.

Na Europa, a avaliação de Kluge é que a ômicron não se mostrou tão grave e letal porque no continente a população de boa parte dos países tomou a dose de reforço contra a covid-19. No Brasil, pouco mais de um quinto da população recebeu a injeção extra. Quanto se observa os dados sobre internações e óbitos no Brasil, a análise do diretor da OMS faz sentido. A maioria das mortes e de internados em UTI no território nacional (cerca de 90%) são de pessoas que não se vacinaram ou que tomaram apenas a primeira dose da vacina.

Nos últimos dias, no Brasil, tanto o número de infectados quanto o de pessoas que perderam a vida foram os mais elevados desde o início da avalanche de ômicron. Para se ter uma ideia da gravidade da situação, o país não registrava mais de mil mortes em 24 horas desde agosto do ano passado. Ultrapassou a marca pela primeira vez na quinta-feira e repetiu o feito no dia seguinte. Quanto às infecções, as taxas registradas nessa última semana também foram as maiores desde o início da pandemia. Nesse caso, o contágio segue uma trajetória padrão em escala global.

Nos EUA, o cenário é ainda mais grave. No Brasil, o negacionismo e a escassez de vacinas impuseram e continuam a provocar interrupções na campanha de imunização. Como agora, no caso das crianças. Lá, apesar de haver vacina de sobra, a Casa Branca esbarra em problema ainda maior: a grande parcela da população que se recusa a tomar vacina e a respeitar medidas protetivas, como uso de máscaras. Resultado: o número de mortos e de internações de americanos voltou a bater recordes. Na sexta-feira, passaram de 800 mil mortes por covid-19 desde o início da pandemia. Já o Brasil superou os 630 mil óbitos.

Em meados de janeiro, especialistas estimaram que o Brasil deveria atingir o pico nas primeiras semanas de fevereiro. Se a explosão de casos no início deste mês for, de fato, a confirmação do prognóstico - e algumas capitais, como São Paulo, e estados, como o Rio de Janeiro - sinalizam para isso, a expectativa é que a onda da variante esteja perto de iniciar o processo de desaceleração no país. Enquanto o pesadelo não passa, o melhor a fazer é continuar protegendo-se com o uso de máscaras e com o distanciamento físico possível.

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Moïse, Durval e o Brasil que não deu certo

A quem queremos enganar quando negamos o racismo tão evidente no Brasil? Os assassinatos do congolês Moïse Kabamgabi, espancado até a morte em um quiosque de praia, e de Durval Teófilo Filho, atingido por três tiros no condomínio onde morava, são mais um tapa na cara da hipocrisia e deixam um rastro de dor insuperável não apenas para suas famílias e amigos.

Não faltam números e histórias para comprovar o que é fato no Brasil: o genocídio de negros. Quando não mata, o racismo continua a escravizar a população de pretos, com a fome, a violência, a falta de oportunidade, a desigualdade flagrante.

O Atlas da Violência, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostra que os negros têm 2,6 vezes mais chances de morrerem assassinados em comparação aos cidadãos de pele clara. Sete em cada 10 vítimas de homicídio são negras. Também são as vítimas preferenciais da violência policial.

As estatísticas não bastam para nos declararmos racistas? Fiquemos, então, com o sofrimento, o lamento, a dor de ver pessoas barbaramente mortas apenas por serem negras. Números e lágrimas que contam a mesma história – e ela se repete todo dia.

O Brasil será sempre um país cruel e indigno se não se abrir para a realidade e confrontá-la com ações que possam fazer frente ao imenso preconceito que, dia a dia, se mostra tão claro e evidente.

Reconhecer o histórico de escravidão como uma ferida aberta, que ainda hoje purga e inflama, é o primeiro passo para evoluirmos como nação que preza, antes de tudo, pela humanidade. Parece pouco, mas talvez seja o mais difícil.

Olhar para as dores expostas da população negra, de forma a perceber esse sofrimento imposto pelo homem branco, não é desenterrar um passado, é crescer a partir dele. Olhar com atenção para as nossas faltas, falas, posturas, omissões, crimes cotidianos de racismo é ponto de partida para a conscientização individual e coletiva.

Mas não basta olhar e reconhecer. A conscientização é um passo. É preciso muito mais. Educação, ações afirmativas a favor da população negra, denúncias e prontas respostas para cada injúria, calúnia, ofensa e agressão contra negros. Justiça e punição exemplar para os casos como os de Moïse e Durval.

Existe um caminho para deixarmos de ser racistas? Sim, ele existe. É longo, árduo e não pode ser pavimentado apenas pelos negros. Todos têm obrigações nessa jornada. Todos têm responsabilidades. Todos devem engajamento e compromisso com essa causa, que nada mais é do que justiça histórica.

O poder público, em todas as instâncias, tem obrigação (porque tem todos os meios e poderes para isso) de liderar este movimento. Mas não o faz, esconde-se atrás de uma mentira, a falsa verdade de que somos um belo país miscigenado e que valoriza sua diversidade de raças e culturas. Talvez seja essa a maior e mais duradoura fake news que espalharam por aí.

Os negros continuam pagando sozinhos a dívida dos brancos. Sofrendo, chorando, sendo discriminados, ofendidos, agredidos e mortos. Jamais seremos um país pacífico, justo e humano enquanto essa gente branca não entender que estamos condenando inocentes em série a pagar uma pena que sequer é aceita neste país: a pena de morte, que, quando não tira a vida, acaba com a dignidade.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Perdidos

Acompanho atentamente as informações sobre as eleições e cheguei à conclusão de que estamos perdidos. De um lado, o atual presidente, um tremendo falastrão, que não mede as consequências de suas declarações. De outro, um candidato mentiroso, vingativo e, acima de tudo, corrupto, como é amplamente divulgado pela imprensa. A falada terceira via não existe. Diante de tudo isso, vale lembrar um dos dizeres do interior de Minas: "Estamos no mato sem cachorro".

» **Paulo César Ferreira,**
Asa Sul

Dia do caçador

O conluio do então juiz Sergio Moro e os meninos de Curitiba, os procuradores antipetistas, para quebrar o PT, começa a queimar as costas do ex-magistrado. Por mais que ele queira convencer o universo de que não se refestelou com os recursos das empreiteiras, pilhadas na corrupção, dificilmente alguém vai acreditar. A norte-americana Alvarez & Marsal, com filial no Brasil, foi contratada para fazer a recuperação das empresas alcançadas pela Lava-Jato. e, em seguida, contratou o ex-juiz da Lava-Jato defenestrado do governo do capitão Bolsonaro. Moro, ainda no exercício da magistratura, não pensou duas vezes para aceitar convite do então candidato Jair Bolsonaro para assumir o comando do Ministério da Justiça, com a promessa de ser indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF). Quando imaginou que chegaria ao topo da carreira, se viu preso numa casa de maribondos (governo Bolsonaro). Saiu cheio de ferrões, que o deixaram com profundas cicatrizes. Como confiar em um ex-juiz passional e parcial nas tomadas de decisões, que, em sua maioria, afrontaram a legislação penal e a Constituição Federal. Como dar crédito a um ex-juiz de extrema direita. Eleger Moro é estender o mandato desastroso e vergonhoso de Jair Bolsonaro. A meu ver, salvo melhor juízo, o ex-juiz deveria procurar emprego, para passar menos vergonha como candidato ao Palácio do Planalto. Um dia ele foi caçador, mas, agora, tornou-se caça.

» **Euzébio Queiroz,**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A variante ômicron pariu nova cepa. E tem idiota que ainda faz campanha contra a vacinação. É muita irresponsabilidade e desprezo pela vida.

Elza Lopes — Águas Claras

Paulo Guedes só coleciona derrotas, mas resiste e permanece no cargo. Provavelmente, o título de ministro é muito rentável.

Humberto Vieira — Asa Norte

Ceilândia precisa de um administrador regional que pelo menos consiga tapar os buracos nas ruas das entrequadras e das vias principais de circulação intensa de veículos.

Ana Alice dos Santos — Ceilândia

A falta de paradas de ônibus no Park Way é uma covardia com os diaristas domésticos que ali trabalham.

Catarina Soares — Park Way

Dualidades

Não há amor sem ódio. Cada um traz dentro de si a semente dos dois. A paz não existe sem luta (guerra), mas que seja uma luta justa e a paz sempre maior. Os maiores causadores da violência são os pacifistas extremados. A liberdade anda junto com o condicionamento. Para ser livre, relativamente, é preciso disciplina. A saúde sem a doença é impossível. Combater a doença frontalmente é insensatez, porque é o mesmo que combater a saúde. Prazer e dor (doença) são inseparáveis. Não há virtude sem precariedade. A vida é feita de opostos complementares, indivisíveis, proporcionais, simultâneos. É antagônica, contraditória, efêmera, imprevisível, desconhecida e misteriosa. Essa é a sua beleza. Se fosse totalmente conhecida e previsível, não atrairia ninguém, perderia o sentido. Procurar obstinadamente só um lado das coisas é esquizofrenia, loucura. Tudo está condicionado, não há nada incondicional no mundo relativo, manifestado. Amor, paz, saúde, liberdade e felicidade descondicionados só pode existir no universo imanifestado, absoluto, inexistente. O maior problema do mundo é a desproporcionalidade dos opostos, onde o sofrimento e a dor tornaram-se maiores que seus complementos, porque estes estão sempre sendo perseguidos pela humanidade. Não há caminho para a verdade, ela não tem tempo, nem templo, nem qualquer lugar onde possa ser encontrada. Ela é viva, se move constantemente. Ninguém, nem nenhuma crença ou livro pode revelar a verdade a quem quer que seja. Cada um precisa descobri-la por si mesmo, embora seja indispensável a orientação de quem já a descobriu antes. Os ideais puros são utopia, apenas teoria abstrata, fruto da imaginação. O perigo é a imaginação. Quando perguntaram a Jesus o que é a verdade, ele se calou. Buscamos um lugar em que só haja alegrias, sem sofrimentos, mas esse lugar não existe. Viver é sofrer. Mas podemos aprender a sofrer menos e ter satisfação relativa maior que o sofrimento. Ao procurarmos a satisfação máxima, fanaticamente, encontraremos o seu oposto. Tudo é ilusão, só existe a relatividade absoluta.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia**: Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília**: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/ 1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Diplomacia

» SACHA CALMON
Advogado

O termo abarca em seu número de atividades exige diagnósticos precisos e medidas adequadas. Os países costumam dividir a diplomacia em três grupos temáticos: reunir os amigos, desunir os inimigos e ganhar posição de mando estratégicos. Alguns exemplos recentes ilustram nossos dizeres.

Em 72 horas, a Rússia retomou a península estratégica da Crimeia da Ucrânia, que adentra o Mar Negro, onde no lado exatamente oposto está a Turquia, membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) contrário à Rússia e seus históricos aliados, Bielo Rússia e Cazaquistão, que usam o Mar Negro para atingir o Oriente Médio, o canal de Suez e o índico, a saída de seus navios mercantes e militares para o Mar Mediterrâneo e, finalmente, o Atlântico Sul (Península Ibérica, Grécia, Balcans) e o Oriente Médio, onde tem bases na Síria. É de vital importância para ela.

Pois é, bastaram um "informe" do serviço secreto (1 minuto) e as 72 horas que se lhe seguiram. A Ucrânia perdeu a Crimeia tradicionalmente russa (90% dos habitantes), entre eles os tártaros da Criméia. No passado, foi entregue pelos russos, no tempo da União Soviética de Stalin, que aliás era da Geórgia (região do mar negro) à zeladoria da Ucrânia. Com o avanço da Comunidade Econômica Europeia (CEE) e a possibilidade de entrar para Otan, a Rússia agiu rapidamente. Com o desfazimento da União Soviética e a manutenção de Kiew, um dos berços da Rússia na esfera política desta última, a Crimeia ficou com a Ucrânia. O namoro com a CEE atrapalhou.

A virada ao ocidente para "participar da União Europeia", tipo de canto das sereias, fez a situação mudar da água para o vinho. O resultado todo mundo soube. A Ucrânia perdeu a Crimeia em 72 horas juntamente com a sua soberania. Esperneou à vontade. Hoje, está convencida de que errou, foi usada. Em política internacional vale o cálculo e a experiência secular. Ninguém mais se interessou.

O mesmo ocorreu com o Tibet, alvo de uma campanha mundial de endossamento de sua religião e de sua independência. Em uma semana, a China a ocupou militarmente. Construiu uma estrada de ferro facilitando-a à China e enviou cem mil pessoas para trabalhar no campo, fábricas e hotéis na região junto com suas mulheres, e ordenou ao Dalai Lama que aceitasse a situação. Hoje, ninguém fala mais dele, o Dalai Lama. Não há mais interesse.

O acidente estava usando-o em palestras e conferências e de nada lhe rendeu a sua propalada sabedoria. Em suas meditações não lhe ocorreu que o Tibet pertencia à China desde há 3 mil anos e que Pequim jamais aceitaria o ocidente no topo do mundo, com um Dalai Lama pró-ocidental ao invés de neutro como sempre foi.

A guerra — já disse um sábio — é a diplomacia por outros meios, outra dimensão, igual a falar mal do rival (fake news), mas comum do que se pensa. O racismo americano, por exemplo, é um horror tremendo na África e Ásia, quando não nos Andes e aqui na América do Sul Atlântica. Entretanto, a diplomacia mais em voga hoje é a comercial, nula no governo Bolsonaro, preocupado com "ideologia" e um medo medonho do Lula. Talvez se candidate a senador...

O Brasil sempre foi elogiado pela sua democracia, tanto que lhe cabe abrir os trabalhos da Organização das Nações Unidas (ONU). Entretanto, no governo que está a findar-se, viramos párias.

Ao Brasil cabe integrar as nações andinas de fala espanhola com acesso de estradas que cheguem aos Andes, e revigorar o tratado do Mercosul, completamente abandonado, aglutinando a américa do sul.

São vizinhos próximos com culturas hispânicas e indígenas capazes de ser assimiladas pelo poder concentracionário do Brasil. Entretanto, nada fizemos!

É estultice afrontar a China, de longe a maior compradora e, pois, sustentáculo do nosso agronegócio. Deveríamos ter organizado caravanas de empresários à China e celebrado tratados. Nada disso ocorreu, muito pelo contrário. Não é apenas inabilidade política mais ignorância.

Descabe a qualquer presidente opinar sobre as eleições argentinas ou norte-americanas. Pois não é que fizemos isso em prol dos derrotados? Foi nesse governo. Ao invés de integração comercial, fizemos discursos ideológicos vazios e nos isolamos.

A nossa política externa deve ser revisada. Chegamos a ser removidos da posição de primeiro parceiro comercial da Argentina, pela China, a meio mundo de distância. Bolsonaro anunciando que vai à Rússia é uma boa iniciativa comercial. Isso tão logo acabe a crise com a Ucrânia. No particular a China já se declarou aliado da Rússia e de suas precauções de se não ser rodeada por nações hostis. A Rússia de resto é provedora de gás e petróleo a Europa Oriental Ocidental através de oleodutos e gasodutos, o que incomoda os EUA. A Alemanha e a principal compradora. Biden tem se queixado desse fato que prejudica as companhias do ocidente que trazem petróleo do oriente médio.

Vidas humanas e órgãos regulares

» JAIME PINSKY
Historiador, professor titular da Unicamp, doutor e livre-docente da USP

Um funcionário desconfiado e cuidadoso da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pode exigir que o laboratório responsável pela produção de um medicamento apresente farta comprovação de sua eficácia e segurança. Para alguns, essa atitude pode dar a impressão de protelação. Contudo, ela pode salvar muitas vidas. Acabo de ler um importante livro sobre a história da saúde humana e destaquei um episódio, tristemente verdadeiro, que revela como a pressa em aprovar medicamentos pode, em vez de salvar, ameaçar e até ceifar vidas. O que relato é baseado na leitura da versão original da obra, de Jean-David Zeitoun, em francês (*La Grande Extension: Histoire de la Santé Humaine*), mas brevemente o livro estará circulando em língua portuguesa com o título *História da saúde humana*.

A indústria farmacêutica, como o próprio nome revela, é uma indústria. Isso significa que, dentro do mundo capitalista, em que ela atua e nós vivemos, elabora seus produtos e procura vendê-los, no mercado. Já se pode falar de uma indústria farmacêutica em meados do século 19. Contudo, só um século depois é que essa indústria começou a se dedicar à população mais ampla, não apenas aos setores mais privilegiados da sociedade. Isso vai ocorrer quando produtos considerados "maravilhosos" são desenvolvidos (como a própria penicilina) e funcionam como solução para numerosos casos.

Houve, também, nos anos 50 do século 20, um desenvolvimento dos testes. Para verificar sua eficácia, o remédio passou a ser testado não apenas em laboratório. As experiências passaram a envolver animais e, mais tarde, até humanos. E uma nova prática se desenvolve nessa fase, a de exigir não apenas a eficácia de um medicamento, mas também segurança. Mais testes asseguram mais segurança, mas encarecem os produtos: o custo agregado do remédio subirá, e ele pesará mais no bolso do consumidor. Mas hoje não se admite mais utilizar medicamento que não tenha sido devidamente testado em humanos. Assim caminha a indústria de medicamentos.

O grande desafio é encontrar a dose certa de um remédio para prescrever a alguém e resolver seu problema de saúde, sem que ele produza demasiados efeitos negativos. Claro que a aceitação desses efeitos tem a ver com o mal que aflige o paciente e com a chance que ele tem de melhorar com aquele remédio. Alguns efeitos podem ser previstos e, embora indesejados, tolerados. Outros medicamentos, contudo, podem produzir efeitos secundários de tal monta que seu uso acaba se tornando inviável.

Uma importante mudança ocorreu após a tragédia da Talidomida. Esse caso é mundialmente conhecido: o medicamento foi comercializado na década de 1950, por um laboratório alemão, para atenuar as náuseas das mulheres grávidas. Mas a Talidomida era teratogênica, isto é, provocava malformações nos fetos. A anomalia mais característica era a focomelia (o termo designa os membros da foca). É uma atrofia dos membros, com implantação direta das mãos e dos pés no tronco. A criança nascia, praticamente, sem braços e sem pernas.

Estima-se que, aproximadamente, 10 mil crianças nasceram com tais malformações devido à Talidomida tomada pela mãe. Um número desconhecido de bebês morreu no útero materno, antes mesmo de nascer. O remédio foi utilizado em muitos países, inclusive o Brasil. Quarenta e dois países foram afetados. Por conta de o laboratório ser na Alemanha, o país foi particularmente atingido. Mas, surpreendentemente, mães americanas nunca tomaram Talidomida.

As americanas foram poupadas, simplesmente porque a Talidomida nunca chegou a ser autorizada no país. No momento de examinar o dossiê para aprovação, a farmacologista canadense Frances Kelsey, que acabava de assumir seu cargo na Food and Drug Administration (FDA), achou o dossiê, enviado para a aprovação, enxuto demais e não ficou convencida com os dados de segurança apresentados pelo laboratório. Pediu mais informações. Sua reserva atrasou o procedimento. No ínterim, estourou o escândalo mundial, o remédio foi proscrito e rejeitado em todos os países. A responsabilidade da Talidomida no surgimento de focomelias fora reconhecida. O medicamento foi retirado do mercado mundial.

O fato é que o cuidado de Frances Kelsey salvou da morte, ou de uma vida muito limitada, um número importante de bebês americanos. Ela passou a ser considerada uma heroína nos Estados Unidos e condecorada pelo presidente Kennedy em 1962. Quando morreu, em 2015, aos 101 anos, o *New York Times* escreveu: "A mulher que salvou os bebês americanos". Embora o país não tenha tido malformações, a violência do choque abriu uma oportunidade política para reformar o mercado farmacêutico, fortalecendo a FDA. E todas as agências responsáveis por liberar medicamentos no mundo inteiro, inclusive no Brasil, onde temos a Anvisa.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Um pesadelo em sobressalto

Caso se confirme o que indicam alguns órgãos de pesquisa de opinião pública , sobre uma possível vitória de Lula da Silva na corrida presidencial deste ano, ficarão patentes, para essa geração e para as próximas, lições que demonstram que algumas das peculiaridades que concorreram, de forma enviesada, para a nossa formação histórica, desde 1500, continuam presentes em nosso modelo político, social e econômico atual, fazendo de nossa nação um caso a ser estudado no campo da psicologia e um modelo a ser evitado, a qualquer custo, por todo e qualquer país civilizado.

Em primeiro lugar, o que salta aos olhos é a impossibilidade de concretização do que determinam as leis, quando o que está em julgamento são interesses e pessoas poderosas. Nesse caso, são as próprias cortes de Justiça, em suas instâncias superiores, que cuidam para que nenhum processo contra as elites tenha chance de prosperar. Tal fato remete à confirmação de que nem todos são iguais perante as leis. Uns são sempre mais iguais do que outros.

Uma segunda conclusão, caso venham a ser confirmadas as previsões afoitas divulgadas pelos órgãos de pesquisa, é que o crime, apenas quando praticado por indivíduos e grupos do alto da pirâmide social, principalmente pela classe política, sempre vale a pena, porque nunca resulta em punição ou ao menos em arrependimento. A atuação política, conforme praticada no Brasil, pode ser classificada como amoral, ou seja, isenta de outros julgamentos e características de ordem ética.

Em terceiro lugar, o que uma possível vitória de um ex-presidente pode evidenciar é que leis de improbidade, crimes de corrupção, assim como a própria Lei da Ficha Limpa, são instrumentos jurídicos que não atingem o andar de cima. Nesse ponto, vale, entre nós, a máxima de que corrupção política deve ser tratada e ficar restrita ao âmbito dos tribunais eleitorais, consideradas como delitos eleitorais leves.

Outra lição que poderá ser retirada de uma volta de Lula e de seu grupo ao poder é que, de fato, como disse um famoso brasileiro, cada povo tem o governo que merece. Com isso, ficará patente a tão comentada falta de memória dos eleitores e o pouco cuidado que os brasileiros guardam com relação à importância do voto e da cidadania para a vida de todos. Essa possível vitória permitiria ainda observarmos, em tempo e lugar, o ditado que vaticina que a história, quando se repete, vem em forma de farsa ou de tragédia.

Outra evidência que poderá ser retirada desse desfecho penoso das eleições é que a escolha política e ideológica para a composição do Supremo Tribunal Federal está no cerne de todos esses problemas. Mesmo com relação ao Congresso, poderá ficar confirmada sua inanição diante de descalabros que permitiram que alguém possa, de um átimo, sair da cadeia e subir a rampa do Palácio do Planalto, impávido e pronto para uma nova razia aos cofres da nação.

Não se enganem: a uma possível volta de Lula significa, antes de tudo, uma volta de seu grupo e de seus métodos. Doravante, mais sofisticados e feitos de acordo com as novas leis que, seguramente, serão elaboradas para deixar toda a atuação do "novo" governo dentro das novas balizes legais, escritas para proteger suas más ações.

Para os brasileiros de bem, que assistem a tudo calados e atônitos, a simples possibilidade de estarem vendo Lula em discursos para sua claque, atacando promotores e juízes que o julgaram e condenaram, parece um pesadelo a nos aprisionar num passado em que o subdesenvolvimento eterno é tudo que nos resta.

» A frase que foi pronunciada

"Os nossos inimigos contribuem mais do que se pensa para o nosso aperfeiçoamento moral. Eles são os historiadores dos nossos erros, vícios e imperfeições."

Marquês de Maricá

Sofrimento

» Depois de analisar 13 milhões de casos, a Fundação Oswaldo Cruz publicou um estudo que mostra que, no SUS, mais da metade dos brasileiros em tratamento contra o câncer precisam se deslocar da própria cidade para tratamento especializado. Fadiga, falta de dinheiro, longos períodos de espera e alimentação inadequada são algumas das reclamações mais recorrentes.

Câmpus

» Marcelo Ferreira, administrador do Lago Norte, esteve com Simone Benck da Universidade do Distrito Federal (UnDF) para acertar os detalhes do primeiro câmpus universitário na região. No CA 02, as obras da reforma do prédio começaram. Em março, tudo estará pronto.

» História de Brasília

Já que estamos em Taguatinga, vamos reclamar contra a falta de serviço funerário. Os filhos dos candangos, quando nascem não são registrados. Os pais esperam Se a criança sobrevive, registra, senão, é preciso transportá-la para o Plano Pilôto. **(Publicada em 17.02.1962)**

O aquecimento global tem impactado drasticamente o maior ecossistema do planeta, alertam cientistas. A falta de oxigênio e o aumento da temperatura das águas são alguns dos fenômenos que ameaçam a fauna e a flora marinhas

Oceanos sufocados

» PALOMA OLIVETO

Mais de 70% do planeta constitui um mundo completamente diverso do solo firme. Os oceanos, de onde surgiu a vida na Terra, têm flora e fauna próprias, exibem fenômenos únicos e passam por ciclos absolutamente diferentes do que se conhece na superfície terrestre. Porém têm sido tão ou mais afetados que os continentes pelo aquecimento decorrente das atividades humanas.

Os oceanos nunca estiveram tão quentes, com consequências para territórios costeiros, que podem ser engolidos pelo aumento do nível do mar, e ainda mais severas para o ecossistema marinho. As previsões para um futuro próximo são catastróficas, de acordo com pesquisas recém-publicadas. Uma delas, divulgada, na semana passada, na revista *Geophysical Research Letters*, aponta que, em menos de 60 anos, 70% dos mares podem sufocar por falta de oxigênio em decorrência das mudanças climáticas. Segundo o artigo, as profundezas — de onde vêm muitas espécies pesqueiras — já estão perdendo o gás a taxas não naturais.

Os oceanos transportam oxigênio dissolvido como gás e, assim como os animais terrestres, os aquáticos dependem disso para respirar. Mas à medida que as águas se aquecem devido à concentração atmosférica de gases de efeito estufa, elas podem começar a se desoxigenar. Os cientistas acompanham esse declínio constante há anos, mas o novo estudo, de acordo com os pesquisadores da Universidade de Jiao Tong de Xangai, "fornece novas e urgentes razões para nos preocuparmos".

Essa é a primeira pesquisa que usa modelos climáticos para prever como e quando a desoxigenação ocorrerá nos oceanos devido às mudanças climáticas. Os resultados indicaram que a perda significativa e potencialmente irreversível do oxigênio dissolvido nas profundezas médias começou no ano passado, já afetando a pesca em todo o mundo. A modelagem também prevê a falta de oxigênio em todas as zonas até 2080.

Yuntao Zhou, oceanógrafa da Universidade de Jiao Tong de Xangai e principal autora do estudo, explica que as profundidades médias — de 200 a 1 mil metros abaixo do nível do mar —, chamadas zonas mesopelágicas, serão as primeiras a perder quantidades significativas de oxigênio. Em todo o mundo, essa região abriga muitas das espécies pescadas comercialmente. "A desoxigenação também afeta outros recursos marinhos, mas a pesca talvez esteja mais relacionada à nossa vida diária", diz.

Zhou conta que o aumento anormal das temperaturas provoca menos circulação de O2 entre as camadas do oceano. "A camada intermediária é particularmente vulnerável à desoxigenação porque não é enriquecida com oxigênio pela atmosfera e pela fotossíntese, como a superior. Além disso, a maior decomposição das algas — um processo que consome oxigênio — ocorre nessa camada", afirma.

Simulações

Os pesquisadores identificaram o início do processo de desoxigenação em três zonas de profundidade do oceano — rasa, média e profunda —, modelando quando a perda de oxigênio da água excede as flutuações naturais nos níveis do gás. O estudo previu quando o fenômeno ocorrerá em bacias oceânicas globais usando dados de duas simulações: uma representando um cenário de altas emissões de gases de efeito estufa, que provocam as mudanças climáticas, e a outra representando um quadro de baixas emissões.

Em ambas as simulações, a zona mesopelágica perdeu oxigênio na taxa mais rápida e na maior área dos oceanos globais. Porém, no cenário de baixas emissões, o processo começa 20 anos depois. Os pesquisadores também descobriram que os oceanos mais próximos dos polos, como o oeste e o norte do Pacífico e os do sul, são particularmente vulneráveis à desoxigenação. "Não sabemos ao certo o porquê, embora o aquecimento acelerado possa ser o culpado", diz Zhou.

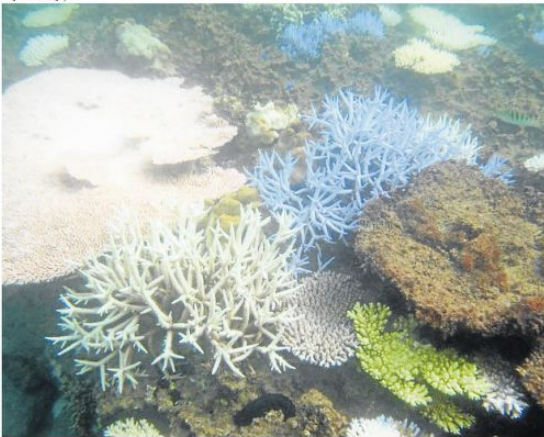
Segundo a pesquisadora, áreas nos trópicos conhecidas por terem baixos níveis de oxigênio dissolvido, as zonas mínimas de oxigênio, também parecem estar se espalhando para regiões de alta latitude. "Isso é algo que precisamos prestar mais atenção", diz. "Mesmo se o aquecimento global fosse revertido, permitindo que as concentrações de oxigênio dissolvido aumentassem, não sabemos se o oxigênio dissolvido retornaria aos níveis pré-industriais".

'"As novas descobertas são profundamente preocupantes e aumentam a urgência de nos envolvermos significativamente na mitigação das mudanças climáticas", diz Matthew Long, oceanógrafo da Universidade de Colorado, em Boulder, que não participou do estudo. "A humanidade está mudando o estado metabólico do maior ecossistema do planeta, com consequências realmente desconhecidas para os ecossistemas marinhos. Isso pode se traduzir em impactos significativos na capacidade do oceano de sustentar a atividade pesqueira."

> "A humanidade está mudando o estado metabólico do maior ecossistema do planeta, com consequências realmente desconhecidas para os ecossistemas marinhos"
>
> **Matthew Long,** *oceanógrafo da Universidade de Colorado, em Boulder*

Paul Einerhand/Unsplash/Divulgação

Pesqueiro no Atlântico: atividade prejudicada pela falta de oxigenação no mar. Problema pode afetar todas as zonas oceânicas até 2080

Beger lab/Divulgação

Branqueamento de corais no Japão: um dos efeitos do aquecimento oceânico

Palavra de especialista

Vigilância essencial

"O monitoramento contínuo do oceano global e regional é fundamental para entender a trajetória das mudanças climáticas globais e como essas mudanças estão afetando a sociedade. Os níveis do mar estão subindo globalmente, contribuindo para inundações costeiras mais frequentes, como os eventos 'Acqua Alta' em Veneza, durante 2019. As observações oceânicas são críticas para melhorar a capacidade de modelagem climática e entender os principais processos a fim de desenvolver informações robustas para os tomadores de decisão sobre as futuras mudanças climáticas."

Matt Palmer, oceanógrafo e professor-associado da Universidade de Bristol

Limite de calor ultrapassado em 2014

Também divulgado na semana passada, um estudo da Universidade de Duke e da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA indicou que os oceanos ultrapassaram, há oito anos, um limite de aquecimento, registrando temperaturas extremas em mais da metade dos mares da Terra desde então. Ondas de calor marinhas, como a bolha de água quente no Oceano Pacífico entre 2014 e 2016 e um evento menor de 2019, podem causar proliferação de algas, branqueamento de corais e morte em massa de peixes e pássaros que se alimentam deles.

As definições de uma onda de calor marinha podem variar. Os pesquisadores analisaram dois conjuntos de dados globais de temperatura da superfície do mar de 1870 a 2019, usando os primeiros 50 anos para estabelecer uma linha de base histórica de como era o calor marinho extremo para cada pixel do oceano, para cada mês do ano. Os 2% mais quentes foram considerados extremos. Os cientistas, então, usaram isso como um parâmetro para mapear a prevalência desses fenômenos até 2019.

Kyle Van Houtan e Kisei Tanaka descobriram que 2014 marcou a primeira vez que mais da metade das temperaturas verificadas na superfície do oceano global foram consideradas extremas, em comparação com os registros históricos. Apenas três anos depois, esses níveis cobriram uma alta de 60% dos oceanos. O número era menos de um quinto no início de 1900. "Nosso novo índice de calor marinho extremo mostra que o oceano global cruzou uma barreira crítica em 2014 e, agora, é normal. Chegou, está aqui", diz Van Houtan, da Universidade de Duke. Enquanto os oceanos como um todo cruzaram o limite de 50% apenas recentemente, alguns o atingiram muito mais cedo. O Atlântico Sul ultrapassou a marca em 1998. "Isso foi há muito tempo. Eu acho isso realmente chocante", diz Van Houtan. (**PO**)

Risco também à saúde humana

As consequências do aumento do calor oceânico não tem implicações apenas para o mundo marinho. Um estudo da Universidade de Exeter, na Inglaterra, descobriu que as temperaturas elevadas estão causando uma crescente diversidade das bactérias Vibrio nas regiões costeiras do Reino Unido. Os pesquisadores detectaram duas espécies — Vibrio rotiferianus e Vibrio jasicida — nunca registradas em águas da região e que podem prejudicar criaturas marinhas, como mariscos, mas também levantam preocupações para a saúde humana, diz o artigo, publicado na revista *Water Research*.

Algumas bactérias Vibrio podem causar gastroenterite quando ingeridas em mariscos crus ou mal cozidos e também infecções de pele. Os pesquisadores dizem que a disseminação das espécies do micro-organismo resultou em um "aumento mundial" de infecções por vibriose em humanos e animais aquáticos.

"As espécies de Vibrio podem ser encontradas frequentemente nas águas do Reino Unido, no verão, quando as temperaturas são mais favoráveis para elas", diz Sariga Wagley, pesquisadora da Universidade de Exeter. "Com as temperaturas da superfície do mar aumentando devido às mudanças climáticas, a atividade dessas bactérias nas águas é mais comum, sendo que a diversidade de espécies agora está aumentando."

A pesquisadora enfatiza que o cozimento completo mata as bactérias nocivas Vibrio em frutos do mar. "No entanto, o aumento da abundância e diversidade de bactérias cria riscos à saúde não apenas para as pessoas que comem frutos do mar, mas também para aquelas que usam o mar para fins recreativos, devido à ingestão infectada ou às bactérias que entram em feridas ou cortes expostos", afirma. (PO)

Luke Helmer/Divulgação

Ostras em porto britânico onde foi encontrada bactéria nociva

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Mais de 16 mil vítimas em 2021

O número de denúncias no ano passado revela que cerca de 44 mulheres sofreram algum tipo de agressão por dia. Para o secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, um dos elementos para o aumento dos registros está relacionado à redução da subnotificação

» DARCIANNE DIOGO

Assassinada brutalmente pelo ex-genro enquanto estava a caminho do trabalho, a empregada doméstica Ana Cristina Farias de Araújo, 51 anos, está na triste estatística de mulheres vítimas de violência doméstica. Nesse caso, especificamente, a história de Ana terminou de maneira brutal, mesmo após ela ter recorrido às medidas protetivas contra Marcos Fernando Domingos, 26, preso por feminicídio. Em 2021, houve o segundo maior número de denúncias registradas por violência doméstica nos últimos 12 anos, com 16.327 casos, menor apenas que em 2019 (16.861). Os dados foram obtidos em primeira mão pelo **Correio**, por meio da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). À reportagem, o secretário da pasta, Júlio Danilo, explica que o aumento dos registros está relacionado à redução da subnotificação desses crimes e, de certa forma, ao crescimento populacional.

O número total de denúncias no ano passado ,ostra que, em média, cerca de 44 mulheres sofreram algum tipo de agressão por dia, seja ela física, psicológica, sexual ou patrimonial. Com base na série histórica, 2010 foi o ano com o menor quantitativo de ocorrências criminais desse tipo, com 10.858 casos.

No topo do ranking dos tipos de incidência de violência relacionadas à Lei Maria da Penha, no DF, em 2021, 87,7% das vítimas sofreram agressões moral ou psicológica, o que inclui injúria, ameaça, difamação, perturbação da tranquilidade e stalking. Foi o caso de Ana Cristina. Em janeiro deste ano, ela registrou boletim de ocorrência contra o ex-genro por ameaça e solicitou medidas protetivas. Na decisão, a Justiça proibiu o homem de se aproximar da ex-sogra, determinou o limite mínimo de distância em 500 metros e proibiu o contato dele com a mulher por qualquer meio de comunicação ou intermédio de terceiros.

Em 38,9% dos casos, as mulheres sofreram algum tipo de violência física, como lesão corporal, vias de fato, homicídio tentado e consumado. Nesse caso, inclui-se os feminicídios. Segundo apurado pelo **Correio**, o assassinato de Ana é o terceiro na capital do país em decorrência de gênero. Em 2021, foram 25. Na terceira colocação, 21,11% das vítimas sofreram patrimonialmente (dano, violação de domicílio, furtos ou roubos). Em 4,0% dos casos, elas foram agredidas sexualmente (estupro, importunação sexual ou violação sexual).

Mariana Nery, advogada especialista em direito da mulher, cita as proteções asseguradas pela Lei Maria da Penha às mulheres. Entre elas está o afastamento do agressor do lar, a transferência da mulher e de seus dependentes menores de idade para casas-abrigos, prisão preventiva ou uso de tornozeleira eletrônica para o acusado. "O aumento no número de feminicídios praticado por agressores que possuíam uma medida protetiva ativa ocorre devido à negligência dos agentes públicos em levar a sério a violência doméstica e cumprir a Lei. A meu ver, a solução é fiscalizar os agentes públicos que deveriam realizar esse papel, é nítido que o sistema não tem funcionado", critica.

OCORRÊNCIAS DE DESCUMPRIMENTO DAS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA

Região	2020	2021
Ceilândia	129	169
Samambaia	127	137
Planaltina	142	34
Taguatinga	81	127
São Sebastião	70	118
Recanto das Emas	63	98
Gama	60	79
Santa Maria	61	79
Sol Nascente	39	65
Brasília	52	62
Estrutural	44	62
Sobradinho 2	47	55
Itapoã	39	53
Guará	39	46
Sobradinho	39	45
Vicente Pires	26	45
Paranoá	33	43
Brazlândia	50	41
Águas Claras	18	33
Riacho Fundo 2	10	28
Riacho Fundo	16	26
Arniqueira	21	25
Núcleo Bandeirante	23	17
Candangolândia	16	14
Varjão	5	14
Fercal	6	13
Park Way	5	11
Cruzeiro	6	7
Sudoeste	8	6
Lago Sul	6	5
Lago Norte	9	4
SIA	3	3
Jardim Botânico	3	1
TOTAL	**1.296**	**1.665**

Pacífico/CB/D.A Press

Recorte por região

Entre 2020 e 2021, das 33 regiões administrativas do DF, 18 tiveram aumento no número de ocorrências por violência doméstica. Fercal aparece em primeiro lugar, com 25% de crescimento. Na cidade, o número de casos passou de 84, em 2020, para 105, no ano passado. Na Estrutural, em um ano, foram registradas 89 novas denúncias, seguido pelo Núcleo Bandeirante, que passou de 105 para 122 ocorrências.

Por outro lado, 15 cidades apresentaram queda ou se mantiveram estável. Foi o caso da Candangolândia, que passou de 115 para 76 casos em 2021; Ceilândia (de 2.205 para 2.097); Gama (de 883 para 835); e Planaltina (de 1.321 para 1.296).

Os dados da SSP-DF detalhem os locais onde aconteceu a violência. Em 2021, na maioria dos casos (96,89%), as mulheres foram agredidas em casa ou apartamento. Entre outros ambientes, estão estabelecimentos comerciais (1,02%), via pública (0,38%), hospital (0,09%), escola (0,08%) e praça (0,05%).

Os dias da semana de maior incidência de violência, no período de janeiro a dezembro de 2021, continuam sendo sábados e domingos, com 39% de participação do total. A faixa horária de maior incidência é das 18h às 23h59, com 38% das ocorrências, ou seja, no período da noite.

Na avaliação do secretário da SSP-DF, Júlio Danilo, as vítimas se sentem motivadas a procurar ajuda na medida que há incentivo às denúncias, mostrando que existem ações coordenadas do governo para protegê-las e acolhê-las. "Temos uma campanha na SSP/DF chamada Meta a Colher, com a ideia de que em briga de marido e mulher nós devemos, sim, meter a colher. Ampliamos, ainda, os canais de denúncia, por meio da Delegacia Eletrônica e do Maria da Penha On-Line, da Polícia Civil, que permitem até pedidos de medidas protetivas. Em mais de 70% dos casos de feminicídios, não havia registro de violência anterior. Ou seja, a denúncia permite a atuação dos órgãos responsáveis antes que crimes mais graves aconteçam", ressalta o secretário.

Quanto ao descumprimento de agressores que tinham medidas protetivas, houve aumento de 28,5% no número de acusados que desrespeitaram as regras e continuaram a se aproximar ou a perseguir as companheiras ou ex-companheiras.

Três perguntas para

JÚLIO DANILO SOUZA, SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Tivemos um caso recente de feminicídio, em que a vítima e a filha dela tinham medidas protetivas contra o agressor. Mesmo assim, o homem perseguiu a ex-sogra, entrou no mesmo ônibus que ela, desembarcou e a matou. Até que ponto as medidas protetivas são eficazes?

As medidas protetivas são expedidas de acordo com critérios objetivos e subjetivos definidos pelo Judiciário. E, de acordo com cada caso, o grau de proteção pode aumentar, de uma simples proibição de frequentar locais pré-estabelecidos, passando pelo monitoramento por meio de dispositivos eletrônicos, chegando à prisão. Nesse caso em específico, havia um pedido de prisão expedido uma semana antes e foram feitas três diligências na tentativa de localizá-lo, mas, infelizmente, ele se manteve foragido e conseguiu se encontrar com a vítima. Em cerca de 24 horas, ele foi identificado, localizado e preso pela Polícia Civil.

Temos visto tantos casos de agressão e feminicídio em que as vítimas têm medidas, mas continuam sendo perseguidas e mortas. As medidas protetivas são as únicas saídas de proteção à mulher?

As medidas protetivas são eficientes e fazem parte de uma série de mecanismos de proteção e enfrentamento à violência de gênero. Costumo sempre dizer que a violência doméstica é um problema que tem que ser enfrentado por todas as esferas da sociedade, com transparência, debate e integração. A cultura da denúncia nesses casos é essencial para que haja um acompanhamento desde o início. Mais de 80% dos casos de feminicídio acontecem dentro de casa, dentro do ambiente familiar. Portanto, para que toda a estrutura disponível para proteger a mulher possa ser acionada, é preciso que se tenha conhecimento o quanto antes.

Para 2022, quais os planejamentos e as ações novas da secretaria para combater esse tipo de crime?

Lançamos, em março, o Mulher Mais Segura, que reúne uma série de iniciativas da SSP/DF e das forças de segurança, entre elas uma tecnologia inovadora no Brasil, que monitora, simultaneamente, vítima e agressor, impedindo que ambos se encontrem, atendendo a solicitações do Judiciário. Esperamos ampliar esse monitoramento em 2022. Em dezembro, o Governo do Distrito Federal (GDF) criou a Rede Distrital de Proteção à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Esse mecanismo oficializa nossas ações conjuntas e permite que a gente siga avançando com nossas políticas de prevenção, acolhimento e combate a todo tipo de violência de gênero.

Eixo capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO

2 X 0 para o bonecão

O promotor de Justiça Alexandre Gonçalves, da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep), arquivou uma notícia de fato de possível ato de improbidade administrativa envolvendo o vice-governador Paco Britto (Avante). A representação aponta que houve autopromoção quando Paco levou um boneco com a sua imagem em evento no acampamento 26 de Setembro, em Brazlândia, para comemoração dos 25 anos do local. O vice alegou que o bonecão foi usado como uma forma de divertir as crianças e que não foram utilizados recursos públicos. O TRE-DF já havia arquivado uma representação do PSB sobre o mesmo evento com a acusação de crime eleitoral.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Encontro marcado

O senador José Antônio Reguffe (Podemos) tem uma reunião marcada nesta semana com o presidente do PDT, Carlos Lupi, e com o ex-deputado distrital Joe Valle (PDT). Na pauta, possíveis alianças. Lupi convidou Reguffe a se filiar ao partido, mas ele não disse sim. Conversas sobre possíveis alianças estão na pauta.

Veto a quimioterapia oral na pauta do Congresso

O Congresso marcou a apreciação do veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que trata do custeio por planos de saúde de quimioterapia oral. De autoria do senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF), a proposição melhora a vida de quem tem câncer porque obriga as operadoras de saúde privada a autorizarem a medicação em casa. Bolsonaro vetou, mas a reação negativa de entidades defensoras de pacientes foi gigante. Com a palavra, agora, os congressistas. "É muito mais humano para um paciente com câncer tomar um comprimido de quimioterapia de forma oral em casa do que ter que se internar para tomar a quimioterapia na veia. E é, na maioria dos casos, mais barato os comprimidos do que a internação", afirma Reguffe. A sessão conjunta do Congresso foi marcada para terça, às 14h.

Ed Alves/CB/D.A Press

Dobradinha

No meio político, o presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB) ainda é visto como um potencial vice na chapa a ser encabeçada por Ibaneis Rocha. Principalmente se o governador concorrer à reeleição por outro partido, como o PP.

"Não deixemos que qualquer um de nós, quem quer que seja que esteja no Planalto Central, ouse regular a mídia, não interessa por que, com qual intenção e objetivo. A nossa liberdade, a liberdade de imprensa, garantida em nossa constituição, não pode ser violada ou arranhada por quem quer que seja neste país"

Presidente Jair Bolsonaro, *na abertura dos trabalhos legislativos deste ano*

"E me vem aqui o presidente da República falar em liberdade de imprensa? Esse que tentou fechar o Congresso? Esse que tentou fechar o Supremo? Esse que tentou implementar um golpe contra as instituições no último dia 7 de setembro? O presidente que mais atacou os profissionais de imprensa neste país..."

Deputada Érika Kokay *(PT-DF)*

SÓ PAPOS

REPRODUÇÃO — PABLO VALADARES/CAMARA DOS DEPUTADOS

MANDOU BEM

A Secretaria de Saúde do DF abriu processo seletivo para a contratação emergencial e temporária de 100 médicos. As inscrições começaram ontem e vão até quarta-feira. A medida é fundamental para dar um fôlego para profissionais que estão há dois anos na linha de frente da pandemia.

Sem espaço

Sergio Moro já garantiu que não será candidato a nada se não concorrer à Presidência da República. Realmente será difícil. Na corrida ao Senado, o Podemos tem um nome que manda: o senador Álvaro Dias concorre à reeleição. Na disputa à Câmara dos Deputados, Moro concorreria com Deltan Dallagnol. Dividiriam o eleitorado que admira a Lava-Jato. Pode ser que os dois sejam eleitos. Mas é um risco.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AG..NCIA BRASIL

MANDOU MAL

Passou a ser divulgada nas redes sociais, por um grupo misógino, liderado pelo deputado Eduardo Bolsonaro, a versão de que o desmoronamento que abriu uma cratera nas obras do metrô de São Paulo ocorreu por incompetência feminina, porque o trecho é comandado por equipes de mulheres.

MARCOS OLIVEIRA/AGENCIA SENADO

Pau que bate em Chico bate em Francisco

Sem citar o pedido do subprocurador Lucas Furtado de indisponibilidade dos bens de Sergio Moro, o ministro Bruno Dantas, relator do processo no TCU, postou nas redes sociais: "O Direito é produto da cultura e da história (Recasens Siches). Sua régua, assim como a das garantias fundamentais, não muda de uma hora para a outra. A régua aplicada no passado recente precisa ser aplicada no futuro breve, afinal ubi eadem ratio, ibi eadem legis dispositio". Na tradução: "onde existe a mesma razão fundamental, prevalece a mesma regra de direito".

À QUEIMA-ROUPA

EX-DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)

BRUNO PERES/CB/D.A PRESS

"Tenho clareza das potencialidades e dificuldades das candidaturas de todos os partidos. Mas eu não tenho dúvidas de que a militância do PT, com uma candidatura forte, vai fazer a diferença

Quando o PT vai decidir se terá candidato ao GDF?

Nós estamos conversando com a direção nacional do nosso partido e aguardando as orientações. Sabemos que nenhum estado poderá decidir sozinho sem olhar a disputa presidencial. E fomos informados de que o Lula e a Executiva Nacional vão acompanhar o debate aqui, como acompanharão em todos os estados. A decisão final deve sair até o início de março, de acordo com a evolução dos debates entre os partidos no plano nacional.

Você quer concorrer?

Sim. Eu quero e estou muito disposto! Quero ser o candidato da nossa Federação. Eu quero ajudar na campanha do Lula e quero ganhar a eleição para governador. Eu tenho uma grande experiência de gestão e acredito poder liderar junto com outras lideranças políticas um governo que resolva os problemas do DF. Além disso, eu penso que será muito bom para a população daqui ter o Lula como presidente e o Magela como governador. Será o melhor momento para a nossa capital.

Sem maioria no diretório e no encontro do partido, como conseguirá viabilizar candidatura?

Eu acreditava que poderia vencer as prévias para escolher o nome do PT. Atendemos o pedido da direção nacional para não fazer a disputa por prévias. E estou seguindo a direção nacional, que continua orientando evitar a disputa e construir um consenso. A direção nacional não autorizou qualquer votação aqui no DF. Eu seguirei todas as orientações da direção nacional e da campanha do Lula. Eu tenho claro, também, que o debate sobre o nome para disputar o GDF deve ser feito com o conjunto dos partidos que vão compor a federação.

Não seria a hora de o PT apoiar alguém de outra legenda?

Devemos estar abertos para analisar a melhor alternativa para a campanha. Nem o PT e nenhum outro partido da federação pode estar fechado ao diálogo sobre todas as alternativas. Eu tenho clareza das potencialidades e dificuldades das candidaturas de todos os partidos. Mas eu não tenho dúvidas de que a militância do PT, com uma candidatura forte, vai fazer a diferença.

Acha que sai a federação com PSB, PCdoB e PV?

Estamos trabalhando para formar a federação e também para ampliar as alianças. Queremos compor também com o PSOL, a Rede, o PROS, o PDT, Cidadania... Se não for possível fazer essas alianças no primeiro turno, que façamos no segundo. O nosso objetivo é vencer a eleição e fazer tudo diferente do que está fazendo o atual governador. Vamos fazer o melhor governo da história do DF em conjunto com o Lula na Presidência.

Os partidos aliados vão exigir espaço. O que o PT poderia oferecer?

Os partidos que estão dialogando para formar a federação têm excelentes nomes que podem estar em qualquer posição na chapa, inclusive no cargo de governador. Todos nós vamos precisar usar a humildade e a capacidade de compreender o que é mais importante para vencer a eleição. Todos nós deveremos ceder um pouco para formar a melhor chapa, ganhar a eleição e governar juntos.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Nos últimos 30 anos, apenas um desembargador oriundo do quinto constitucional da OAB assumiu a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Foi Dácio Vieira, no biênio 2013-2014. Antes dele, o Judiciário local foi comandado por um magistrado oriundo da advocacia entre 1990 e 1992, com o desembargador Valtênio Mendes Cardoso. Agora, os advogados serão novamente representados com a eleição do desembargador José Cruz Macedo, que deve ocorrer nesta terça-feira. Ele concorre sem adversários porque atende ao critério da antiguidade. Vai suceder a partir de abril o desembargador Romeu Gonzaga Neiva, também do quinto constitucional. Mas na vaga do Ministério Público.

VESTIBULAR / Dos 10,9 mil estudantes inscritos, cerca de 21% perderam o primeiro dia de prova e já estão eliminados

8,6 mil jovens querem a UnB

» RENATA NAGASHIMA

Fotos: Carlos Vieira/CB

Portões fecham às 13h. Provas de hoje são de conhecimento III (Biologia, Física e Matemática)

Focadas no Enem, amigas tiveram que reorganizar estudos

Maria Fernanda Zilli e Rafael Carneiro estavam animados

Cerca de 8,6 mil estudantes do Distrito Federal, de Goiás e de Minas Gerais disputam 2.112 vagas da Universidade Federal de Brasília (UnB), em 2022. Hoje, os vestibulandos enfrentam a prova de conhecimento III (Biologia, Física e Matemática), a partir das 13h, nos mesmos locais a que compareceram ontem.

Segundo o Centro Brasileiro de Pesquisa e Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe), responsável pela aplicação da prova, 10.916 vestibulandos se inscreveram. Mas, no primeiro dia da prova, 2,2 mil (21,06%) dos estudantes perderam a avaliação; sendo que 8,6 mil candidatos continuam na disputa pelas 2 mil vagas. Eles fizeram avaliações de conhecimento I (Língua Espanhola, Língua Francesa ou Língua Inglesa) e II (Língua Portuguesa, Literatura, Geografia, História, Artes, Filosofia e Sociologia), além da prova de redação.

Ansiosos, os amigos Maria Fernanda Zilli, 18, e Rafael Carneiro, 18, aguardavam para entrar nas salas de prova animados. Os dois acabaram de sair do ensino médio. "Estou com um pouco de medo da prova por ser longa e difícil. Mas não estou pressionado, porque também tenho chances pelo PAS", contou Rafael.

"Preparada", é assim que Maria Fernanda se definiu para o primeiro dia de avaliação. Ela estudou questões aplicadas em vestibulares anteriores e no PAS. "Treinei bastante com provas antigas e temos a vantagem do conteúdo do ensino médio ainda estar fresco na nossa cabeça", afirmou a jovem.

Os aprovados no vestibular começarão as aulas ainda no primeiro semestre letivo de 2022, com início previsto para 6 de junho, para cursos em todos os campi da Universidade — Plano Piloto, Ceilândia, Gama e Planaltina. O resultado será divulgado em 8 de março. Nesta edição, as graduações mais concorridas são: Medicina, Psicologia, Direito, Medicina Veterinária e Relações Internacionais.

Lorrane Alves, 21, tenta ingressar no curso de medicina há 3 anos. Antes da prova, tentava conter as lágrimas de nervosismo. "É uma prova muito importante para mim, então, estou bastante nervosa." Apesar disso, ela afirmou estar confiante. "Eu me preparei bem. Estudei e fiz cursinho. Acho que agora vai!"

Empolgadas, as amigas Luiza Trindade Melo, 18, Luiza Torres, 18, e Luiza Araújo, 20, querem seguir as carreiras de arquitetura, engenharia de produção e medicina, respectivamente. Luíza Araújo comenta que o anúncio do vestibular, em dezembro, prejudicou os estudantes. "Estávamos focadas no Enem e tivemos um mês para estudar para uma prova totalmente diferente da que estávamos fazendo", aponta. Luíza Torres concorda. "Normalmente, temos, no mínimo, seis meses para estudar e é pouquíssimo tempo", acrescenta.

A entrada no Bloco de Salas de Aula Sul (BSAS), um dos que recebeu mais candidatos, foi controlada ontem. Os alunos puderam entrar mais cedo, para que não houvesse aglomeração. Além disso, tiveram uma tolerância de 10 minutos, e os portões se fecharam às 13h10, tendo até às 18h para terminar a prova.

A professora Eloisa Pilati, representante do Decanato de Ensino e Graduação da UnB, comemora o retorno da aplicação do vestibular, que foi cancelado em 2021 por causa da pandemia. "É uma alegria enorme voltar a possibilidade de aplicação dos exames, tanto do PAS quanto do vestibular. A universidade está muito feliz de poder receber os candidatos e novos alunos já em junho de 2022. É isso que move a UnB: realização de sonhos e possibilidade de mudança de vida. A educação é um elemento fundamental para o futuro do país", afirma.

A prova está sendo aplicada no Plano Piloto, em Brazlândia, Ceilândia, no Gama, em Planaltina, Sobradinho, Taguatinga e também em Formosa (GO), Goiânia (GO), Valparaíso (GO) e Uberlândia (MG).

Protocolos

O exame segue protocolos sanitários rígidos em razão da pandemia de covid-19. A orientação é para que os candidatos compareçam usando máscara e permaneçam com a proteção durante todo o tempo em que estiverem no local de prova. A temperatura dos participantes foi verificada antes do acesso às salas.

Orientações:

- » Permanecer de máscara (descartáveis, de tecido ou de qualquer outro material) durante todo o tempo em que estiver nas dependências dos locais de aplicação das provas;
- » Submeter-se a verificação de temperatura corporal;
- » Observar o distanciamento estabelecido e respeitar as marcações com fitas;
- » Verificar o seu horário de acesso ao local de provas, conforme informado na consulta individual;
- » Higienizar as mãos com álcool e gel (o candidato pode levar o próprio, desde que em recipiente transparente);
- » Submeter-se ao controle de saída dos candidatos ao término das provas para evitar aglomeração.

"Ainda que seus passos pareçam inúteis, vá abrindo caminhos como a água. Outros lhe seguirão."

Santa Tereza de Calcutá

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Um presente para Brasília

ACIMA, A FOTO DA SONHADA CICLOVIA, TODA SINALIZADA E SOMBREADA PELAS ÁRVORES. À ESQUERDA, UMA IMAGEM ORIGINAL DE UM CANTEIRO CENTRAL

ACIMA, A FOTO DO RETORNO, MANIPULADA DE FORMA A MOSTRARMOS COMO FICARIA O "MERGULHO" DOS CICLISTAS SOB AS PISTAS. À DIREITA, A FOTO DO MESMO RETORNO

Dois presentes, muita alegria

OPS!

Para preservar e respeitar vidas

Um presente para Brasília

Acima, a foto da sonhada ciclovia, toda sinalizada e sombreada pelas árvores. À esquerda, uma imagem original de um canteiro central

Acima, a foto do retorno, manipulada de forma a mostrarmos como ficaria o "mergulho" dos ciclistas sob as pistas. À direita, a foto do mesmo retorno

UM PRESENTE PARA BRASÍLIA

Acima, a foto da sonhada ciclovia, toda sinalizada e sombreada pelas árvores. Ao lado, uma imagem original de um canteiro central

Na coluna desse sábado, mencionamos no *Painel* o trabalho magnífico do grupo Moradores do Lago Sul, que conta com a participação de grande número de famílias que, tentando preservar o bairro e lutar por seus direitos e corrigir os erros ou falhas, desde 2016, luta contra interesses e projetos que se chocam com o plano original da região, o que deu a ele a nomenclatura mais óbvia do mundo: Setor Habitacional Individual Sul (SHIS) .

Uma das maiores preocupações do grupo é a criação das ciclofaixas nos acostamentos, colocando em risco ciclistas e trabalhadores que têm nas bicicletas o seu meio de transporte ou de prática de exercícios físicos e treinamentos. Mesmo com imagens de bicicletas impressas no asfalto, essa "maquiagem" improvisada não evita acidentes e vidas ceifadas ao longo dessas ciclofaixas, que jamais deveriam existir. Ao circular pelo Lago Sul, encontramos homenagens póstumas com bicicletas pintadas de branco.

Por isso, hoje, em nosso segundo Recadinho do ano, resolvemos exibir aqui as matérias veiculadas nesta coluna, em 28 de agosto de 2011, 28 de abril de 2013, 8 de dezembro de 2013, 15 de janeiro de 2015 e 7 de maio de 2017, que poderão ser conferidas, ao vivo, no Cedoc deste jornal.

A exemplo do que aconteceu no Eixo Monumental e na Esplanada dos Ministérios, além dos prometidos (e realizados) 600 quilômetros de ciclovias sobre canteiros em todo o DF, pelo governo Agnelo Queiroz, sugerimos que o mesmo acontecesse nos lagos Sul e Norte, com inteligente sugestão de construção de ciclovias nos canteiros centrais, guardando as medidas e normas-padrão, sem abater nenhuma árvore, inclusive fazendo as pistas "mergulharem" sob os retornos, para não conflitarem ciclistas e motoristas, nem colocá-los em risco, ao atravessarem de um canteiro para o outro (fotos).

Observem as fotos, aqui expostas, e acreditem que todo este trabalho foi feito pensando nos ciclistas que, infelizmente, são obrigados a "invadir" acostamentos, a serem desrespeitados por motoristas e por absoluta falta de espaço onde possam pedalar sem o perigo que os ameaça a cada metro dessas ciclofaixas.

É isso. Tão simples quanto viável, bonito e digno de uma capital moderna e premiada pela qualidade de vida, como Brasília.

TRÂNSITO / Joelson Fernandes foi atingido por um criminoso em fuga da polícia, na última quinta-feira. Antes do sepultamento, haverá um cortejo em homenagem ao atleta

Enterro de ciclista será hoje

» RAFAELA MARTINS

O crime brutal que tirou a vida do atleta de alta performance Joelson Fernandes, 38 anos, abalou amigos, familiares e esportistas. Quem passou pelo local, na via Estrutural, não conteve o espanto. Infelizmente, ele foi atingido por um criminoso que fugia da polícia em um carro roubado. O sepultamento de Joelson acontecerá hoje, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, por volta das 10h30.

Escoltados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), o grupo de ciclismo Monsters, do qual o atleta fazia parte, fará uma homenagem à vítima. A associação pretende providenciar uma "ghost bike" para colocar no local onde aconteceu o acidente.

Os esportistas planejam chegar ao cemitério de bicicleta para dar o último adeus ao amigo e companheiro de pedaladas. Marcado para 8h30, ciclistas vão realizar um cortejo que terá início no Pistão Norte, seguindo pela Estrada Parque Taguatinga (EPTG), até Taguatinga, onde ocorrerá o sepultamento.

O caso

O homem acusado de atropelar e matar o ciclista é Genival Pereira da Silva, 47 anos, que cumpria pena em regime semiaberto no Centro de Progressão Penitenciária (CPP), no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). O **Correio** apurou que ele respondia por um homicídio consumado, um tentado e roubo.

Ao perceber que estava sendo perseguido, Genival perdeu o controle do veículo, atropelou Joelson e bateu em outro carro, ferindo um casal, encaminhado ao Hospital de Base. O ciclista morreu na hora, após ser arremessado por quatro metros. O assassino foi preso em flagrante e encaminhado para a 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).

Reprodução/Redes Sociais

Sepultamento está marcada para às 10h30, em Taguatinga

Prensado em carreta

Um homem morreu após ser atropelado e ficar prensado contra um caminhão na DF-130, na altura do Café Sem Troco, em São Sebastião, por volta das 21h40, de sexta-feira. Outra vítima também foi atingida e ficou gravemente ferida.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), os dois trocavam o pneu da carreta no acostamento da rodovia, quando foram atingidos por um Fiat Uno. Os bombeiros encontraram Marlon Carvalho, 41 anos, com múltiplas fraturas e sem sinais vitais.

A outra vítima, condutor da carreta, identificado como Anderson, 30 anos, estava com suspeita de traumatismo craniano e confuso, com cortes na orelha esquerda. Ele foi transportado ao Hospital de Base.

O condutor do veículo, identificado como Ronaldo, não se feriu no acidente. O local ficou aos cuidados da polícia militar.

AFOGAMENTO

Morte no Lago Paranoá

Um homem de 36 anos morreu na madrugada de ontem vítima de afogamento. Identificado como Waldeman Viana Nunes, ele nadava nas proximidades da Ponte JK com um amigo no momento do ocorrido, segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

Waldeman entrou no lago e desapareceu. Ao perdê-lo de vista, o amigo que o acompanhava chamou os Bombeiros, que chegaram ao local, fizeram as buscas por 15 minutos na área e encontraram o homem inconsciente.

Foi detectada uma parada cardiorrespiratória ao tirar a vítima da água. Waldeman Viana Nunes foi levado em estado crítico para o Hospital de Base. Porém não resistiu e morreu. Não se sabe se a vítima estava sob efeito de álcool ou entorpecentes.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de fevereiro de 2022

» Campo da Esperança

Adão Rodrigues de Brito, 53 anos
Adélson Carlos da Silva, 52 anos
Ambrósio José Batista, 84 anos
Carlos Martins Dos Santos, 86 anos
Izabel Lélis de Lima, 73 anos
Jacomina Rizzi Palazzo, 98 anos
José Antônio de Oliveira Filho, 55 anos
José Eny Martins Ribeiro, 49 anos
Jovacy Gonçalves dos Reis, 56 anos
Manoel João Sena de Oliveira, 63 anos
Maria da Glória Peres Sá Lustiano, 76 anos
Maria de Jesus Santana Sena, 81 anos
Maria de Lourdes Bastos, 89 anos
Vânia Cristina Pinto da Silva, 56 anos

» Taguatinga

Edriana Soares da Costa, 43 anos
Isabel de Sousa Falcão Viana, 76 anos
José Sousa dos Anjos, 71 anos
Maria Aparecida Pereira, 84 anos
Thaís Ananias Almeida, menos de 1 ano
Rita Alves de Barros, 60 anos
Sebastião Geraldo Rodrigues, 79 anos
Truman Alves Lacerda, 75 anos

» Gama

Levi Vitor da Silva, 78 anos

» Planaltina

Izidia Marques de Lacerda, 83 anos
Manoel Jesus de Almeida, 88 anos

» Brazlândia

Ednaldo Oliveira do Nascimento, 60 anos
Maria Aparecida Roberto dos Santos, 38 anos

» Sobradinho

Lindalva da Conceição de Santana, 95 anos
Sebastião Quirino da Costa, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Alderico Santos de Aquino, 84 anos
Adeone da Silva Barros, 27 anos
Manoel Ribeiro Dos Santos, 74 anos
Dalva Melhado Westphal, 88 anos (cremação)
Vanessa Caroline Moraes Brito, 42 anos (cremação)
Elrese Metzker Penna, 93 anos (cremação)
Marco Aurelio Barcelos de Souza, 48 anos (cremação)
Velonia Benitez Albres, 74 anos (cremação)

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Aniversário aquariano

Em dia de aniversário, pareço bicho-do-mato, tento fugir de todas as formalidades inerentes à data. Havia um colega de redação que, sabedor da suscetibilidade, botava o dedo na ferida. De cinco em cinco minutos, berrava a plenos pulmões: "Gente, ainda não falei, mas hoje é o aniversário do..."

Gostaria de me explicar. É que sou aquariano, não aprecio as convenções sociais. Tenho uma amiga que nega com veemência a astrologia como total mistificação a ser repudiada sumariamente. No entanto, ela é a prova mais cabal da força e da influência dos astros sobre uma pessoa. Ilustra, em carne e osso, a cada instante, as qualidades e as vulnerabilidades do seu signo.

Pois bem, sou o clichê do aquariano. Qualquer manual barato registra, com todas as letras, as minhas supostas qualidades e os meus defeitos reais. Sou um repórter distraído. Um amigo já afirmou, com muita pertinência: "O Severino é uma pessoa com os pés no chão. De Marte".

Tenho um outro amigo ainda mais desligado que, em certo ano, esqueceu o dia do aniversário. Um colega lhe deu parabéns. E ele respondeu: "Por quê?". Porque é o dia do seu aniversário, maluco!

Pelo que dizem, assimilei em altas doses outra característica do signo: a excentricidade. Mas pode ser que existam razões detrás da aparente loucura. Não tenho apreço por aniversário, porque me desagrada ser tratado de maneira especial somente por causa da chamada data natalícia.

Recorro ao ilustre colega de signo, o aquariano Lewis Carroll, que diz em *Alice no país das maravilhas*, ser melhor comemorar a data de não aniversário do que de aniversário, pois, assim, se tornaria possível ganhar presentes em 364 dias por ano.

De minha parte, na mesma linha, considero que as pessoas da minha afeição merecem atenções especiais todos os dias e não apenas na data do aniversário. Tento dispensar a elas esse cuidado e essa distinção. Também não me importo de ganhar presentes convencionais.

Os melhores que a vida me deu são os amigos e as amigas, pois partilham, amparam, inspiram e engrandecem. É muito bom ter pessoas que admiram e gostam de verdade.

Passei o aniversário confinado, mas cercado de afeto. Os meus dois netos, Judá, de 4 anos, e Aurora, de 8, me deram presentes. Mas, na verdade, eles são os maiores presentes. Porque espalham alegria e vida em nossa vida.

Gostaria de brindar aqui aos aquarianos de que me lembro neste momento: Gioconda, Vladimir Carvalho, Armando Freitas Filho, Hugo Nitroglicerina, Adriana Izel, Igor Silveira e Wagner Hermusche. Nós não precisamos tomar nenhum aditivo químico. Somos caretas pilhados pela própria natureza, já nascemos com LSD genético. Mais do que nunca, durante essa pandemia, é preciso celebrar cada dia de vida.

Lúcio Bernardo Jr. /Agencia Brasília

As calçadas mais largas nas quadras revitalizadas, entre a 507 e a 512, agradaram aos comerciantes e clientes

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Fechada aos domingos, a pista tornou-se uma opção de lazer para os moradores da região durante a pandemia

Ed Alves/CB/D.A Press

Donos de lojas esperam aumento na circulação de fregueses e incremento do comercio após a revitalização

BRASÍLIA / A grande avenida comercial passa por reformas e melhorias, e brasilienses e lojistas opinam sobre o futuro do espaço que já foi considerado um 'shopping a céu aberto' nos primeiros anos da capital

Um novo olhar para a W3 Sul

» CIBELE MOREIRA,
» MARILENE ALMEIDA*

A W3 é a maior e mais antiga avenida comercial de Brasília. Ela corta o Plano Piloto de Norte a Sul com lojas, bancos, mercados e espaços culturais. Uma marca registrada da capital federal, que, quando recém-inaugurada, era apelidada pelos moradores de "shopping a céu aberto". No entanto, com o passar dos anos, o local foi sofrendo as avarias ocasionadas pelo tempo, os estabelecimentos foram fechando e todo o glamour se perdendo. Recentemente, parte da W3 Sul passou por reforma. As calçadas ficaram maiores, houve reestruturação de alguns pontos de estacionamento, as lâmpadas de iluminação pública foram trocadas por led. Frequentadores e lojistas contam que a nova infraestrutura tem facilitado o acesso de quem circula pela região.

"Antes da revitalização da W3 Sul, era muito difícil estacionar. A gente tinha que atravessar a rua correndo e, às vezes, estacionava muito longe das lojas. Além disso, muitas pessoas não conseguiam caminhar direito na Asa Sul, por conta dos buracos. Minha bisavó, por exemplo, não conseguia caminhar tranquilamente sem ter medo de tropeçar e cair", relata a moradora da Asa Sul Débora Gentil. A jovem de 23 anos conta que curtiu o fechamento da avenida aos domingos para os carros. "As pessoas começaram a andar de bicicleta, a andar de patins, caminhar e aumentou o número de eventos na W3. E acho que a vida da cidade tá voltando aos poucos. E o voltar com tudo já meio arrumado dá uma vontade de sair mais", finaliza.

Inaugurado praticamente junto com Brasília, o Restaurante Roma é um dos pontos emblemáticos da W3 Sul. Localizado na 511, o espaço que oferece almoço e jantar também foi um dos locais beneficiados com a reforma da avenida. "A calçada mais larga, mais acessível ficou ótima. A iluminação também. Durante a noite, era muito perigoso por aqui, tínhamos muitos casos de assaltos e isso diminuiu. No entanto, a quantidade de estacionamento ainda é pequena para o fluxo de pessoas que circulam pela W3", aponta a proprietária do restaurante, Ângela Karina Pitel.

Ed Alves/CB

Obra de grafiteiros do DF, inaugurada em 2021, homenageia Oscar Niemeyer e Juscelino Kubitischek e conta a história da capital

De acordo com ela, o movimento na W3 tem aumentado aos poucos após a pandemia. "Mas a maioria das pessoas que circulam por aqui são moradores, temos uma característica mais bairrista. A W3, em si, não é muito turística, tirando alguns pontos emblemáticos. Muitos turistas chegam até nós depois de ficar sabendo da nossa história, por ser um restaurante da época da construção de Brasília. Mas dificilmente é porque buscou a W3 como rota de visitação", aponta.

Maria Tereza Novaes, dona do Mercado do Café, na 509 Sul, também aponta a reforma das calçadas como positiva. "Nós vimos que houve uma melhoria em termos de revestimento de calçada, o que facilitou para o pedestre andar. Porém, a gente sentiu falta de alternativas para estimular a população a utilizar a calçada", pontua. "Gosto da ideia da W3 ser um shopping a céu aberto, que as pessoas possam circular, fazer compras e tudo mais. Acho muito interessante, traz vida pra cidade. Melhora a qualidade de vida das pessoas, porque elas começam a caminhar mais, tem uma dinâmica de saúde também. Mas só a calçada em si não é fator de motivação pra isso. Acho que é um começo legal, mas é preciso de mais, talvez até a criação de uma ciclovia.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Revitalizada, a via atrai pedestres para caminhadas ao ar livre

Corredor cultural

Para Frederico Flósculo Barreto, professor da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), a solução para reviver a W3 e atrair mais pessoas e turistas é transformar a avenida em um corredor cultural. "A verdadeira revitalização da W3 seria em trazer vida, e como se faz isso? Colocando âncoras de atrações culturais, algo que foi pensado há 20 anos em um dos projetos vencedores escolhido para a revitalização da W3 e que nunca foi para frente", aponta o urbanista. "O que se tem feito são cuidados paliativos. É obrigação do governo reformar e melhorar a estrutura urbana com os impostos que pagamos. Mas o que vai dar vida é outra coisa", indica.

Entre os pontos culturais da região, está o Espaço Renato Russo. Localizado na quadra modelo da Asa Sul, a 508, o local conta com galerias e espaços para oficina teatral e de dança, além de programação para as crianças. Uma novidade neste mês de fevereiro é a reabertura da gibiteca com gibis, mangás, revistas, quadrinhos e livros. A Fundação Athos Bulcão também está de casa nova — no bloco B da 510 Sul — com uma loja e ambiente para exposição do artista, que viu Brasília crescer e se inspirou na capital para fazer suas criações.

Projeto

Ao todo, foram investidos R$ 21,7 milhões para a revitalização da W3 Sul. A perspectiva do Governo do Distrito Federal (GDF) é de iniciar outro grande projeto, com melhorias na avenida das quadras 700 ainda neste primeiro semestre de 2022. O GDF ainda pretende estender a revitalização, também, para a W3 Norte. Desde 1960, quando foi criada, a avenida da W3 não tinha passado por uma reforma tão significativa.

Fax: 3214-1166 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Marco trabalhista

Na próxima quinta-feira, às 8h30, acontece o curso sobre o novo Marco Regulatório Trabalhista. O evento acontece no templo da Legião da Boa Vontade, na Asa Sul. Dentre os conteúdos abordados estão Prêmio Nacional Trabalhista, Obrigatoriedade do eLIT para todos os empregadores mesmo sem empregados, Fiscalização das normas de proteção ao trabalho e de segurança e saúde no trabalho, entre outros. A taxa de inscrição custa R$ 600, com carga horária de 8h. Acesse: *https://www.rhcursos.com.br/events/curso-de-novo-marco-regulatorio-trabalhista*.

On-line

A Fundação Bradesco oferece diversos cursos gratuitos pela internet, com diferentes cargas horárias e em variadas áreas. Para se inscrever, basta acessar o site: *www.ev.org.br*.

Grafoanalista

Entre os dias 11 e 13 de fevereiro acontece o curso de formação de grafoanalistas. O evento acontece no templo da Legião da Boa Vontade (LBV), na Asa Sul. Serão abordados tópicos como Planejamento do processo avaliativo, Avaliação comportamental por competências, Dinâmica de grupo, com percepção neurolinguística, dentre outros. As inscrições podem ser realizadas até hoje pelo site do Symple e custam R$ 700, mais R$ 70 de taxa. Acesse: *https://www.sympla.com.br/evento/formacao-de-grafoanalista-por-competencias/1459867*.

Reiki

A escola Conexão Estelar convida a todos para participarem do Módulo 1 do Curso Online Gratuito de Reiki ao vivo, nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, às 20h27. O aprendizado do curso pode ser utilizado de forma pessoal ou profissional. O aluno formado atuará como um praticante/terapeuta reiki e poderá aplicar a técnica em si, na família, em amigos ou em outras pessoas. As aulas ocorrerão ao vivo, pelo YouTube. Para saber mais, acesse: *https://bit.ly/3J2OdLo*.

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 9h às 17h
Local: SMU QCG e QGEX.

OUTROS

Comédia

O grupo de comediantes Tri Pé na Rede (Victor Camejo, Rominho Braga e Osmar Campbell) se apresenta no próximo domingo, no Empório Santo Antônio, Shopping Pier 21. Os ingressos custam R$ 45, mais R$ 4 de taxa de serviço, e podem ser antecipados pelo site do Sympla. Também é possível comprar ingressos no local, no dia do evento. A portaria abre às 19h. Mais informações em: *https://www.sympla.com.br/evento/tri-pe-na-rede-victor-camejo-rominho-braga-e-osmar-campbell/1459604*.

Concurso de bolsas

O Colégio Vitória COC realiza, na terça-feira, às 14h, na unidade do Gama, Setor Central, concurso de bolsas para o Enem. As inscrições podem ser realizadas on-line até amanhã. A prova é composta por 90 questões, que abrangem o conteúdo do ensino médio regular. O gabarito será divulgado na quinta-feira. A divulgação do resultado acontece no mesmo dia, a partir das 17h. Mais informações: *https://www.eventbrite.com/e/concurso-de-bolsas-enem-exatas-by-vitoria-tickets-251271558997*.

Meseiras

No próximo domingo, será realizado pelo grupo Meseiras de Brasília um workshop sobre mesa posta (montagem de utensílios para uma refeição). No evento, também acontecerão palestras sobre lar, mesa posta, desenvolvimento espiritual e emocional de mulheres. Os convites custam R$ 135 e podem ser adquiridos até quarta-feira pelo site Event Brite: *https://www.eventbrite.com.br/e/5-o-workshop-de-aniver-sario-tickets-235727787157*.

Audiovisual

A TV Cultura disponibiliza pelo YouTube uma série de palestras com grandes nomes do audiovisual. Especialistas em áreas relacionadas ao universo da comunicação, do jornalismo e da produção cinematográfica dividem com alunos e com o público em geral experiências profissionais e questões de interesse dos jovens. Todos os vídeos contam com tradução em Libras e uma versão com audiodescrição. Acesse: *bit.ly/36LtSIM*.

Leitura

No Sesc da 913 Sul, ocorre na terça e na quarta-feira, às 20h, o ciclo de leitura dramático OSDRAMÁTIKOS. Depois disso, o evento se mantém todas as terças-feiras de fevereiro, e em março quinzenalmente às terças. No elenco, participam Abaetê Queiroz, André Araújo, Bárbara Gontijo e Luciana Lobato. Para o mês de fevereiro está previsto: 08/02 — Fernanda Young (compilado), 15/02 — Bukowski (compilado) e 22/02 - Maratona de Nova York, de Edoardo Erba. O ingresso pode ser adquirido pelo site do Sympla. A inteira custa R$ 20, mais R$ 2,50 de taxa. Já a meia custa R$ 10, com o mesmo valor de taxa. Acesse: *https://www.sympla.com.br/osdramatikos--fernanda-young-compilado__1478295*.

Triathlon

No próximo domingo, acontece a primeira etapa da Copa Brasília de Triathlon 2022. As provas são nas modalidades Standard (1.500m de natação, 40km de ciclismo e 10km de corrida), Sprint (750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida) e Aquathlon (750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida). As inscrições vão até quarta-feira, às 14h. Para Triathlon Olímpico e Sprint, o valor de inscrição é de R$ 439,90. A largada da modalidade Sprint acontece às 6h; Aquathlon será às 6h30.

Telefones úteis

				Autorização para vaga especial
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Divtran I - Plano Piloto
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Av. Contorno - Gama-DF
DF Trans	156, opção 6			

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Paraíso na Terra

De autoria da artista franco-brasileira Marianne Peretti, os vitrais no interior da Catedral de Brasília remetem à noção de paraíso na Terra. Os tons de verde e azul ganham destaque em função dos pilares brancos e do piso de mármore. No projeto inicial da igreja, os vitrais eram transparentes, mas após uma reforma, ganharam um belo colorido, estudado e aprovado por Oscar Niemeyer.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Filosofia

» A Nova Acrópole Águas Claras realiza, na próxima quinta-feira, a abertura de turma do curso de Filosofia à Maneira Clássica. O curso propõe a comparação entre culturas orientais e ocidentais, abordando temas como Lei do Karma, Achar-se em si mesmo, Descobrir as leis que regem a vida e a nós mesmos, entre outros. O curso tem duração deseis meses e acontece de forma presencial. As inscrições podem ser feita até o dia 10 de fevereiro pelo site do Sympla e custam R$ 100, mais R$ 10 de taxa. *https://www.sympla.com.br/evento/abertura-de-turma-curso-de-filosofia-a-maneira-classica-presencial/1452973*.

Festival da Tilápia

» Na próxima quarta-feira, acontece o Festival da Tilápia, realizado pela chef Catarina Melo. O evento vai das 19h às 21h, no Cursos de culinária chef Catarina Melo, na Asa Sul. O menu é composto por pratos como tilápia ao molho de coco; tilápia na cama de salsa, tomates frescos e vinho branco; tilápia empanada com gergelim e raspas de limão; e tilápia na manteiga de sálvia. Mais informações: *https://www.eventbrite.com.br/e/festival-de-tilapia-09022022-quarta-feira-tickets-233835808197*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Nublado, com pancadas de chuva e trovoadas

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **65%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h03**
Poente **18h49**

A lua

Cheia **16/2** · Minguante **23/2** · Nova **2/3** · Crescente **8/2**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA SUL

QUIOSQUE REMANEJADO

A aposentada Maria Elisa Rocha, 59 anos, moradora da Asa Sul, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar sobre um quiosque na W3 Sul. Segundo ela, a revitalização da calçada onde o estabelecimento está instalado sequer foi concluída. "Na minha avaliação, esse local não é adequado para o quiosque, é uma invasão de área pública e atrapalha o fluxo das pessoas", comenta. O local mencionado pela reclamante fica em frente ao Big Box da 503 Sul.

» *A Administração Regional do Plano Piloto informa que, em razão da reforma da W3 Sul, especialmente na quadra CRS 503, o quiosque mencionado precisou ser realocado para o lado do estacionamento, conforme projeto de requalificação elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). A administração solicitou ao proprietário a padronização do quiosque respeitando a legislação para utilização de áreas públicas por mobiliários urbanos. A Seduh informa que a revitalização do local foi concluída e faz parte do projeto para revitalizar a W3. O referido quiosque consta no Plano de Ocupação de Quiosques e Trailers e foi remanejado para não atrapalhar a circulação de pedestres no seu entorno.*

GUARÁ

FALTA DE ILUMINAÇÃO

O analista de sistemas Heverton Ferreira, 32 anos, morador do Guará, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar sobre a falta de iluminação pública próximo a sua residência, na QE 38, ao lado de uma quadra esportiva."Fica tudo escuro de noite. Fora os problemas com os buracos, ainda há a insegurança", finaliza.

» *A CEB IPES informa que o local mencionado pelo reclamante se trata da instalação de novos pontos de iluminação pública. Essa obra será inserida no planejamento e executada assim que houver viabilidade técnica e financeira, que poderá ser realizada por meio da Administração Regional ou por emenda parlamentar. Para isso, é importante que a população entre em contato com a Administração Regional, para que esta solicite o orçamento para a obra. Caso a administração tenha o interesse de realizar projetos com recursos próprios ou de emendas parlamentares, a CEB elaborará o orçamento/projeto e celebrará contrato específico com a respectiva Administração.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Goleada no Candangão

O Capital goleou o Brasília por 4 x 1, na abertura da quinta rodada do Campeonato Brasiliense, e tirou do adversário a quarta posição na tabela da competição. Hoje, o líder Ceilândia joga em casa contra o Unaí, às 15h30, mesmo horário da partida entre Gama e Atlético Taguatinga. O Brasiliense enfrenta o Luziânia, na Boca do Jacaré, às 10h30. Paranoá x Santa Maria completam a rodada.

CAMPEONATO CARIOCA Medalhões voltam ao time rubro-negro enquanto Abel busca o terceiro título dele com o tricolor

Primeiro Fla x Flu do ano sob nova direção

Flamengo e Fluminense já atuaram três vezes no ano, mas a temporada começa para valer hoje, 16h, no Engenhão. Sob nova direção, as equipes se enfrentam no primeiro clássico de 2022 pelo Campeonato Carioca (transmissão da TV Record). Será o teste de batismo para o estreante português Paulo Sousa e, também, a Abel Braga, em sua quarta passagem pelo time tricolor.

Com o Maracanã fechado para reformas do gramado, o primeiro encontro entre os rivais em 2022 estava marcado, inicialmente, para o estádio Mané Garrincha, em Brasília. Depois, mudou para Volta Redonda e, por fim, acabou confirmado para o Engenhão, onde o rubro-negro perdeu apenas 14 vezes em 101 jogos disputados (53 vitórias e 34 empates) e está invicto desde 2018. Um desafio a mais para Abel Braga e sua trupe tricolor.

Paulo Sousa fez seu primeiro jogo no comando do Flamengo na fácil vitória sobre o Boavista, por 3 a 0. O adversário não era dos mais fortes, e a equipe utilizada foi recheada de reservas. Mas o futebol empolgou, assim como a postura do português na beira do campo, "jogando com o time".

Após duas derrotas seguidas para o rival e somente um triunfo nos últimos seis clássicos, o Flamengo terá quase todos os titulares para findar um incômodo jejum. Bruno Henrique deve fazer sua estreia no ano. Gabriel Barbosa, Arão, David Luiz e Everton Ribeiro já haviam entrado no decorrer do jogo passado e também serão escalados. Nas demais posições, Paulo Sousa deixa a disputa em aberto.

"Ainda estamos em pré-temporada. Pelo volume de trabalho, temos que ter cuidado para darmos sequência ao nível competitivo", alerta o português. "Temos de ajustar os minutos para todos chegarem a um bom volume, depois podemos ter a decisão de um 11 base. Importante todos conhecerem sua responsabilidade em campo com e sem bola. Todos vão ser chamados e precisam estar prontos", segue, deixando aberta a disputa pelas vagas. "Eles têm de mostrar competitividade nos treinos para jogar."

Matheuzinho, Thiago Maia, Vitinho e Marinho foram bem na rodada passada, receberam elogios do técnico e ficam na expectativa de seguirem entre os escolhidos por Paulo Sousa, que revelou a repetição de alguns jogadores, sem avisar quais. Hugo Souza deve ser mantido no gol, com a impossibilidade da volta de Diego Alves.

Marcelo Cortes/Flamengo

Paulo Sousa, técnico do Flamengo, dá atenção ao atacante Gabigol na preparação para o primeiro clássico da temporada

"Pedreira, né?"

Abel Braga já ganhou duas vezes o título carioca com o Fluminense, em 2005 e 2012, e voltou para acabar com a hegemonia do Flamengo, que ergueu as últimas três taças. A diretoria atendeu o pedido do técnico e contratou nomes de peso, como Fábio, Felipe Melo, Nathan, Willian Bigode e Cano pensando em "grande temporada".

Todos querem disputar o clássico, no qual Abel tentará aparar arestas com os torcedores após ser chamado de "burro" diante do Audax por não promover a entrada de Ganso no decorrer da vitória por 1 a 0. O técnico ainda recebeu vaias, mas evitou confrontar os tricolores.

"O torcedor é soberano, ele pede quem quiser, ele vaia, xinga, tem o direito de pedir quem quiser, mas eu vou ganhar ou perder com a minha cabeça."

Com suas convicções, Abel mostra confiança em um bom resultado no clássico, que pode deixar o vencedor na liderança do Campeonato Carioca. "Pedreira, né?"

Não podia ser diferente, eles estão motivados, com novo treinador e sempre com uma equipe forte, mas o Fluminense não se rende para ninguém", garante, antes de revelar um time ambicioso no Engenhão.

"Vamos pensar em uma estratégia e jogar sempre com o pensamento que vamos vencer, e é o que nós queremos. O respeito é mútuo, ainda mais por conta dos últimos resultados, mas nós vamos com uma convicção muito grande de fazer um bom jogo."

Vasco pega o Madureira

Um time em busca de equilíbrio. Ao mesmo tempo em que divide a liderança do Campeonato Carioca com os mesmos sete pontos de Botafogo e Flamengo, tem os dois artilheiros do torneio — Nenê e Raniel, com três gols cada — e o melhor ataque, com oito gols, o Vasco também tem a pior defesa, com cinco gols sofridos em três rodadas, ao lado de outros três clubes. Hoje, às 15h30, enfrenta o Madureira, fora de casa.

No duelo de meio de semana, contra o Nova Iguaçu, o cruzmaltino chegou a abrir 3 a 0 no placar, mas permitiu que o adversário, até então sem marcar no Estadual, fizesse dois gols e criasse um clima de tensão em São Januário. O fraco desempenho defensivo vai fazer o técnico Zé Ricardo mexer na equipe.

A defesa terá a estreia de Luis Cangá, mas o treinador ainda não decidiu qual dos titulares será preservado: Ulisses ou Anderson Conceição. A dupla de artilheiros também pode ganhar um descanso, sobretudo o veterano meia Nenê. O mais provável é que Isaque, utilizado a partir do banco nas três principais rodadas, tenha a primeira chance entre os titulares.

Se no duelo em São Januário a defesa ficou em apuros com Samuel Granada, autor dos dois gols, para esta partida, as atenções deverão ser redobradas com Pipico, que fez dois gols no primeiro tempo do jogo contra o Botafogo. Na segunda etapa, no entanto, o time mostrou fragilidade e acabou superado pelo placar de 4 a 2

CAMPEONATO MINEIRO

Galo escala titulares na matinê

JULIANO PAIVA

O Atlético-MG contará com os titulares no jogo contra o Patrocinense, hoje, às 11h, no Mineirão, pela quarta rodada do Campeonato Mineiro. Será o retorno do alvinegro e sua torcida ao estádio, tão importante na campanha vitoriosa de 2021. A força em casa serviu de base para levantar as taças do Campeonato Brasileiro, da Copa do Brasil e do Campeonato Mineiro.

O técnico Antonio "El Turco" Mohamed tende a mandar a campo os titulares, mantendo o planejamento traçado na pré-temporada. O objetivo é chegar com o time bem técnica e fisicamente para a decisão da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, em 20 de fevereiro. Até aqui, o treinador tem alternado o time reserva em jogos no interior com o titular, nas partidas na capital.

A principal novidade, para a torcida, será a estreia do zagueiro uruguaio Diego Godín. Reconhecidamente uma estrela do futebol mundial, o defensor não participou das três primeiras rodadas do Estadual porque estava com a Seleção Uruguaia nas Eliminatórias para a Copa do Mundo.

Pedro Souza/Atlético MG

Uruguaio Godín estreia no Galo

Assim, o Atlético terá a quarta formação diferente da zaga em quatro jogos. Desta vez, a dupla será formada por Nathan Silva e Diego Godín. Se o uruguaio não jogar, Réver fica com a vaga. Já as laterais devem ser ocupadas por Mariano e Guilherme Arana. No meio e no ataque, o volante Allan e os atacantes Keno e Sávio, recuperados de covid-19, são opções de Mohamed. Os dois primeiros devem começar jogando. Keno forma ataque com Hulk, enquanto Jair será o outro volante. Os meias Matías Zaracho e Nacho Fernández completam o time titular. O recém-chegado volante Otávio pode ser opção no banco de reservas. Ele fez, ontem, o primeiro treino pelo Atlético.

Com sete pontos, o Galo está isolado na liderança do Campeonato Mineiro. Na última rodada, venceu o Uberlândia por 4 a 0, no Parque do Sabiá, em Uberlândia.

Já o Patrocinense está na sexta posição da tabela, com quatro pontos. A Águia conquistou sua primeira vitória do ano no último jogo, quando derrotou a URT por 1 a 0, no Estádio Pedro Alves, em Patrocínio.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Cruzeiro lidera com gol nos acréscimos

Um gol do atacante Edu, aos 51 minutos do segundo tempo, salvou o Cruzeiro na partida contra a Caldense, em Poços de Caldas. A vitória, de virada, por 2 x 1, colocou o clube da capital mineira na liderança da tabela, dois pontos à frente do Atlético.

PAULISTÃO

Sem técnico, Timão defende a liderança

O ano do Corinthians mal começou e já teve "correção de rota", como disse o presidente Duílio Monteiro Alves, ao explicar a demissão do técnico Sylvinho após a derrota para o Santos por 2 a 1, na quarta-feira, pelo Paulistão. Ainda em busca de um novo treinador, a equipe enfrenta o invicto Ituano, neste domingo, às 18h30, no estádio Novelli Júnior, sob comando do interino Fernando Lázaro.>

O Corinthians deve ter mudanças na escalação para a partida contra o Ituano, que foi campeão da Série C em 2021 e, neste início de Campeonato Paulista, venceu Novorizontino e Inter de Limeira e segurou um empate com o São Paulo, no Morumbi.

A equipe deve ter a volta do goleiro Cássio, recuperado da covid-19, e do meia-atacante Willian, que foi poupado dos últimos jogos para focar na preparação física, ao time titular.

MUNDIAL DE CLUBES Com o reforço de Piquerez, curado da covid, o campeão da Libertadores enfrentará o Al Ahly na semifinal

Palmeiras reencontra egípcios

O Palmeiras já sabe quem vai enfrentar na primeira semifinal do Mundial de Clubes da Fifa, na próxima terça-feira. O adversário será o Al Ahly, do Egito, que bateu o mexicano Monterey, por 1 x 0, ontem, em Abu Dabi. O time egípcio é o mesmo que enfrentou o Palmeiras na disputa do terceiro lugar do mundial, ano passado. Na ocasião, o Al Ahly venceu a disputa pênaltis, depois de empate sem gols no tempo normal.

O Palmeiras segue treinando forte para a estreia. E poderá contar com um reforço importante. O lateral uruguaio Joaquín Piquerez testou negativo para a covid-19 e será reintegrado ao elenco alviverde em Abu Dabi. Piquerez viajou ontem para os Emirados Árabes Unidos, junto com o goleiro Mateus, do time sub-20, que será o substituto de Vinícius Silvestre. Antes da partida contra o Água Santa, pelo Campeonato Paulista, na última terça-feira, Piquerez e Gabriel Veron testaram positivo para covid-19 e entraram em isolamento desde então. Verón ainda não foi liberado para viajar.

Mateus ganha vaga na lista de relacionados após Vinícius Silvestre, que já estava nos Emirados Árabes Unidos, testar positivo para covid-19. O goleiro está em isolamento desde sua chegada ao país.

O elenco do Palmeiras treinou por mais de duas horas, na manhã de ontem, sob comando de Abel Ferreira, ainda sem saber quem seria o adversário da semifinal. As atividades no campo incluíram treinos posicionais, simulações de jogo em campo reduzido e trabalhos específicos para os setores ofensivo e defensivo. Ao final, alguns jogadores treinaram cobranças de falta.

"Terminamos o ano passado com o pensamento de vir ao Mundial e fazer um grande torneio, entrar para a história do clube mais uma vez. Os atletas se cuidaram durante as férias para adiantar o processo da melhor forma. Nossa adaptação está sendo muito boa, estamos nos preparando da melhor maneira possível, treinando de manhã e à tarde, para chegar à semifinal e fazer uma grande partida", disse o meio-campista Zé Rafael.

Fabio Menotti/Palmeiras

Treino da equipe do Palmeiras no Zayed Sports City Stadium, em Abu Dabi: muita intensidade para a estreia no Mundial

Pressão da torcida

Depois do treino, parte da delegação foi ao estádio Al Nahyan assistir ao jogo entre o egípcio Al Ahly e o mexicano Monterrey. Desafiando o favoritismo da equipe latina, o Al Ahly venceu a partida por 1 x 0, mesmo jogando sem vários titulares.

Com o apoio da maioria dos quase 10 mil torcedores na arquibancada, o time africano superou a longa lista de desfalques, entre eles, seis atletas que estão com a seleção do Egito na disputa da Copa Africana de Nações. A final será hoje, contra Senegal. Após a partida, esses jogadores seguem para Abu Dabi e devem estar liberados para o jogo com o Palmeiras.

Chelsea: técnico testa positivo

O treinador do Chelsea, o alemão Thomas Tuchel, testou positivo para covid-19 pouco antes do duelo com o Plymouth Argyle, pelas oitavas de final da Copa da Inglaterra, e não embarcou com a equipe inglesa para os Emirados Árabes Unidos. O Chelsea enfrentará, na segunda semifinal do Mundial de Clubes, na quarta-feira, às 13h30 (horário de Brasília), o vencedor do duelo entre Al Hilal (da Arábia Saudita) e Al Jazira (dos Emirados Árabes Unidos).

Em nota, o clube londrino informou que o treinador já está em isolamento e que deve se integrar à equipe até o fim da semana, caso teste negativo para a doença e o time vença o adversário da semifinal.

O Chelsea definiu os 23 jogadores que disputarão o Mundial de Clubes da Fifa, entre eles, os brasileiros Kenedy e Thiago Silva, além do meia Jorginho, que é naturalizado italiano. O atacante Kenedy estava emprestado ao Flamengo, mas teve que retornar a Londres por determinação da diretoria, que pretende usar o atleta no restante da temporada do futebol europeu.

Outro reforço que deve se integrar ao time inglês é o goleiro senegalês Mendy, que enfrenta o Egito, hoje, pela decisão da Copa Africana de Nações.

SURFE

Kelly Slater soberano em Pipeline

A tempestade brasileira não varreu a mítica praia de Pipeline, no Havaí, mas deixou sinais de renovação no surfe nacional. Sem a presença de atletas consagrados, como o atual campeão circuito, Gabriel Medida (que desistiu de participar da etapa de abertura), e o medalhista de ouro olímpico, Ítalo Ferreira, o último dia de competição em Pipeline deixou para Caio Ibelli e os irmãos Miguel e Samuel Pupo a tarefa de defender as cores do Brasil.

Samuel foi eliminado nas quartas de final, na disputa com Caio Ibelli, que se classificou para as semifinais. Miguel, por sua vez, bateu o peruano Lucca Mesinas e também avançou. Mas, na disputa por uma vaga na final, prevaleceu a experiência de quem conhece profundamente as ondas pesadas de Pipeline.

Na primeira bateria das semis, Miguel Pupo enfrentou o americano 11 vezes campeão mundial Kelly Slater. E, logo de cara, foi punido por uma interferência considerada irregular pelos juízes. O multicampeão, por sua vez, emplacou um tubo que valeu 8,33 pontos e seguiu soberano para a vitória.

Na outra semifinal, Caio Ibelli, convidado pela direção do torneio para substituir Gabriel Medina, pegou o havaiano Seth Muniz, responsável pela eliminação do favoritíssimo John John Flores, também havaiano. Ibelli não conseguiu achar uma boa onda que lhe desse competitividade na disputa e foi batido com facilidade pelo havaiano.

Na bateria final, prevaleceu a experiência do veterano Kelly Slater, que praticamente não deu chance para Seth Muniz. A próxima etapa do circuito será novamente no Havaí, em Sunset, a partir do dia 11.

BRENT BIELMANN/WSL

Kelly Slater dá show nos tubos pesados de Pipeline e vence a primeira etapa do Circuito Mundial de Surfe

FUTEBOL AMERICANO

RedeTV! transmitirá Super Bowl ao vivo

Depois de 20 anos, o Super Bowl — megaevento esportivo e cultural que marca o fim da temporada de futebol americano nos EUA — poderá ser visto na televisão aberta brasileira, no próximo domingo (13/2). Na capital federal, a RedeTV! é transmitida pela TV Brasília.

O Super Bowl será realizado no SoFi Stadium, em Los Angeles, e reúne os campeões das ligas NFC e AFC na disputa pelo título da temporada. "Estamos muito contentes em transmitir o Super Bowl e pela parceria com a NFL (a liga profissional de futebol americano dos EUA). Além de ser a liga mais assistida no mundo, com milhões de fãs no Brasil, é um espetáculo extraordinário. Temos certeza da força do esporte e de como a NFL, uma das maiores propriedades dos mundiais, pode contribuir para gerar tração, engajamento e resultado para nossos clientes parceiros", afirma Amilcare Dallevo Neto, chefe de vendas e criação de valor da RedeTV!.

Além de futebol americano, a noite do Super Bowl é marcada por um mega show realizado no intervalo da partida. A transmissão costuma ter a maior audiência da TV norte-americana no ano. Nesta temporada, o Halftime Show será ao ritmo do hip -hop e reunirá Eminem, Snoop Dogg, Dr. Dre, Mary J. Blige e Kendrick Lamar.

"Estamos animados com a parceria com a RedeTV!, uma das principais emissoras de TV aberta no Brasil, para trazer o Super Bowl para nossa crescente base de fãs locais", comenta Faisal Alsabah, diretor internacional de mídia da NFL. "RedeTV! tem um histórico comprovado de sucesso, produzindo conteúdo esportivo internacional, e sua ampla distribuição vai levar a empolgante final da NFL ao vivo para nossos fãs."

Megaevento

"Ficamos orgulhosos por firmar esta parceria, que mostra a qualidade de conteúdo que queremos apresentar na programação. O Super Bowl vem aí na RedeTV!. A Liga Brasileira de Free Fire vem aí na RedeTV!. Essas transmissões são as primeiras iniciativas dentro da atual proposta da emissora para 2022, um ano que promete diversas novidades para o público e anunciantes", declara Juliana Algañaraz, CEO da La Reina Entertainment e superintendente artística e de produção da RedeTV!.

RedeTV/ Divulgação

SoFI Estadium, em Los Angeles, é o palco do Super Bowl 2022

Franz Vacek, superintendente de jornalismo, esporte e digital da RedeTV!, comenta a exibição ao vivo da grande final do futebol americano na grade do canal. "Um dos maiores eventos esportivos do mundo na tela da emissora é uma conquista não só para a RedeTV!, mas um verdadeiro presente para o nosso público, que poderá assistir a um conteúdo de alta qualidade gratuitamente. É também um forte sinal de retomada de investimentos no setor esportivo em 2022".

Na verdade, o Super Bowl começará antes da grande final na tela da RedeTV!. A programação terá drops a poucos dias do evento, explicando sobre o esporte e a competição e dando uma palhinha do show que animará o intervalo. Além disso, o correspondente internacional da emissora, Fábio Borges, mostrará os bastidores da competição.

Placar

Candangão
5ª rodada

Ontem
Capital 4 x 1 Brasília
Hoje, 10h30
Paranoá x Santa Maria
Brasiliense x Luziânia
15h30
Gama x Taguatinga
Ceilândia x Unaí

Carioca
4ª rodada
Ontem
Boavista 1 x 0 Volta Redonda
Hoje, 15h30
Madureira x Vasco
16h
Flamengo x Fluminense
19h
Portuguesa x Bangu
Segunda-feira, 15h30
Resende x Audax
20h
Botafogo x Nova Iguaçu

Paulista
4ª rodada

Ontem
São Bernardo 2 x 0 Ponte Preta
Água Santa 1 x 0 Novorizontino
Hoje, 11h
Mirassol x Santo André
16h
Guarani x Santos
18h30
Ituano x Corinthians
20h30
Ferroviária x Bragantino
Inter de Limeira x Botafogo-SP
10/3, 20h30
São Paulo x Palmeiras

Mineiro
4ª rodada
Ontem
Democrata 1 x 0 Pouso Alegre
Caldense 1 x 2 Cruzeiro
América-MG 1 x 1 Athletic
Hoje, 11h
Atlético-MG x Patrocinense

16h
Tombense x Villa Nova
URT x Uberlândia

Copa do Nordeste
3ª rodada

Ontem
Fortaleza 1 x 1 Ceará
Atlético-BA 2 x 1 Bahia
Sampaio Corrêa 0 x 1 Náutico
Hoje, 16h
Globo x Botafogo-PB
Sergipe x Altos

Terça-feira, 19h30
Sport x Sousa
21h30
CSA x Floresta
Quarta-feira, 19h30
Campinense x CRB

MÚSICA

A riqueza cultural do Nordeste

O lançamento de *O mundo é nosso salão*, quarto disco de estúdio do brasiliense Túlio Borges, marca o encerramento de uma trilogia iniciada em 2015. Há sete anos, Borges começou uma aventura de exploração da música e da poesia popular nordestina que culminou nos discos *Batente de pau de casarão*, de 2015, e *Cutuca meu peito incutucável*, de 2017. Agora, o músico fecha este ciclo com um novo disco de brasilidades que, ao longo de 10 faixas, conta com parcerias como Climério Ferreira, Afonso Gadelha e Vicente Sá.

"Sinto uma grande realização ao dar fim a um ciclo. Este movimento de incursão à música e à poesia nordestina sempre me pareceu uma longa conversa que tinha em aberto comigo mesmo e terminá-la - sabe Deus até quando - é libertador para o início de novos trabalhos, de explorar outras áreas", confessa Túlio Borges em entrevista ao Correio.

Apesar de brasiliense, Borges sempre teve uma relação muito íntima com a região Nordeste. O pai do músico nasceu em São José do Egito, Pernambuco, uma cidade muito importante para a poesia popular nordestina. "Iniciei por conta própria um caminho de volta à região, de curiosidade, de estudo,de muita leitura e de audição dos mestres da cultura popular de lá. Minhas raízes familiares, meus amigos poetas parceiros e circunstâncias me guiaram para fazer este estudo de como eu vejo e como me encaixo neste universo peculiar que é o de ritmos do Nordeste", explica.

Com as atenções voltadas à região, Túlio Borges acabou descobrindo o poeta e compositor Climério Ferreira, que rapidamente virou um ídolo para o brasiliense. "Climério Ferreira sempre foi uma inspiração, muito antes de conhecê-lo. Um dia, sem que eu soubesse, estive em um mesmo sarau em que ele estava. Quando se aproximou de mim com seu sorriso de criança, disse, para minha surpresa: "Estava me preparando para conhecê-lo", e me entregou um envelope com 16 letras", relembra Borges. Assim começou a longínqua parceria, que rendeu, até então, cerca de 100 composições, algumas delas presentes em O mundo é nosso salão.

Gaya Schuller/Divulgação

Tulio Borges: nordeste reencontrado em Brasília

Acompanhada por faixas autorais, a música *As moças de angical*, famosa na voz de Dominguinhos, é a única releitura do álbum. "Tudo o que eu faço em matéria de disco é por prazer, alegria e honra. E As moças de angical é uma música que eu ouvi muito, adoro e acho que nunca tinha sido regravada. Estava ali a minha deixa. Espero que Dominguinhos a tenha aprovado, onde quer que esteja. Essa, além de me agradar, era a meta", finaliza o músico.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

CRUZADAS

- Conjunto de procedimentos médicos recomendados pelo obstetra à gestante nos meses que antecedem o parto
- (?) aérea: é captada por drones
- As palavras com a mesma raiz
- Profissional como o gondoleiro de Veneza
- "Trair e Coçar, É Só Começar" (Teat.)
- (?) piscar de olhos: rapidamente (pop.)
- O efeito visado pelo diretor nas cenas de ação dos filmes
- (?) branco: a base do drinque mojito
- Fazer o (?)-culpa: admitir o erro (lat.)
- Orixá da justiça
- Número inteiro indeterminado (Mat.)
- A região do Delta do Parnaíba (abrev.)
- Sufixo de "chileno"
- Letra que precede o apóstrofo
- Brinquedo de origem australiana
- Patente militar
- Texto do doutorando
- Sul (abrev.)
- Estou (pop.)
- Criado particular
- Funcionário da limpeza urbana (bras.)
- Encarcerada
- Bilateral (a ação)
- Corpo celeste
- (?) nullius, coisa sem dono (latim)
- Mingau de fubá
- Gálio (símbolo)
- Combustível (ing.)
- Prematuramente
- Que não atenta contra a moral
- Asfixiar
- Principal atrativo do telejornal
- (?) Brás, ator
- Ponto mais baixo (fig.)
- Deve ser tirado ao entrar na mesquita
- Destino turístico da Flórida (EUA)
- Cada uma das cartas do tarô
- Ídolo do futebol português
- Antes de Cristo (abrev.)
- Viola a confiança de
- Força moral (fig.)
- E, em inglês
- Conhecido como "O Livro das Mutações"
- O (?) das folhas: o outono (poét.)
- Diz-se do couro ainda não curtido
- Recinto do palácio imperial onde Pedro II recebia os súditos para o beija-mão
- Entusiasmo (pop.)
- Feitio do rodo

BANCO 3/and — mea — res. 4/fuel. 5/nadir — xangô. 6/i ching. 7/orlando — tenente. 8/cognatos.

56

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

1	6	3	7	5	9	2	8	4
8	2	4	3	1	6	7	5	9
5	7	9	8	2	4	3	1	6
6	4	5	2	3	1	8	9	7
7	3	8	6	9	5	1	4	2
2	9	1	4	8	7	5	6	3
9	5	2	1	6	3	4	7	8
4	8	6	5	7	2	9	3	1
3	1	7	9	4	8	6	2	5

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Já estão comparando o Paulo Guedes ao Tite na Copa: outro 7 x 1, mas com crescimento em "V"

FRASES DO FANÁTICO MOSQUITO, O BAKUNIN DE BOTECO

"John Textor para presidente do Brasil!"

"Estou em dúvida entre assistir ao BBB ou a uma partida de curling"

"Ando mais estressado que o Renato Gaúcho"

"Já perdi os dois quilos do Natal. Faltam agora os seis do réveillon"

"Coitado do Mark Zuckerberg, vou mandar um Pix pra ele"

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR: É INCAPACITADO OU É PREGUIÇOSO?

COISAS DE CONDOMÍNIO

O vizinho do 611 colocou música gospel bem alto. Ao que o vizinho do 610 gritou: "Toca Raul!"

"Há uma tristeza muito profunda no mundo, e o riso é uma solução muito grande"
Hilda Hilst

POEMINHA

ainda no último
e gasto nó de ar
estás lá com uma
faísca de vida.
Paul Celan

Um abração!!! (bem vacinado)

SUDOKU

6			3					
7	1				5			
		4						5
						4		
	5	3	8	1				6
	8			4				
			9	3		5		
		6	5	2	8		9	4
			6			1		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

O ÁLBUM ELZA SOARES & JOÃO DE AQUINO, REGISTRO HISTÓRICO INÉDITO, GRAVADO NA DÉCADA DE 1990, SERÁ LANÇADO EM CD E VINIL

Música guardada no coração

Batucada Comunicação/Reprodução

CD DE ELZA SOARES & JOÃO DE AQUINO

Álbum da cantora e do violonista, com 12 faixas, lançamento da Deck, disponível nas plataformas digitais.

» IRLAM ROCHA LIMA

Filha do Planeta Fome, cantora do milênio, mulher do fim do mundo estão entre os codinomes atribuídos a Elza Soares. Antes de tudo, porém, a artista nascida em Vila Vintém, favela do subúrbio de Padre Miguel, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, foi uma guerreira que lutou contra tudo e contra todas as adversidades. Dona de voz metálica, intérprete versátil, embora tenha ficado conhecida como sambista, passeou com igual brilhantismo pelos mais diversos estilos.

Isso ficou bem claro no legado que deixou, reunido em mais de 30 discos. Um deles é *Elza Soares & João de Aquino*, registro histórico da década de 1990, inédito até recentemente, quando chegou às plataformas digitais, e que será lançado em breve pela Deck nos formatos CD e Vinil. Gravado numa única sessão de estúdio, o álbum reflete a maneira do canto dela e o tipo de repertório -- bem diversificado a que se dedicou ao longo 60 anos de carreira.

Esse projeto evidencia também a intimidade musical entre Elza e João de Aquino. O violonista foi produtor de importantes discos, como o Negra Elza, Elza negra, e parceiro de palco da cantora desde a década de 1970.

Quando da inserção do Elza Soares & João de Aquino nas plataformas digitais, empolgada com o trabalho, a cantora ressaltou: "Foi chegar no estúdio e deixar fluir. Com o João sempre foi assim. Acho que dá para perceber como estávamos à vontade, não é mesmo?. Para nós, é uma alegria o público conhecer esse álbum".

Carioca do bairro de São Cristóvão, atualmente morador do subúrbio de Pilares, João de Aquino iniciou a carreira tocando em boates, gafieiras e casas noturnas do Rio de Janeiro. Como compositor, é autor de incontáveis temas instrumentais e tem em Viagem e Canário da terra, parcerias com Paulo César Pinheiro e Aldir Blanc, respectivamente, as músicas mais conhecidas. Enquanto produtor e arranjador, trabalhou com vários artistas. Mas foi ao lado de Elza Soares que mais atuou, tanto em estúdio quanto em palcos do Brasil e do exterior. Com problemas na retina, deixou de fazer apresentações, mas está sempre tocando violão, seu velho companheiro.

Em entrevista exclusiva ao Correio discorreu, com detalhes, sobre a trajetória de 60 anos no universo da MPB e sobre a parceria com Elza Soares.

Entrevista / João de Aquino

Já são quantos anos de carreira?

Estou ligado à música há 60 anos. Comecei bem jovem, tocando guitarra em gafieiras e casas noturnas no subúrbio e na Zona Sul do Rio de Janeiro. Ia para esses lugares de ônibus, levando o instrumento e o amplificador. Era difícil, mas tinha que correr atrás do ganha-pão e, depois, do sustento da família.

Quando começou a compor?

A primeira música que compus foi em 1964, na época da ditadura militar. Foi uma parceria com Paulo César Pinheiro, intitulada Canção de nome proibido, para uma peça encenada no Teatro Opinião. Na verdade, deveria se chamar Liberdade, mas essa expressão era proibida naquele período, em que vivíamos sob a ditadura militar.

Viagem, um clássico da MPB, outra parceria sua com Paulo César Pinheiro, é da mesma época?

Sim. O Paulo César era adolescente quando escreveu a letra. Viagem se tornou conhecida pelo público oito anos depois, ao ser gravada por Marisa Gata Mansa. Muito ouvida no rádio, logo se transformou num grande sucesso.

Desde quando vinha trabalhando com Elza?

Passei a trabalhar com Elza depois que voltei do México, onde me radiquei por quatro anos, na segunda metade da década de 1970. Toquei com Elza em shows no Brasil, inclusive em Brasília, e no exterior, fiz arranjos e gravei vários discos com ela. Neste, que leva o nome de nós dois, gravamos em 1996, no extinto estúdio Haras, na Lapa, definimos o repertório de comum acordo. A acompanhei em todas as faixas, às vezes dobrando o violão, e inseri alguma percussão. É um disco diferente de todos o que ela fez. Naquele momento, Elza estava em plena forma, cantando muito com aquela voz poderosa. Por aquele estúdio passaram músicos e cantores famosos como Ed Lincoln, Orlandivo e a orquestra de Cuba.

Chegou a conversar com ela, depois que o disco foi lançado nas plataformas digitais?

Batemos um papo e ela mostrou-se muito triste com a situação do país e disse que o disco era o seu presente de Natal. Me falou que estava indo para São Paulo gravar um DVD e me convidou para almoço, na volta ao Rio, o que acabou não ocorrendo.

De que forma tomou conhecimento da morte de sua amiga?

A Eliana, minha mulher soube acessando a internet. Aí, ligou a televisão e a Globo News estava noticiando. Foi um baque para mim. Chorei bastante, pois Elza e eu sempre fomos grandes amigos. O nome de Elza hoje faz parte, com o merecido destaque, da história da música e da cultura brasileiras. Quanto a mim, a guardarei para a sempre no meu coração.

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 6 de fevereiro de 2022 • Correio Braziliense

INOVAÇÃO NA SELEÇÃO

O VÍDEO CURRÍCULO É A TENDÊNCIA NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS OU ESTAGIÁRIOS. O NOVO FORMATO, SEGUNDO ESPECIALISTAS, É MAIS EFICIENTE PARA O CANDIDATO APRESENTAR SUAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

PÁGINAS 2 E 3

COLUNA SABER | VEJA AS TENDÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO EM 2022 | PÁGINA 4

SELEÇÃO

A VEZ DOS VÍDEOS CURRÍCULOS

O que é e como fazer uma apresentação profissional com esse novo recurso para impressionar os recrutadores

» ARTHUR VIEIRA

Em um século de inovações tecnológicas surgindo anualmente tanto no Brasil quanto no mundo, é natural que muitos processos que a humanidade sempre executou de forma presencial estejam se modernizando e se digitalizando, principalmente no mercado de trabalho. Uma das inovações mais recentes e que tem sido aderida por muitas empresas é o vídeo currículo. Como o nome diz, é um vídeo que o candidato produz para a empresa a qual deseja trabalhar. Neles, os candidatos contam um pouco de sua história, suas competências, habilidades pessoais e profissionais, além de outros critérios relevantes para o recrutamento, o que varia de uma empresa para outra.

Fernanda Medei, CEO da Medei, empresa de RH, reforça o fato de que os vídeos currículos estão se tornando uma tendência cada vez maior nos processos seletivos. "Os tempos mudaram, a gente já está começando a produzir conteúdos sempre, e esse formato é só mais um sobre sua carreira", comenta.

O controle do nervosismo e o estudo prévio sobre a vaga e sobre a empresa são os pontos que Medei mais enfatiza para os candidatos. Por mais que seja algo simples, uma outra dica que Fernanda Medei dá é: seja você mesmo. "A mesma perspicácia que o recrutador teria em uma entrevista presencial, ele também terá na hora de analisar seu vídeo. Então, seja você mesmo, fale a verdade e se prepare. A preparação é a chave do sucesso nesses momentos", recomenda.

Para a empresária, a transformação digital do currículo é uma mudança que veio para ficar, desde antes mesmo da pandemia, que foi quando eles estouraram de fato. Ela diz que esse processo facilitou bastante as dinâmicas dos processos seletivos, e que, por mais que não substituam uma entrevista de emprego de fato, podem colaborar para que essa etapa se torne muito mais técnica e direcionada a pontos mais específicos com gestores.

Laila Ferreira, 22, recrutadora da Super Estágios, é da opinião de que os currículos em vídeo são uma forma mais eficiente de mostrar suas competências e habilidades do que os tradicionais. "No currículo, você dá um breve resumo, já no vídeo é possível trazer suas qualificações de uma forma mais especificada, além de mostrar como é seu relacionamento interpessoal", explica.

Laila ainda diz que, pelos vídeos, é possível para o recrutador analisar a linguagem corporal e a comunicação do candidato, e alerta para o fato de que, com isso, candidatos podem até passar na frente de outros só pela forma como o vídeo foi planejado e gravado."A gente observa desde o local onde foi gravado até a posição da câmera", disse. Ela ainda traz uma recomendação importante: que os vídeos sejam gravados com a câmera traseira do celular. Pois, caso contrário, o candidato pode acabar se distraindo vendo seu próprio rosto ali no dispositivo, o que pode prejudicar a qualidade do vídeo currículo.

A questão do roteiro também é muito importante, segundo a recrutadora. Para ela, falar de suas experiências profissionais, das motivações por trás de você querer ser contratado, do porquê seu perfil se encaixa naquela vaga, por exemplo, são determinantes para que o vídeo tenha boas chances de ser bem avaliado e considerado no processo seletivo. Laila também não vê os vídeos substituindo as entrevistas no futuro,

Como produzir

Esse novo processo de candidatura, por mais que esteja se tornando comum nas seleções, ainda gera dúvidas, medos e preocupações. Por isso, aqui vão algumas dicas para fazer um vídeo currículo que se destaque, segundo Fernanda Medei, CEO da empresa de RH Medei.

1- ATUALIZE SEU CURRICULUM VITAE

Assegure-se de que suas experiências profissionais e acadêmicas estejam corretas e de acordo com o currículo escrito que será enviado, a fim de evitar desencontro de informações que possam confundir o recrutador. Reforce suas habilidades profissionais e soft skills, como liderança e flexibilidade, que podem se destacar dos demais concorrentes.

2- FAÇA UM ROTEIRO

Mesmo um vídeo simples pede uma organização mínima antes da gravação. Escreva um roteiro conciso com introdução, desenvolvimento, conclusão e saudação final para que sua gravação seja direta e fluida. Por melhor que você seja no improviso, é importante seguir uma sequência linear na apresentação. Anote tópicos que possam te guiar na fala.

3- VÁ DIRETO AO PONTO

Procure falar todo o seu conteúdo em até um minuto e trinta segundos. Garanta que os dez primeiros segundos sejam interessantes e cativantes para prender a atenção do recrutador. Faça uma boa introdução, desenvolva de forma clara e finalize agradecendo a oportunidade. Aproveite para mostrar características que o curriculum vitae não consegue transparecer como sua personalidade e fluência verbal. Cuidado com o português e uso de gírias inapropriadas.

4- PESQUISE A EMPRESA

Muitas empresas pedem currículos em vídeo juntamente com o documento em PDF para conhecer detalhes sobre o candidato. Por isso, pesquise a empresa e crie um vídeo onde fique claro que ela e você têm as mesmas ideias e orientações. Caso seja um vídeo currículo para uma oportunidade específica, lembre-se de responder a todas as perguntas feitas.

Arquivo pessoal

João Victor afirma que é possível mostrar personalidade do candidato por meio do vídeo

Fotos: Arquivo pessoal

Fernanda,CEO da Medei, diz que o novo formato está se tornando tendência nas seleções

Madalena Medeiros: dicas certeiras para controlar o nervosismo

Laila Ferreira acha que o vídeo é mais eficiente para o candidato apresentar suas competências e habilidades

mas destaca que eles podem ter um caráter eliminatório. "É uma forma de fazermos uma triagem e já tirar quem não se encaixa no perfil da vaga."

Segundo a especialista em RH Madalena Medeiros, o controle do nervosismo pode ser feito por meio do treino constante. Tanto ela quanto Fernanda se atentam ao fato também de que o vídeo currículo pode oferecer maior conforto para o candidato, pelo fato de que, dessa forma, ele pode voltar, parar e refazê-lo caso não tenha ficado tão bom, são inúmeras tentativas que podem ser feitas. Por conta disso, é bom fazer várias e várias vezes para que se possa chegar no vídeo ideal, de destaque.

Para Madalena, é necessário que todo trabalhador tenha um vídeo currículo guardado, independentemente se está trabalhando de fato ou não. Além de que isso faz com que o processo da gravação seja mais tranquilo por não ter nenhuma pressão ou cobrança externa da empresa.

"A vaga é a forma que a empresa se comunica com o candidato para falar o que eles estão buscando", explica. Portanto, mostrar um bom conhecimento não só da empresa como da vaga em si é algo fundamental. "Às vezes, as pessoas querem gravar só uma vez e pronto, se for duas ou três aí já é demais. O negócio é treinar, treinar e treinar. Se você quer bons resultados, precisa investir sempre em algo de qualidade naquilo que quer alcançar", alerta.

Madalena presta consultorias focadas em inserção e recolocação no mercado de trabalho, com dicas de currículo, LinkedIn e entrevistas de emprego. Às terças-feiras, ela faz lives com orientações de carreira. Para mais informações sobre, é possível acessar por meio de seu instagram.

É melhor

João Victor Barros, 19 anos, se candidatou a uma vaga de emprego por meio do vídeo currículo, o que, para ele, foi algo inovador e diferente do que estava acostumado. "Fiquei meio receoso, mas foi tranquilo ", conta. No processo, João confessa ter feito sem muitas referência, mas, depois de algumas gravações, conseguiu fazer um bom vídeo e acabou sendo contratado para o cargo de atendente em uma copiadora em Sobradinho.

"É uma forma de você mostrar sua personalidade. Você consegue passar uma maior credibilidade", disse.

*** Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

Guia de concursos

Dicas de especialistas para a prova da CGU

Previsto para março deste ano, o certame está oferendo 375 vagas com salário que pode chegar a R$ 19,6 mil

» MILLENA GOMES*

A prova do concurso público da Controladoria Geral da União (CGU) está marcada para 20 de março, e muitos candidatos estão se preparando. Organizado pela Fundação Getulio Vargas, o certame oferece 375 vagas com remunerações que podem chegar a R$ 19 mil. Especialistas comentam a prova e dão dicas para quem deseja prestar o exame.

O concurso teve o edital publicado no fim de dezembro.

De acordo com os especialistas, não há dúvidas de que as altas remunerações, de R$7.283 para técnico e R$ 19.655 para analista – incluindo R$ 458 de auxílio-alimentação e a estabilidade são os pontos fortes desse concurso da CGU. "No entanto, é aquela história: quanto mais altas as remunerações, via de regra, o nível de dedicação e de estudo também precisará ser mais alto por parte do candidato," comenta Marcos Brito, diretor pedagógico do curso Degrau Cultural.

O último concurso

Desde o último concurso da instituição, há 10 anos, em termos de estrutura, nada mudou. Os candidatos continuam sendo avaliados por meio de provas objetiva e discursiva. Para o cargo de técnico federal de finanças e controle, a prova objetiva será composta por 30 questões de conhecimentos básicos e 50 questões de conhecimentos específicos. Para o cargo de auditor federal de finanças e controle, a prova objetiva deve ser formada por 110 questões, divididas em conhecimento geral, básico e específico.

Marcos também comenta que, para o cargo de auditor, houve uma nova redistribuição das questões. No concurso de 2012, os candidatos realizaram 35 questões de conhecimentos básicos, 30 de conhecimentos específicos e 60 de conhecimentos especializados. No concurso deste ano, são 30 de conhecimentos básicos, 50 de conhecimentos específicos e 40 de conhecimentos especializados," explica.

» **Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

O que diz o edital

Órgão: Controladoria Geral da União	**Data da prova:** 20 de março
Inscrições: Encerradas	**Salário:** R$ 7.283 e R$ 19.655
Taxa: R$ 80 ou R$ 120	**Requisito:** nível superior
Cargos: analista e técnico	**Banca:** Fundação Getulio Vargas
Vagas: 375	

Arquivo pessoal

Elton Santos Morais está se preparando para fazer a prova

Questão comentada

Ano: 2021 **Banca:** FGV **Órgão:** TJ-RO **Prova:** Analista Judiciário - Contador

O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) acrescentou uma fase à execução da despesa orçamentária: "em liquidação". Essa fase busca estabelecer controles em torno da lógica do registro contábil no patrimônio e as demais etapas da execução orçamentária da despesa. O lançamento de uma despesa "em liquidação", conforme a natureza da informação orçamentária, prevê um registro a débito na conta "Crédito empenhado a liquidar" (classe 6) e um registro a crédito na conta:

a) Crédito Empenhado a Liquidar, da classe 6
b) Crédito Empenhado em Liquidação, da classe 5
c) Crédito Empenhado em Liquidação, da classe 6
d) Passivo circulante, da classe 2
e) Variações patrimoniais diminutivas, da classe 3

GABARITO: LETRA C. O candidato não precisa memorizar todas as contas do Plano de Contas para acertar essa questão. Basta compreender alguns pontos.
Questão comentada pelo professor Anderson Fumaux.

Como se preparar

Elton Santos Morais, formado em Ciências Contábeis, carrega, pelo menos, quatro anos de bagagem de estudo para concursos públicos. Aprovado na seleção da Secretaria de Desenvolvimento Social, ainda de 2018 e nomeado, Elton explica que continua estudando, porque busca mais facilidade, conforto e oportunidades. Ele vai fazer o certame para o cargo de auditor e diz que tem uma média de estudo de quatro a seis horas diárias. "Tem que acreditar que é possível, não tem essa de cartas marcadas. E o principal é definir um foco. E não desista."

Professor de Contabilidade do cursinho para concursos Degrau Cultural, Anderson Fumaux, dá a dica para candidatos como Elton, que estão estudando para a área de formação. "Acredito que, para essa prova de auditor da CGU, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) estarão em evidência, tendo em vista a nova versão do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) atualizada no final de 2021", comenta. O professor também diz que, com base no edital, "é possível visualizar a relevância dos itens envolvendo os elementos das demonstrações contábeis e as formalidades na apresentação das demonstrações contábeis".

Coluna Saber

por Ana Machado

Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Tendências do mercado de trabalho em 2022

A mudança na forma como trabalhamos, mesclando o home office com idas ao escritório, permanecerá em 2022 e nos anos seguintes, ao que tudo indica

"A pandemia e o trabalho remoto podem ter contribuído para intensificar o burnout"

Desde 2020, com as mudanças inesperadas e rápidas causadas pela pandemia de covid-19, percebemos que planejar ou antecipar o futuro próximo, mesmo que ele esteja apenas alguns meses à frente, é um exercício que, por vezes, se mostra desafiador. No entanto, todo início de ano fazemos previsões sobre quais serão os principais temas e mudanças que irão impactar diferentes áreas. No que diz respeito ao mercado de trabalho, irei compartilhar algumas tendências apontadas para este ano que se inicia.

A melhor forma de olharmos para as previsões, sejam as que trago aqui ou de outras fontes, é encarando-as como possibilidades do que podemos ter à frente, dedicando algum tempo para analisar como os cenários projetados podem nos impactar, mas tendo sempre em mente que o inesperado também é uma constante que não conseguimos antecipar. Quanto mais sintonizados com as mudanças ao redor, mais rápido respondemos aos acontecimentos, principalmente aqueles que ninguém poderia prever.

Modelo híbrido e questões em aberto

A mudança na forma como trabalhamos, mesclando o home office com idas ao escritório, permanecerá em 2022 e nos anos seguintes, ao que tudo indica. No entanto, existem muitas questões que precisam ser ajustadas para, de fato, migrarmos a forma de trabalho para um modelo híbrido. Questões como auxílio de internet e equipamentos de trabalho para montar uma estrutura adequada em casa, cuidados com os filhos e serviços domésticos durante o horário de expediente, dificuldade em estabelecer uma fronteira mais clara entre vida pessoal e profissional, excesso de trabalho, burnout e saúde mental dos colaboradores são alguns dos aspectos que precisam ser discutidos e aprofundados. É importante refletirmos também sobre o fato de que o modelo híbrido é uma realidade para uma parte específica dos trabalhadores, que realiza funções de caráter mais intelectual, tendo como principais instrumentos de trabalho o computador e a conexão com a internet. Compreender o perfil de colaboradores que vivenciam essa forma de trabalho nos ajuda a pensar como propor soluções para os desafios ainda encontrados nesse formato.

Burnout e saúde mental

A pandemia e o trabalho remoto podem ter contribuído para intensificar o burnout, expressão em inglês que define o esgotamento físico, psicológico e emocional decorrente de um elevado estresse ocasionado pelo excesso de trabalho por um período estendido de tempo. O momento de crise sanitária global e a reclusão prolongada por meses seguidos afloraram a discussão sobre o tema da saúde mental no mercado de trabalho, mas a origem desse desequilíbrio não é tão recente quanto a notoriedade que o assunto vem ganhando.

No livro *Não aguento mais não aguentar mais*, a jornalista americana Anne Helen Petersen faz uma pesquisa de referências políticas, econômicas e sociais que explicam como as gerações atuais cresceram com a pressão de serem produtivas e bem-sucedidas, justificando o investimento dos seus pais em escola, cursos extracurriculares e outros cuidados que pudessem aumentar as chances de seus filhos ingressarem em boas universidades e, como consequência, conseguirem um bom emprego estável, bem remunerado e reconhecido socialmente.

No entanto, mudanças macroeconômicas, a flexibilização do trabalho, a globalização e as mudanças drásticas em várias indústrias deram menos garantias que as fórmulas que deram certo com os pais e avós dessas gerações atuais de jovens se repitam com eles também. Sobrecarregados e exaustos, o sentimento de boa parte dos trabalhadores é de que precisam se esforçar muito mais para conseguir sustentar uma vida adulta independente. O esgotamento que vem como consequência afeta não apenas os colaboradores, mas a produtividade e a competitividade das organizações empregadoras. Por isso, a discussão sobre saúde mental no trabalho e políticas de enfrentamento do problema estarão na pauta este ano.

Nas próximas colunas, continuaremos refletindo sobre as principais tendências no mercado de trabalho para 2022.

Saiba mais: anamach@stanford.edu — @abouteducation

GRATID

NA FESTA DE

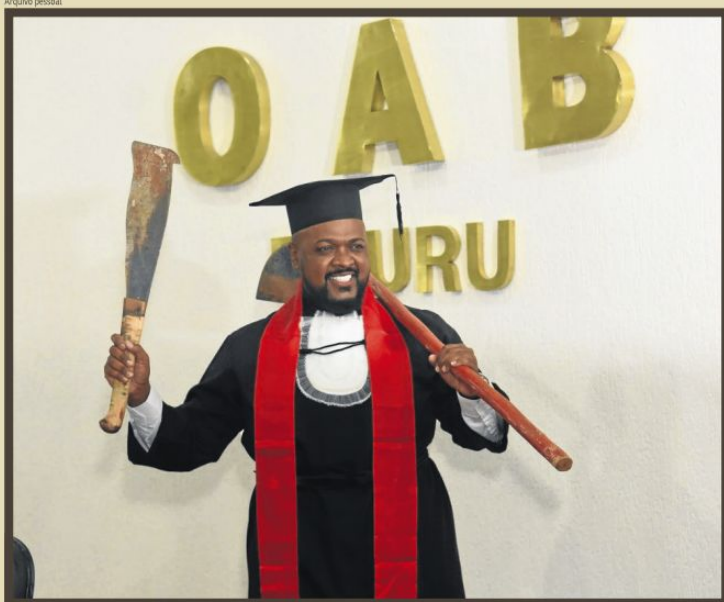
FILHO DE EX-CORTADORES DE CANA LEVA FACÃO E ENXADA PARA A SOLENIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU PARA HOMENAGEAR OS PAIS

» ARTHUR VIEIRA

A formatura é um momento muito especial na vida de qualquer estudante universitário, o que faz com que muitos façam homenagens a pessoas queridas na cerimônia. O formando de Direito Agnaldo Araújo, 44 anos, resolveu prestar homenagens de uma forma inusitada e bastante simbólica. Em 15 de janeiro, ele colou grau portando um facão e uma enxada, impressionando e emocionando a todos.

Segundo Agnaldo, a razão de levar os dois instrumentos de trabalho foi para homenagear seus pais, ex-cortadores de cana, que, pelo esforço de seu trabalho,conseguiram proporcionar ao filho acesso à educação. Agnaldo conta que ambos foram suas maiores inspirações para estudar. E ele aproveitou a oportunidade da melhor forma, afinal, este é o segundo diploma superior que ele obtém. A primeira formação foi em administração. E ele garante que está se preparando para fazer o concorrido Exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

"No início, o público pensou: 'o que esse doido está fazendo aí, com essa enxada e a faca na mão?'. Ao longo do discurso, contei que foi uma homenagem aos meus pais e a todos os pais que trabalham e lutam tanto pelos filhos", relata. Para ele, foi um momento bastante especial, que causou uma comoção não só em si mesmo, como em todos ali presentes à cerimônia.

Arquivo pessoal

Agnaldo Araújo revelou que a homenagem foi também para todos os pais que trabalham e lutam pelos filhos

Agnaldo se mostrou surpreso com tanta repercussão da sua história. E conta, ainda, ter recebido muitas mensagens de apoio com pessoas revelando que tinham se inspirado no seu caso."Me enche o coração, de verdade, eu me sinto muito grato", disse

Agnaldo é natural de Peabiru, no norte paranaense, mas, aos 4 anos, a família migrou para o interior paulista, em 1982, para o trabalho nos canaviais do município de Areiópolis (SP), como única forma de prover sustento para os filhos. Aos 12 anos, Agnaldo também

ATIDÃO

E FORMATURA

teve que trabalhar, até aos 23 anos, no corte de cana. Mas decidiu que queria mudar de vida. E percebeu que a melhor forma para isso era focar nos estudos: "Lembro de quando cheguei em casa, chamei minha mãe para conversar e falei com ela: eu vou mudar a história da nossa família, eu vou quebrar esse ciclo, vou estudar e ser alguém na vida".

Durante esse período, o agora formado em direito relatou, ainda, ter sofrido com preconceito e racismo, o que o motivou também a buscar uma vida melhor para si e para sua família por meio dos estudos. "Eu tive que ralar muito mais para isso. Eu sabia que eu só seria valorizado se eu tivesse conhecimento. Por isso, persisti", conta. A luta contra a discriminação racial foi uma bandeira que, desde cedo, Agnaldo levantou.

Tanto que, durante sua carreira profissional e acadêmica, ele também assumiu o posto de presidente do Conselho da Consciência Negra em Lençóis Paulista (SP), cidade onde reside, e tornou-se exemplo para várias pessoas negras na causa antirracista. Suas grandes inspirações de vida, além de seus pais, são em personalidades marcantes do Movimento Negro, como Martin Luther King Jr. e Nelson Mandela, de quem obteve muitos aprendizados sobre consciência de classe, consciência negra e a importância da luta contra as desigualdades.

Logo após ter saído da lavoura de corte de cana e ter dedicado o tempo que tinha estudando, Agnaldo fez um curso de vigilante. Ano após ano, ele se aperfeiçoou e foi conseguindo cargos cada vez mais altos na empresa onde trabalhava, até se tornar CEO. Nisso, ele adquiriu gosto em trabalhar na área de segurança, e desde os 31 anos, atua no ramo empresarial na área, tanto que a primeira graduação foi em administração de empresas na Faculdade Marechal Rondon (FMR-SP), onde concluiu o curso em 2015. Não satisfeito em ter apenas um curso, Agnaldo logo entrou para o curso de direito, na mesma instituição, e obteve o segundo diploma.

Arquivo pessoal

Agnaldo também é formado em administração de empresas

A homenagem de Agnaldo teve um peso emocional ainda mais forte por conta do pai, que faleceu no ano passado de leucemia. A mãe não esteve presente na cerimônia de formatura por causa da pandemia, mas pôde ver a homenagem do filho em vídeo, o que a emocionou bastante, segundo o agora addvogado. "Sozinho, você não conquista nada, sozinho, você não é ninguém e não vai a lugar algum. Então, sou grato a eles e demonstro isso todos os dias, faço questão disso", salienta.

Ele conta, emocionado, como o pai o incentivou a estudar na época e como ele se alegrava com cada conquista ao longo da sua carreira, e como isso o ajudou a estar onde ele está hoje. "Meu pai foi um cara ímpar, foi um exemplo de dignidade, de honestidade, de retidão; nunca vi ele falando mal de alguém ou deixando de cumprir com suas obrigações, e eu via muito valor nisso", relembra.

Agora formado em Direito, e com uma trajetória marcante na vida, Agnaldo ainda não definiu algo concreto para seu futuro. Mas ele diz pensar muito no futuro do filho e no seu desejo de poder proporcionar a ele um futuro ainda melhor. Além disso, afirmou não se ver fora de uma sala de aula ou fora da criação de algum projeto social voltado às comunidades necessitadas, com o sonho de poder inspirar cada vez mais pessoas a superarem obstáculos e conseguirem grandes feitos na vida. "Não importa de onde você veio, o que importa é aonde você quer chegar", disse.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

» FUNDAÇÃO ESTUDAR
WORKSHOP

A Fundação Estudar vai promover encontro virtual, em 30 e 31 de março, para jovens interessados no mercado de tecnologia e recrutadores das maiores organizações do setor no país. O Conexão Tech, nome do evento, é gratuito, e os interessados têm até 23 de fevereiro para se inscrever no site *conteudos.napratica.org.br*. O horário do encontro é das 14h às 20h.

» EDITAL LGBTQIA+ ORGULHO
PROJETOS

O Itaú Unibanco, em parceria com o Instituto +Diversidade, lança a quarta edição do Edital LGBTQIA+ Orgulho. O edital tem como objetivo beneficiar o desenvolvimento de 11 projetos que auxiliem e estimulem a visibilidade, a segurança e o respeito às pessoas LGBTI+. O edital tem foco em três frentes: empreendedorismo, empregabilidade e geração de renda. As inscrições vão até 4 de março no site *editaisitau.prosas.com.br/lgbt2022/*.

» FGV
SEMANA DE EDUCAÇÃO

O FGV Educação Executiva promove, de amanhã até quarta-feira (9), a Semana de Educação Executiva, com uma série de webinars, que contemplarão as áreas motivacional, vendas e de tecnologia. Nos encontros virtuais, especialistas da FGV discutirão temas que estão em ebulição no mercado. Abertas ao público, as atividades serão transmitidas pelo Canal da FGV no YouTube, sempre das 14h às 15h30. Inscrições podem ser feitas no site *https://evento.fgv.br/felicidadenotrabalho/*.

» BLUE EDTECH
ESCOLA

A Blue EdTech, que atua como uma escola de tecnologia para formar programadores e ajudá-los a conquistar uma vaga de emprego na área, anunciou que, para comemorar o número recorde de mais de 4 mil inscrições em sua próxima turma do curso de programação, irá realizar o sorteio de uma bolsa de estudos integral para os matriculados da sexta turma, que inicia as aulas em 21 de fevereiro. Os interessados terão até 14 de fevereiro para realizar sua inscrição, que pode ser feita pelo site. *https://blueedtech.com.br*.

» AFROON
QUALIFICAÇÃO

Capacitar, qualificar e promover conhecimento aos empreendedores negros e negras são os objetivos da AfroOn, a nova plataforma da Ambev criada em parceria com a escola de afroempreendedorismo Afroimpacto, que traz conteúdos voltados para a profissionalização desse público. Com uma interação fácil e acessível, a iniciativa oferece diversos conteúdos e trilhas de conhecimento, a partir de uma metodologia personalizada e abordando temas como gestão com recorte racial, negociação com grandes empresas, produção de conteúdo e como fazer uma boa divulgação on-line. Para ter acesso às atividades gratuitas, é necessário fazer o cadastro gratuito na plataforma: *https://ambevon.skore.io/login*.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 147 concursos e 11.756 vagas, além de cadastro de reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 286 vagas. Para o Centro-Oeste, há 15 seleções abertas com 1.095 oportunidades. Nos conselhos regionais, há sete concursos com 1.222 postos vagos. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 983 oportunidades. Há ainda 86 seleções para outras regiões com 7.674 vagas. Nas universidades federais, são 28 processos seletivos e 434 oportunidades. Há quatro concursos nos institutos federais, com 62 vagas.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB)

Inscrições até 15 de fevereiro no site: www.cebraspe.org.br/concursos. Concurso com 174 vagas para nível médio — assistente em administração (100), técnico em tecnologia da informação (25), técnico em contabilidade (2); e para nível superior - administrador (15), arquiteto e urbanista (1), assistente social (3), bibliotecário-documentalista (3), contador (2), engenheiro civil (3), estatístico (1), farmacêutico (2), fonoaudiólogo (1), médico trabalhista (2), produtor cultural (1), psicólogo - área organizacional (1), químico (2), técnico em assuntos educacionais (10). Salários: entre R$ 2.446,96 e R$ 4.180,66. Taxas: R$ 76,50 e R$ 112,50.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT)

Inscrições de 7 de fevereiro até 14 de março no site: conhecimento.fgv.br/concursos/tjdft22. Concurso com 112 vagas para os cargos de analista jurídico e técnico judiciário do tribunal das seguintes especialidades: administração (3); análise de dados (5); análise de sistemas (5); área judiciária (36); arquivologia (1); contabilidade (3); engenharia elétrica (2); estatística (2); medicina do trabalho (2); medicina (psiquiatria) (2); oficial de justiça avaliador federal (5); psicologia (4); segurança da informação (5); serviço social (9); suporte em tecnologia da informação (4); área administrativa (20) e enfermagem (4). Salário: entre R$ 7.591,36 e R$ 12.455,30. Taxa: entre R$ 80,00 e R$ 120.

NACIONAIS

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

Inscrições até 10 de fevereiro de 2022 no site: conhecimento.fgv.br/concursos/epe22. Concurso com 17 vagas para nível superior: analista de pesquisa energética (16) e vaga de analista de gestão corporativa (1). Salários: R$ 11.505,45. Taxa: R$ 125.

MARINHA DO BRASIL - ESCOLA NAVAL

Inscrições até 13 de fevereiro no site: www.ingressonamarinha.mar.mil.br. Concurso com 20 vagas. Salário: entre R$1.334,00 e R$1.574,12. Taxa: R$ 100.

AERONÁUTICA

Inscrições de 14 de fevereiro a 14 de março no site: ingresso.eear.aer.mil.br. Concurso com 243 vagas para mecânico de aeronaves (90), material bélico (15), guarda e segurança (30), equipamento de voo (12) e controle de tráfego aéreo (96). Salário: R$ 1.199. Taxa: R$ 80.

MARINHA DO BRASIL - FUZILEIRO NAVAL

Inscrições de 14 de fevereiro até 24 de março de 2022 no site: www.marinha.mil.br/cgcfn. Concurso com vagas nas Unidades da MB no Rio de Janeiro-RJ (580); Unidades da MB em Brasília-DF (100); Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande-RS (60); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Belém-PA (8); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Ladário-MS (50); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Manaus-AM (100); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal-RN (50); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador-BA (8); BtlDefNBQR - Aramar-SP (4). Salários: 1.303,90. Taxas: R$ 40. Edital: https://arquivo.pciconcursos.com.br/marinha-do-brasil-divulga-novo-concurso-publico-com-960-vagas/1569422/cf7c744a43/edital_de_abertura.pdf

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

Inscrições até 21 de fevereiro no site: www.ibfc.org.br/menus/inscricoes_online. Concurso com 701 vagas para os cargos de médico - alergia e imunologia (1); médico - anestesiologia (15); médico - cardiologia (5); médico - cirurgia cardiovascular; médico - cirurgia do aparelho digestivo (4); médico - cirurgia geral (10); médico - cirurgia pediátrica; médico - cirurgia plástica; médico - cirurgia torácica; médico - cirurgia vascular; médico - clínica médica (16); médico - coloproctologia (3); médico - dermatologia (2); médico - ecocardiografia; médico - endocrinologia e metabologia (1); médico - endocrinologia pediátrica (1); médico - endoscopia digestiva (2); médico - gastroenterologia (2); médico - geriatria (1); médico - ginecologia e obstetrícia (5); médico - hematologia e hemoterapia (3); médico - hemodinâmica e cardiologia intervencionista; médico - infectologia (5); médico - medicina do trabalho (2); médico - nefrologia (3); médico - neurologia (2); médico - oftalmologia (5); médico - ortopedia e traumatologia (9); médico - otorrinolaringologia (3); médico - patologia (2); médico - pediatria (5); médico - pneumologia (2); médico - pneumologia pediátrica (1); médico - radiologia e diagnóstico por imagem (5); médico - ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia (2); médico - urologia (5); assistente social (5); biólogo (2); biomédico (2); enfermeiro (100); enfermeiro - enfermagem em auditoria (1); enfermeiro - enfermagem em cardiologia; enfermeiro - enfermagem em cardiologia - hemodinâmica; enfermeiro - enfermagem em cardiologia - perfusionista; enfermeiro - enfermagem em nefrologia; enfermeiro - enfermagem em saúde da mulher (1); enfermeiro - saúde do trabalhador (1); enfermeiro - enfermagem em vigilância (1); farmacêutico (10); físico - radiodiagnóstico (1); fisioterapeuta (10); fonoaudiólogo; nutricionista (5); pedagogo (1); psicólogo - psicologia hospitalar (5); psicólogo - psicologia organizacional (1); tecnólogo em radiologia (1); terapeuta ocupacional (1); técnico de enfermagem (300); técnico de enfermagem - saúde do trabalhador (1); técnico em análises clínicas (15); técnico em citopatologia (1); técnico em farmácia (10); técnico em necropsia (2); técnico em radiologia (15); advogado (2); analista administrativo - administração (2); analista administrativo - contabilidade (2); analista administrativo - estatística (1); analista administrativo - qualquer nível superior (6); analista de tecnologia da informação (2); arquiteto (1); engenheiro civil (1); engenheiro clínico (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro mecânico (1); engenheiro de segurança do trabalho (1); jornalista (1); assistente administrativo (60); técnico em contabilidade (2) e técnico em segurança do trabalho (3). Salário: entre R$ 2.254,85 e R$ 10.754,11. Taxa: entre R$ 80 e R$ 160.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE NOVA XAVANTINA (MT)

Inscrições de 7 de fevereiro até 21 de fevereiro no site: www.klcconcursos.com.br/. Concurso com 8 vagas para os cargos de assistente administrativo; biólogo; bioquímico/farmacêutico/enfermeiro; engenheiro civil; fiscal de serviços públicos (1); médico generalista (1); nutricionista (1); procurador (1); professor de pedagogia; técnico de desenvolvimento infantil; técnico de enfermagem; técnico de imobilização (2); técnico de laboratório de análises clínicas (1); técnico em edificações; terapeuta ocupacional (1). Salário: entre R$ 1.328,64 e R$ 14.526,42. Taxa: entre R$ 90 e R$ 120.

PREFEITURA DE PARAÍSO DAS ÁGUAS (MS)

Inscrições de 7 de fevereiro até 2 março no site: www.fundacaofafipa.org.br. Concurso com 129 vagas para os cargos de atendente de berçário; auxiliar de cozinha (2); auxiliar de serviços gerais (16); cozinheira (2); trabalhador braçal (6); vigilante; zelador (5); auxiliar de administração (7); auxiliar de enfermagem (1); motorista de veículos leves; motorista de veículos pesados (6); operador de máquinas leves (1); operador de máquinas pesadas (1); recepcionista (1); agente comunitário de saúde (2); agente de combate a endemias (2); assistente de administração (4); auxiliar de saúde bucal I (2); auxiliar de saúde bucal II (1); técnico em enfermagem (8); técnico em gesso (na área hospitalar) (1); técnico em informática (1); técnico em radiologia; professor anos iniciais (18); professor de educação especial (3); professor de educação infantil (9); professor de artes (2); professor de educação física (2); professor de história (1); professor de inglês (3) professor de língua portuguesa (1); professor de matemática (5); arquiteto; advogado; analista de informática; assistente social II (1); cirurgião dentista I; contador; educador físico (2); enfermeiro (2); engenheiro agrônomo; engenheiro civil; engenheiro sanitarista e ambiental; farmacêutico (1); fisioterapeuta I; fisioterapeuta II (2); nutricionista II (1); orientador social II (2) e psicólogo II; auxiliar de serviços gerais (1); encanador (1); oficial de manutenção (2) e assistente de administração (1). Salário: entre R$ 1.248,60 e R$ 6.398,95. Taxa: de R$ 90 e R$ 145.

PREFEITURA DE SIDROL NDIA (MS)

Inscrições até 8 de fevereiro no e-mail: contato@iel-ms.com.br. Concurso com 40 vagas para estagiários de nível médio (20) e superior (20). Salário: entre R$ 400 e R$ 600. Taxa: não há.

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER (SEEL-GO)

Inscrições de 8 de fevereiro até 18 de fevereiro no site: www.esporte.go.gov.br/ e no e-mail: ps.seel@goias.gov.br. Concurso com 3 vagas para os cargos de professor de educação física de paradesporto/ esporte paralímpico (1); professor de artes marciais. Salário: de R$ 2.720,40 e R$ 2.499,86. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE DOVERL NDIA

Inscrições até 9 de fevereiro no endereço do departamento de protocolos da Prefeitura Municipal de Doverlândia, situada na Rua JK, Qd. 65, Lt. 07, Alto Paraíso, em Doverlândia. Concurso com 14 vagas para os cargos: artífice de serviços gerais de limpeza/confecção de merenda escolar (10); motorista de transporte escolar (4).. Salário: de R$ 1.212 e R$ 2.043,23. Taxa: não informada.

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO DE GOIÁS (SEAD-GO)

Inscrições de 9 de fevereiro até 10 de março no site: www.institutoaocp.org.br. Concurso com 329 vagas para analista nas especialidades de agrimensura (9), arquitetura (20), engenharia (90), gestão e desenvolvimento de pessoas (50), licitações e contratos (90), tecnologia da informação (30), apoio jurídico do tesouro estadual (10), contabilidade de tesouro estadual (10), orçamento e finanças de tesouro estadual (20). Salário: R$ 4.838,66. Taxa: R$ 100.

PREFEITURA DE PARANHOS (MS)

Inscrições até 10 de fevereiro no site: www.klcconcursos.com.br. Concurso com vagas para cadastro reserva de cargos de agente administrativo; agente comunitário de saúde; assistente administrativo; auxiliar de desenvolvimento infantil; auxiliar de serviços de saúde; auxiliar serviços diversos; cozinheira; enfermeiro; inspetor de alunos; instrutor de programas especiais - assistência social; monitor de ensino — assistência social; monitor de informática; motorista II; odontólogo; técnico de enfermagem; Trabalhador braçal e tratorista. Salário: entre R$ 997,04 e R$ 5.138,91. Taxa: entre R$ 20 e R$ 50.

PREFEITURA DE BATAYPORÃ (MS)

Inscrições até 10 de fevereiro no site: www.bataypora.ms.gov.br/. Concurso com 13 vagas para professor nas áreas de educação infantil (1); professor do ensino fundamental - 1º ao 5º e/ ou EJA (5); língua portuguesa - produção interativa (1); arte (1); educação física (1); língua inglesa (1); professor de apoio (1); intérprete de libras (1) e educador físico (1). Salário: entre R$ 1.799,55 e R$ 2.184,42. Taxa: não há.

PREFEITURA DE VALE DE SÃO DOMINGOS (MT)

Inscrições até 14 de fevereiro no site: *www.valedesaodomingos.mt.gov.br/*. Concurso com 35 vagas para cargos nas áreas de agente comunitário de saúde (3); professor área de linguagem (2); professor área ciências humanas (1); professor área ciências naturais (1); professor área de pedagogia (4); professor II - graduação em matemática (1); químico; enfermeiro; engenheira civil; farmacêutico; fisioterapeuta; nutricionista (1); odontólogo (1); médico generalista; agente administrativo (1); técnico de enfermagem; motorista veículo especial (6); motorista veículo leve (1); operador de máquinas rodoviárias 1 (1); vigia (6); jardineiro (1); eletricista (1); agente de serviços gerais; agente controle endemias - ACE; braçal (4); e condutor de ambulância. Salário: entre R$ 1.100 e R$ 12.776,82. Taxa: R$ 30 e R$ 50.

Confira as listas completas no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	34	DE R$ 1.347,41 A R$ 2.000 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE SERRALHEIRO	1	R$ 1.317 + BENEFÍCIOS
ALINHADOR DE PNEUS	4	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
ALINHADOR DE RODAS	2	DE R$ 2.091,58 A R$ 2.500 + BENEFÍCIOS
ARMADOR DE FERRAGENS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	2	R$ 1.804 + BENEFÍCIOS
ARMADOR DE FERRO	10	R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE BALCONISTA	6	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	14	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJA	2	R$ 1.290 + BENEFÍCIOS
AUX DE MEC NICO DE DIESEL (EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	2	R$ 1.213 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE PEDREIRO	1	R$ 1.3416,75 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO	1	R$ 1.400 + BENEFÍCIOS
BOMBEIRO HIDRÁULICO	5	R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
CARPINTEIRO DE OBRAS	2	R$ 1.804 + BENEFÍCIOS
CONFEITEIRO	4	DE R$ 1.700 A R$2.000 + BENEFÍCIOS
CONSULTOR DE VENDAS	8	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
COSTUREIRO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS	5	R$ 1.400 + BENEFÍCIOS
COSTUREIRO EM GERAL	6	DE R$ 1.212 A R$ 1.400 + BENEFÍCIOS
COZINHEIRO RESTAURANTE	2	DE R$ 1.212 A R$ 1.300+ BENEFÍCIOS
DESENHISTA PROJETISTA	1	R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
DIRETOR DE SERVIÇO DE SAÚDE	1	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
EMPREGADA DOMÉSTICA	3	DE R$ 1.212 A R$ 1.800 + BENEFÍCIOS
ENCARREGADO DE CARPINTARIA	2	R$2.300 + BENEFÍCIOS
FRENTISTA	35	R$ 1.232,97 + BENEFÍCIOS
GERENTE DE SUPERMERCADO	2	R$ 1.680 + BENEFÍCIOS
INSTALADOR DE PELICULAS	2	R$ 1.293,64 + BENEFÍCIOS
LANTERNEIRO DE AUTOMÓVEIS (REPARAÇÃO)	1	R$ 2.000 + BENEFÍCIOS
LUBRIFICADOR AUXILIAR MEC NICO	4	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
MEC NICO DE AUTO EM GERAL	2	DE R$ 1.280 A R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
MECANICO DE AUTOMOVEIS	9	DE R$ 1.212 A R$ 1.280 + BENEFÍCIOS
MEC NICO DE BICICLETA	2	R$ 2.000 + BENEFÍCIOS
MEC NICO DE MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	2	R$ 1.800 + BENEFÍCIOS
MEC NICO DE MÁQUINAS PESADAS	1	R$ 2.706 + BENEFÍCIOS
MEC NICO DE MOTOR A DIESEL	2	R$ 2.400 + BENEFÍCIOS
MEC NICO ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS	1	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
MESTRE DE OBRAS	2	R$ 3.000 + BENEFÍCIOS
MONTADOR DE ACESSÓRIOS	2	R$ 1.293,64 + BENEFÍCIOS
MONTADOR DE AUTOMÓVEIS	1	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	2	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
MONTADOR DE VEÍCULOS REPARAÇÃO	1	R$ 1.300 + BENEFÍCIOS
MOTORISTA ENTREGADOR	1	R$ 1.367 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE ELEVADOR	2	R$ 1.400 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE EMPILHADEIRA	2	R$ 1.680 + BENEFÍCIOS
PADEIRO	1	R$ 1.212 + BENEFÍCIOS
PEDREIRO	5	DE R$ 1.500 A R$ 1.804 + BENEFÍCIOS
PINTOR DE ESTRUTURA METAIS	1	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
PINTOR DE METAIS A PISTOLA	2	R$ 1.700 + BENEFÍCIOS
PINTOR DE VEÍCULOS (REPARAÇÃO)	1	R$ 2.000 + BENEFÍCIOS
SALGADEIRO	3	DE R$ 1.212 A R$ 1.250 + BENEFÍCIOS
SERRALHEIRO	3	DE R$ 1.610 A R$ 2.000 + BENEFÍCIOS
SERRALHEIRO MONTADOR	1	R$ 1.481 + BENEFÍCIOS
SOLDADOR	4	DE R$ 1.500 A R$ 1.825,05 + BENEFÍCIOS
TAPECEIRO A MÃO	1	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
TÉCNICO OPERAÇÃO DE TRANSPORTE	1	R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO INSTALAÇÃO	1	R$ 1.850 + BENEFÍCIOS
TÉCNICO MEC NICO EM AR CONDICIONADO	3	DE R$ 1.393 A R$ 1.540 + BENEFÍCIOS
TÉCNICO ORÇAMENTISTA DE OBRAS	2	R$ 1.950 + BENEFÍCIOS
VARREDOR DE RUA	5	R$ 1.241,18 + BENEFÍCIOS
VENDEDOR PRACISTA	3	1DE R$ 1.212 A R$ 1.275 + BENEFÍCIOS OU POR COMISSÃO
TOTAL: 259		

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Já os postos do Guará tornou-se Agência Itinerante e a unidade da Câmara Legislativa permanece fechada até o retorno dos trabalhos presenciais na CLDF. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal https://empregabrasil.mte.gov.br.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 /
3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A,
Ed. Guanabara,
Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, BL A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
Agência Santa Maria
Tel:3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,
Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 /
3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av.
Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» MEDICINA

SABIN

O Grupo Sabin anunciou que está com 359 oportunidades em todas as regiões do Brasil. São vagas que vão desde agente de recepção e colhedor até técnico de laboratório e bioquímico/biomédico, além de posições na área administrativa. Para conferir e acompanhar, acesse o site da empresa https://jobs.kenoby.com/sabin-site.

» OLX BRASIL

NOVOS EMPREGOS

A plataforma de compra e venda on-line OLX Brasil está com mais de 190 vagas de emprego abertas em todo o país. Os escritórios ficam localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, mas as vagas são para trabalho em modelo híbrido, onde a ida ao escritório é opcional. Os cargos são para as áreas de diretorias de estratégia, comercial, marketing, gente, operações e financeiro e também em tecnologia e produto. Saiba mais no site *careers.smartrecruiters.com/OLXBrasil.*

» DIGISYSTEM

NOVOS TALENTOS

Com o objetivo de ampliar seu time de colaboradores e reter novos talentos para o mercado de tecnologia, a Digisystem, companhia brasileira fornecedora de soluções de negócios de tecnologias avançadas que ajudam as empresas a passarem pela jornada da transformação digital, acaba de anunciar a abertura de mais de 60 vagas de emprego. As oportunidades são destinadas às áreas de Desenvolvimento de software e mobile, implantação e sustentação de ERP, Infraestrutura, RPA e Suporte, com salários que variam de R$ 2 mil até R$ 15 mil, dependendo de qual for a função. Além disso, os cargos são para atuar no Rio de Janeiro, no Distrito Federal e em São Paulo, na capital e no interior, nos modelos a distância, híbrido e presencial. Inscreva-se: *https://jobs.kenoby.com/digisystem.*

CHANCES DE TRAINEE

» NAVA

PARA MULHERES

A NAVA acaba de lançar o Programa de Formação em Desenvolvimento JAVA, que visa formar futuros profissionais da área para preenchimento de vagas na empresa, com ênfase em pessoas do gênero feminino. O programa oferece processo seletivo com teste de lógica, programação, dinâmica em grupo e avaliação de perfil. Com o pré-requisito mínimo de conhecimento em lógica de programação, o projeto, direcionado preferencialmente para mulheres, tem como objetivo proporcionar formação em novas tecnologias e ampliar ainda mais os horizontes profissionais das pessoas. São 30 vagas para desenvolvedores trainee, com modelo de contratação CLT imediata à sua aprovação, antes mesmo de iniciar a formação, que tem duração de aproximadamente um mês. As inscrições poderão ser realizadas até amanhã pelo link: *https://lnkd.in/ecHtxz4H.*

» AME DIGITAL

FINTECH

A Ame Digital — fintech e plataforma mobile de negócios da Americanas S.A. — abriu inscrições para a segunda edição do seu programa de trainee, o Traineenja 2022. Com foco em dados, tecnologia e inovação, o Traineenja terá duração de 18 meses e selecionará candidatos que sonham em revolucionar a forma como as pessoas se relacionam com o dinheiro e que queiram desenvolver projetos de relevância na companhia. As inscrições vão até 18 de fevereiro. Podem se candidatar profissionais formados entre dezembro de 2019 a dezembro de 2021 em qualquer universidade e curso de graduação, e de todos os estados do país. O trabalho será no modelo híbrido, ou seja, com dias em home office e também presenciais nos escritórios da Ame no Rio de Janeiro ou São Paulo. Inscreva-se: *https://traineenja.com.br/.*

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ENSINO MÉDIO – 6 vagas

Cód.: 03529311/ Vaga:1/ Setor Industrial/Sem.: 1º ao 3º/ Período: 7h às 11h30/ Bolsa: R$ 5 por hora +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 03546404/ Vaga: 1/ Taguatinga N/Sem.: 1º ao 3º/ Período: 8h às 12h/ Bolsa: R$5 por hora benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 03557476/ Vaga: 1/ Asa Sul/ 01º ao 2º/ Período: variável/ Bolsa: R$694,36 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 03562364/ Vaga: 1/ Distrito Federal/Sem.: 1º ao 4º/ Período:8h às 12h/ Bolsa: R$954 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 03580623/ Vaga: 1/ Lago Sul/ Ano.: 1º ao 3º/ Período: 7h às 11h/ Bolsa: R$ 516 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 03581212/ Vaga: 1/ SIA/ Ano.:1º ao 3º/ Período:12h às 18h/ Bolsa: R$ 5 HORA +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENSINO SUPERIOR

CIÊNCIAS POLÍTICAS - 1 vagas

Cód.: 03557916/ Vaga: 01/ Sem.: 5º/ Período: 8h às 12h/ Bolsa: R$ 932,00+benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

COMUNICAÇÃO SOCIAL - PROPAGANDA E MARKETING – : 01 vagas

Cód.: 03542185/ Vaga: 1/ Asa Norte/ Sem.: 3º ao 7º/ Período:variável/ Bolsa: R$1.000 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

*Há ainda vagas para o ensino médio (14); ensino técnico: técnico em administração (1), técnico em enfermagem e técnico em contabilidade (1); ensino superior: administração (6), análise de sistemas (1), ciências aeronáuticas (2), ciências contábeis (2), ciências da computação (2), jornalismo (1), publicidade e propaganda (1), design gráfico (1), direito (4), pós-graduação em engenharia elétrica (1), tecnologia em gastronomia (1), radiologia (1) geologia (1), letras - português - bacharelado (1), tecnologia em gestão hospitalar (1), pedagogia (1), tecnologia da informação (1).

» SUPER ESTÁGIOS

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

GESTÃO COMERCIAL – MARKETING – PUBLICIDADE E PROPAGANDA – 1 VAGA

Vaga: 127925 / Taguatinga / Sem.: a partir do 2º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – 1 VAGA

Vaga: 130606 / Asa Sul / Sem.: a partir do 1° / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino ou vespertino / Bolsa: R$ 750 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

LETRAS – 1 VAGA

Vaga: 127920 / Setor de Indústrias Gráficas / Sem.: a partir do 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino ou vespertino / Bolsa: R$ 1125,69 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

LETRAS – LETRAS PORTUGUES – 1 VAGA

Vaga: 130809 / Samambaia / Sem.: entre o 1° e o 7° / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino ou vespertino / Bolsa: R$ 750 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

RECURSOS HUMANOS – 1 VAGA

Vaga: 130769 / Asa Sul / Sem.: entre o 1° e o 6° / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

PUBLICIDADE E PROPAGANDA – COMUNICAÇÃO SOCIAL – MARKETING – 2 VAGAS

Vaga: 130705 / Taguatinga Norte / Sem.: a partir do 2° / Carga Horária: 5 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1
Vaga: 128527 / Taguatinga Norte / Sem.: a partir do 3° / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

*Há ainda vagas para ensino médio (7), ensino técnico (8) e ensino superior: administração (30); engenharia civil (1); agronomia (1); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura (1); ciências contábeis (4); ciência da computação (3); comunicação social (2); design gráfico (2); design (1); direito (4); educação física (4); enfermagem (2); engenharia civil (1); estatística (1); jornalismo (1); marketing (2); nutrição (1) e pedagogia (7).

» FECOMÉRCIO

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

ARQUIVOLOGIA

Cód.: 523907/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R$ 1.164 + AT/ Horário: a combinar/ Asa Sul/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/ Assunto: 523907*

ARQUITETURA E URBANISMO

Cód.: 827533/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 5º/ Bolsa: R$ 900 + AT/ Horário: a combinar/ Asa Norte/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/* Assunto: *827533*

BIBLIOTECONOMIA

Cód.: 775760/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 2º/ Bolsa: R$ 700 + AT/ Horário: 7h30 às 13h30. Lago Sul/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/* Assunto: 775760

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 828586/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 2º/ Bolsa: R$ 750 + AT/ Horário: 12h às 18h/ Taguatinga/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/* Assunto: 828586
Cód.: 825409/ Vagas: 2/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R$ 700 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Guará/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/* Assunto: 825409
Cód.: 821266/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 2º/ Bolsa: R$ 600 + AT/ Horário: 9h às 15h/ Asa Norte/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/* Assunto: 821266
Cód.: 167184/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R$ 900 + AT/ Horário: 10h às 16h/ Guará/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/* Assunto: 167184
Cód.: 087716/ Vagas: 2/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R$ 500 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Samambaia/ Enviar o currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br/* Assunto: 087716

*Há ainda vagas para ensino médio (11), ensino técnico: eletrônica (1); estética (1); informática (2); secretariado (3); ensino superior: administração (5); designer de interiores (1); direito (1); educação física (3); engenharia elétrica (1); farmácia (4); gastronomia (1); jornalismo (1); gestão pública (4); marketing (1); pedagogia (12); psicologia (2); publicidade e propaganda (2); recursos humanos (1); secretariado (3) e vaga PCD — cursar administração (1).

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: particular / Ensino médio ou superior/ Vagas:2 / Bolsa: R$ 780 + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ Vagas: 5 / Bolsa: R$ 853 + VT / Horário: 15h às 21h / Seg. a sex / 18 a 22 anos / Goiânia
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ Vagas: 3 / Bolsa: R$ 719,99 + VT / Horário: 13h às 19h / Seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ Vagas: 5 / Bolsa: R$ 853 + VT / Horário: 15h às 21h / Seg. a sex / 18 a 22 anos / Goiânia
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 475,00 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio ou superior cursando/ Vagas: 4 / Bolsa: R$ 469,13 + VT / Horário: 8h às 12h / Seg. a sex / Goiânia
Empresa: particular / Ensino médio concluído/ Vagas: 1 / Bolsa: R$655 + VT +VR+ assist. med./ Horário: 8h às 14h / Seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: particular / Ensino médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 720 + VT+VR+ assist. odont. + assist. médica / Horário: 10h às 16h / Seg. a sex

Há ainda vagas para ensino fundamental, médio, técnico ou superior (63).

Confira as listas completas no site
www.correiobraziliense.com.br/eustudante

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 6 de fevereiro de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos. 99634-8847 só zap

ATENDENTE/ AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm.aux@marzuk.com.br

ATENDENTE DE RESTAURANTE
PARA TRABALHAR aos sábados ou domingos das 12h às 21h (carro leva na rodoviária). Diária R$ 85,00 + VT + refeição no local. Comparecer na terça feira das 13 às 15 horas, com referência, no parque da cidade Est. 11 Carrera Kart.

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

AUXILIAR DE PRODUÇÃO c/ experiência e que não tenha restrição em locais frios e insalubre, para trabalhar de seg. a sex. Interessados entregar currículo no endereço: SAAN Qd 02 lote 1145 Forno e Sabor, em horario comercial.

BABÁ DORMIR Lago Norte R$2.100(liqu) exp/ctps 99458-0880 Leila

CABELEIREIRA PRECISA-SE para trabalhar em Taguatinga Norte. 98140-1222

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CONFEITEIRO COM experiência. e refer. Seg. a sexta. 99293-1786

CONTRATA-SE
COSTUREIRA E BORDADEIRA com experiência em vestidos de festa. curriculolarose@gmail.com / 3248-6409

CONTRATO
COSTUREIRAPARATECIDOS com experiência. 98496-5437

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

COZINHEIRA 2.500 dormir 3xna sem L.Sul seg/sex exp/ctps.994068934

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE com exper. para trabalhar na Ceilândia Sul horário comercial. 61 99181-5710

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2° a 6°. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

DOMÉSTICA/ Cozinheira 2.300 Sudoest seg/sb exp/ctps 99406-8934

DOMÉSTICA DORMIR segunda à sabado, com experiência. Salário R$1.600. Só ligações 99303-2550/99190-1975

DOMÉSTICA PARA TODO serviço p/casa de familia na Asa Sul com referência, que possa morar . Salário a combinar. Tr.: 99280-8121

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

DOMESTICA
COZINHAR BEM td serviço, dormir. 98344-0040

DOMÉSTICA Babá 2.500.carro próprio. seg/sáb Exp/ctps(Extras do carro a part)99406-8934

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Jardim Botânico Seg/sáb R$1.700 exp/ctps 97403-2664

DOMÉSTICA/ Cozinhei. A.Claras 2.000 seg/sáb exp/ctps 99406-8934

ESTOQUISTACONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

GOVERNANTA 4.000liq Lag.Sul dormir seg/sex Exp/ctps 99394-2627

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

MANICURE COM experiência. Tr: 98415-4651

MANICURE especializada em fibra vidro e Cabeleireiro que trabalhe c/ aplique 98109-0495 zap

MASSAGISTACONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/exp meio periodo até 1.500 semanal A. Norte 99907-8898

PRECISA-SE DE
MASSAGISTA E TELEFONISTA p/ clínica masculina ótimos ganhos 61 991892514 99315-6778

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar curriculo p/ : gestaopessoaspec@gmail.com

MOTOBOY CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhõ c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

MOTORISTAENTREGADOR Cat. "D". Enviar cv: vendaslucebrasilia@gmail.com

MOTORISTA CONTRATA-SE c/ CNH B, para cadeirante. Tratar: 99846-4187

6.1 NÍVEL BÁSICO

ESCALA BRASIL PRECISA -SE
OFICCE BOY e Office Girl com ou sem experiência. F: 3471-0936 ou Ligue diretamente no Whatsapp F: 9961-94140

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/ : administrativo@jspar.com.br

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoaspec@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@benditaconsultoria.com.br

CONTRATA-SE
PROJETISTA TÉCNICO Cadista. Para trabalhar com detalhamento e projetos executivos em Autocad 2D para o setor de produção de uma indústria de artefatos pré moldados de concreto. Requisitos: Domínio completo de Autocad 2D. Experiência comprovada em projetos DWG. Enviar CV para e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis -Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

SERRALHEIRO, INSTALADOR de letreiros / ACM, adesivadores e Pintor Automotivo para Empresa de Comunicação Visual. CV p/ : selecaobsb10@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS , auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Video de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PROCURO forno e fogão todo serviço. De seg a sáb whatsapp 981728302

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL
EMPRESA NO RAMO Agrícola precisa com conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão informações para e-social (FGTS, Previdência, CEF, MTb), CAJED e CAT-INSS, com conhecimento básico em informática. Enviar curriculum com pretensão salarial para: administrativo@coperbras.com.br

ASSISTENTE E AUXILIAR Adm e Finan. ambos c/ experiência. CV: rhtrabalha@gmail.com

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR DE LOGISTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clinicas e Hospitais. Cv p/: translaser.logistica@hotmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com 61-0

DEPARTAMENTO PESSOAL Aux. c/ exp Escritório contábil. SL+VT+ALIM. Enviar CV: wsocontabil@gmail.com ou 98589-7000 Zap

AUXILIAR DE INFORMÁTICA Exigível conhecimento em informática, desejável conhecimento em áudio visual e atendimento. Enviar CV para: curriculosseletivos@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (PcD). Com experiência comprovada. Escola de grande porte localizada na Asa Norte abre processo seletivo. Enviar CV para o e-mail: curriculosseletivos@gmail.com

AUXILIAR ODONTOLÓGICO contrata-se (2 vagas) c/ exper. Tr. : Conjunto Nacional sala 6002.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia com experiência em sistema TOTVS Protheus ou Série 1. CV p/: rh@germana.com.br

AUXILIARADMINISTRATIVO Recanto das Emas (Ser comunicativo e ter experiência com vendas). Currículos para: selecaolojasrecanto@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO Recanto das Emas (Ser comunicativo e ter disponibilidade de horário). Currículos para: selecaolojasrecanto@gmail.com

IMOBILIÁRIA CONTRATA
AUXILIARADMINISTRATIVO com experiência C 12 Ed Paranoá Center sl 119 Tag Centro

CAIXA E ATENDENTE c/ exp p/ papelaria. CV: contratamix@gmail.com

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/: fatimasouzausa@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020@gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

CONTRATA-SE
EMPREGADA DOMÉ STICA trabalhar de segunda a sexta no Sudoeste com carteira assinada. Enviar currículo no zap 99232-8023.

ESTOQUISTACONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@casadaquimicadf.com.br

ESTOQUISTA E MOTORISTA entregador c/ exp p/ papelaria. CV p/: contratamix@gmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas@gmail.com

EMPRESA CONTRATA GERENTE DE RESTAURANTE
COM EXPERIÊNCIA em salão, cozinha e gestão de pessoas. Enviar currículo para: vagas@jaquejaques.com.br

MANICURE R$ 1.400 + VT. Tr: 98139-6240

ESCRIITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA
MOTOBOY. TRATAR nos telefones 3225-3805 / 3224-7472

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/: fale@casadaquimicadf.com.br

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/: rh@germana.com.br

PROMOTORA / DEMOSNTRADORA p/ maquiagens com exp. em Lojas de Cosméticos. Registro + VR + VT. CV: 98116-3579 Sergio ou e-mail: sergiomatosfilho@hotmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
RECEPCIONISTA e Auxiliar e Expedição, Enviar-CV: **brasiltemper.brasiltemper@gmail.com**

EMPRESA TRADICIONAL EM SAÚDE DO DF PROCESSO SELETIVO
REPRESENTANTE COMERCIAL Possuir necessariamente experência e MEI (PJ) . Enviar currículo para: recrutamentocvdf@gmail.com

SALGADEIRO (A) COMEXPERIÊNCIA Curríulo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Curriculo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

SECRETARIACONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO DE PORTÃO automático: Profissional com exp em portões automáticos, interfones, soldagem e infraestrutura com passagem de cabeamento. Conhecimentos em elétrica. Exige: Veículo próprio. Tratar: iinterfone21@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas.tecnico01@gmail.com

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

SUPERVISOR OPERACIONAL - profissional para área de segurança gestor de equipe; Experiência, liderança, pró atividade e disponibilidade de horário. Exige cursos na área de segurança, gestão e veiculo próprio. Tratar: supervisor.operacional.js@gmail.com

TÉCNICO E AUXILIAR Elétrico, todos c/ experiência. CV: rhtrabalha@gmail.com

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar / regime de Home Care. Os interessados(as) entrar em contato através do número (61) 99979-0034

CONTRATA-SE

VENDEDORES Pré Requisitos: Experiência em vendas, pacote office, ensino médio completo, habilidade de negociação, saber lidar com pessoas, boa comunicação, Proatividade, Noção básica de informática, Gostar de trabalhar com metas e ligações ativas. Salário da categoria + ajuda de custo+comissão. cv@mcfpromotora.com.br

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curi'culo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

TÉCNICO ELETRONICA e ou auxiliar c/ experiencia. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO de Computadores / rede. Trabalhar em Valparaiso curriculo: deptcontrata@gmail.com ou WhatsApp (61) 9.8417-3573

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail.com

VENDEDOR(A)COMEXPERIÊNCIA em vendas de equipamentos de informática da linha games e acessórios games, com flexibilidade de horário, facilidade de comunicação. Disponibilidade imidiata. Interessados enviar currículo para: netshopselecao@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDOR COM experiência. Enviar currículo para: amorimtbone20@gmail.com

VENDEDORES EXTERNO Selecionamos. Empresa em expansão F: 61 99992-3892

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar curríulo p/: administrativo@ descomplicarecuperadora. com.br

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessaos enviar CV para: seevan.co@gmail.com ou Tel:61-35222560

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiencia no sistema COM21. Interessados enviar Curriculo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento0600@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR DE SECRETARIA Escolar. Paranoá. R$ 1.400,00 Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ENGLISH TEACHER CNA TAGUATINGA

AND CEILANDIA Hires With Salary above aver and benefits accord to c.v. sent to: ped.taguatinga@cna.com.br /ped.ceilandia@cna.com.br

CONTRATA-SE

MÉDICO PERITO examinador em trânsito para a clínica de Santa Maria Norte , Brasília DF, no período vespertino. Interessados entrar em contato: (61) 98183-6231

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar curriculo para o e-mail: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances2022@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES SELECIONA

PROFESSORES DO FUNDAMENTAL I Enviar CV para: selecao.tiradentes@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES SELECIONA

PROFESSORES DE SOCIOLOGIA / Filosofia e Judô. Enviar currículos p/ fpselecs@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES SELECIONA

PROFESSORES DE GEOGRAFIA, Espanhol e Inglês. Enviar currículo p/ ceilanprof@gmail.com

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/: buscadetalentos169@gmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujocontabilidades.com.br

FACULDADE EAD CONTRATA

VENDEDORES PARA atuar na Ceilândia. CV para: unoparexpansao@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ FOLGUISTA diarista e faxineira. Ofereço meus serviços! 98479-9361 zap

BABÁ, FOLGUISTA e Cuidadora ofereço os meus serviços. Contato: 98347-4635

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meu serviços, refer/ experiência 3625-3212/ 99679-4545

COZINHEIRA DIARISTA Ofereço-me. 61 98416-9142

CUIDADORA/DOMÉSTICA p/ fins de semana Ofereço-me 99656-3991

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

DIARISTA TODO serviço ofereço meus serviços c/ experiência e referência 99682-8461

JARDINEIRO CUIDADOR chác ofereço meus serv. 99820-3297

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

SERVIÇOS GERAIS e auxiliaradmnistrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

TCC, ARTIGO sobre Covid e aulas p/ concurso. 98288.7363. 61-982887363

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CURSO IRPF Ganhe dinheiro c/ IRPF. prof. Loberto Sasaki. Adquira sua vaga: cursodeclararimpostorenda2022.com/

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049

SEST SENAT | Serviço Social do Transporte Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação por prazo indeterminado para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 185/22 – ANALISTA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: http://www.sestsenat.org.br (opção: "Vagas"), durante o período de inscrições, que será de 09/02/2022 a 16/02/2022.

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

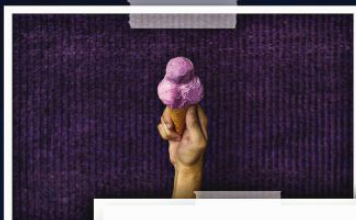
Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Revista do CORREIO
Correio Braziliense
domingo, 6 de fevereiro de 2022
Ano 17. Número 873

Nesses tempos difíceis, mas de retomada do otimismo, surge a Very Peri, uma tonalidade especial criada a partir das boas energias do vermelho, mesclada com a tranquilidade e a paz do azul

A **cor** que **busca** positividade

Do editor

No universo das cores, que se renova de tempos em tempos, surge a Very Peri. Ela se enquadra na paleta dos azuis, mas se aproxima dos tons roxos e lilases. Em reportagem especial, Ailim Cabral conta como surgiu essa novidade, criada especialmente para o momento em que a humanidade vive em 2022. A volta por cima já começou, apesar da pandemia. A retomada desse otimismo é o que representa a Very Peri, principalmente no mundo da moda. A repórter Carolina Marcusse destaca a importância da saúde mental e física com os exercícios de ioga, principalmente nesses tempos de pandemia. Outro tema importante é o que aborda a herpes zóster, doença viral que afeta muitos brasileiros. Leia ainda na *Revista do Correio* a entrevista com a famosa top model Isabeli Fontana, que faz um balanço dos 25 anos de carreira.

Bom domingo e boa leitura!

José Carlos Vieira

Revista do CORREIO

Editor: José Cralos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Editores executivos: Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br

Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Arquivo pessoal

Fábio Rocha/TV Globo

No *www.correiobraziliense.com.br*

Consumencia/Divulgação

As novidades para a moda de escritório pós-pandemia

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

O retorno gradativo das atividades presenciais tem reflexos nas roupas escolhidas para o trabalho. Veja como unir conforto e elegância nos looks em ambientes corporativos

Camila Côrte é a idealizadora do perfil Consumencia, no instagram, que acumula quase 200 mil seguidores

O período de isolamento social, necessário para conter a proliferação do vírus da covid-19 mudou expressivamente a maneira como as pessoas se vestem, em especial, aquelas que puderam trabalhar em home office. As roupas mais formais e os uniformes deram lugar a peças mais leves e confortáveis; os saltos, por exemplo, foram substituídos em peso pelos chinelos e, em muitos casos, pelos pés descalços.

Agora, com a retomada gradativa das atividades presenciais, questiona-se como equilibrar esses dois estilos de roupas, já que uma grande maioria não quer abdicar do bem-estar, enquanto também deseja manter a elegância que os ambientes corporativos exigem.

Para muitos, a referência da moda de escritório está no estilo tradicional, presente em profissões que demandam maior formalidade, e abarcam peças com cores neutras, recortes mais retos e sapatos fechados. Quem não se lembra, por exemplo, da personagem Rachel Green, do seriado *Friends*, que se vestia exatamente dessa forma?

Hoje, em contrapartida, existem trabalhos que são mais flexíveis em relação às vestimentas, como explica a consultora de imagem Camila Côrte, do perfil Consumencia

Arquivo pessoal

A advogada Jéssica Matias com a composição mais tradicional que o dress code exige

(@*consumencia*). "Escritórios de advocacia e de publicidade são ambientes institucionais, porém exigem um nível de formalidade diferente. Manter uma coerência nas escolhas conforme o nível de formalidade do trabalho é sempre uma estratégia que funciona."

O que não significa que looks mais formais não possam ser coloridos, descontraídos e confortáveis. Certas combinações permitem essa maleabilidade, seja na escolha dos tecidos, seja no uso de acessórios modernos e diferentes. Para Camila, que também é funcionária pública e, portanto, trabalha em ambiente corporativo, a calça de alfaiataria é um ótimo exemplo, associá-la a uma camiseta e optar por cores que fujam da neutralidade é uma opção moderna e, ainda, sofisticada.

Além disso, outras possibilidades que prezam pelo conforto estão na substituição dos saltos por sapatos formais mais baixos, como os mocassins, e das calças e saias mais justas por modelagens mais soltas. O jeans pode ser combinado com o blazer e o terno de alfaiataria com um tênis. "É interessante pensar na desconstrução de um estilo tradicional a partir da junção com elementos menos óbvios", completa a consultora.

Sobre as novidades, a consultora de imagem e criadora de conteúdo digital Michele Passa (@*michelepassa*) aposta nas cores vivas, resultado do movimento "Dopamine Dressing" — premissa de que as cores das roupas influenciam no humor e vice-versa. Os tons mais claros, entretanto, que transmitem calmaria, também estarão presentes, como as candy colors, em amarelo pastel, menta, azul serenity, nude, rosa pastel e lilás.

Já em relação aos recortes, o estilo romântico estará em alta, com mangas bufantes e babados, além dos tecidos artesanais e com toque suave e sedoso, "quase como um carinho na pele", ressalta Michele. Para o look de escritório, que tal experimentar peças com essas características? Uma camisa rosa pastel pode combinar bem com uma calça de alfaiataria menta, por exemplo.

Não se pode esquecer dos acessórios, que complementam e trazem bastante personalidade à composição. Bolsa baguete, lenços nos cabelos e até colares de miçangas, que estão em alta, podem ser utilizados em ambientes corporativos mais informais, como os escritórios de publicidade, que prezam, inclusive, pela criatividade.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Atenção ao dress code

Michele Passa/Divulgação

Além de dicas de moda, Michele Passa compartilha, em seu perfil, conteúdos sobre comportamento e momentos em família

Durante a pandemia, teve quem deixou o conforto em segundo plano, mas sem abandoná-lo totalmente, e optou por se arrumar da forma como faria se precisasse trabalhar presencialmente. É o caso da advogada Jéssica Carreiro Matias (@*jessicamatias*) que, em home office, absteve-se apenas do salto alto. "As reuniões com clientes e audiências exigiam uma apresentação mais formal, cuidado com a blusa, o blazer, a maquiagem, o cabelo e os acessórios", conta.

Hoje, ela faz uma mistura dos dois estilos: o confortável e o formal. Peças mais tradicionais tendem a ser combinadas com roupas que são tendência, mas sempre com atenção ao dress code do ambiente de trabalho. Por isso, para ela, itens tradicionais ainda são os mais versáteis, entre eles o blazer, as calças de alfaiataria, o scarpin ou mocassim, além dos tons mais sóbrios. O conforto e a personalidade ficam por conta dos tecidos, recortes e, claro, dos acessórios.

Para a criadora de conteúdo Michele Passa, o dress code, isto é, o conjunto de regras de vestimentas para cada ocasião, não restringe a possibilidade de mostrar o estilo pessoal, que sempre estará impresso no look, mesmo quando é necessário utilizar uniformes. E isso ocorre com o auxílio dos complementos — da forma de prender o cabelo até as cores escolhidas para a maquiagem. Há o alerta, além disso, para o cuidado ao usar peças só por serem tendência, que podem soar caricatas, quando não associadas aos próprios gostos.

Em concordância, para a consultora Camila Côrte a palavra-chave é adaptação. "É importante lembrar que a nossa imagem sempre comunica, então é essencial refletirmos sobre como cada elemento da composição pode influenciar no resultado", finaliza. Roupas inapropriadas ao ambiente podem gerar um ruído significativo na aparência de quem quer transmitir credibilidade, profissionalismo e comprometimento.

Arquivo pessoal

A advogada Jéssica Matias com look mais colorido, leve e com mangas ligeiramente bufantes

Beleza

Ícone dos anos 70 e um dos cabelos mais famosos, Farrah Fawcett

Pinterest/Reprodução

Cabelos volumosos: personalidade e presença

Famosos há algumas décadas, os cabelos volumosos estão em alta mesclando estilo e técnicas

POR CAROLINA MARCUSSE*

Na década de 1970, a atriz e modelo Farrah Fawcett exibia madeixas lisas com pontas modeladas, sendo considerada um dos maiores símbolos femininos da época. Sua escolha não foi aleatória: o penteado que marcou as produções das quais a atriz participou trazia destaque para seu rosto e ressaltava sua beleza.

Além da evidência, a opção traz movimento e leveza para o cabelo, que se assemelha a aparência de "cabelos ao vento". A tendência, mesmo não sendo novidade, voltou a fazer muito sucesso entre os mais antenados, sendo vista com frequência em aplicativos de vídeos curtos. A praticidade influencia na moda, pois com apenas secador e escova é possível criar um penteado similar ao da atriz, sem técnicas complexas.

Gandra dos Santos, cabeleireiro visagista especialista em cortes femininos, explica que há 50 anos a finalização nos cabelos da atriz ocorria de forma diferente e precisava de um maior cuidado. "Hoje, sua finalização foi diversificada com a evolução dos produtos e técnicas", afirma. Por isso, é possível chegar no resultado de Farrah com produtos próprios e com a secagem apropriada.

Para todos

O cabeleireiro reforça que o estilo volumoso não está restrito a um formato de rosto, comprimento ou espessura de fio específicos, pois é versátil. "Usando técnicas de visagismo, será possível encontrar a harmonização ideal vinculada ao seu tipo de cabelo e formato de rosto", reitera Gandra. Dessa forma, independentemente de determinadas características, é possível combinar o desejo de ter o estilo a diferentes pessoas, desde que respeitando suas particularidades.

No entanto, o cabeleireiro faz uma ressalva: em cabelos muito lisos e finos será necessária uma finalização com produtos texturizadores para dar mais volume e mostrar o movimento desejado. Nos cabelos cacheados e ondulados pode ser mais fácil atingir esse resultado por serem tipos de cabelo que naturalmente já possuem mais volume, como é o caso de Renata Elmoor.

Arquivo pessoal

Caroline Miaki com cabelo modelado em ondas para dar volume e presença para o cabelo

Arquivo pessoal

Renata Elmoor com cabelo ondulado volumoso, que recebe produtos específicos para ter essa aparência

A professora de dança flamenca possui cabelos cacheados que foram potencializados por um corte que favoreceu a formação das ondas. Renata conta que escolheu o estilo por se sentir bem dessa forma e por ser prático e "não dar trabalho". Os cuidados que ela tem se iniciam com o uso de um leave-in após a lavagem do cabelo para dar brilho, diminuir o frizz e reduzir pontas duplas. Em seguida, ela deixa secar naturalmente e, depois de completamente seco, aplica um produto para texturizar e definir as mechas.

Produtos e acessórios

Além dos produtos utilizados por Renata, existem outras formas simples que podem ajudar a compor o penteado. Exemplos, segundo Gandra dos Santos, são os mousses e modeladores de cachos. Todos contribuem para a aparência despojada, mas os antigos bobes são destaque: "Nunca saem de moda, mesmo o mercado oferecendo uma gama diversa de modeladores. Nenhum consegue dar o movimento e o volume dos bobes e rolinhos", comenta.

Também são coringas, fáceis de usar e ideais para quem tem dificuldade de modelar os cabelos com secador. São ainda mais efetivos se associados a texturizadores e para cortes repicados e assimétricos. A estilista de cabelos Kátia Araújo concorda e afirma que a técnica é maravilhosa, pois além de dar o volume desejado ainda hidrata as pontas quando deixado no cabelo por um período. "Toda vez que os bobes dão aquela volta, as pontas chegam na raiz do cabelo, onde é produzida a hidratação, a oleosidade natural do cabelo", explica.

Um ponto negativo é que pode demandar mais tempo do que a modelagem com secador, mas a recomendação de Kátia é o uso dos bobes sempre que possível. A estudante Caroline Miaki, 28, concorda que os acessórios não são fáceis de encaixar na rotina, além de não serem tão utilizados pelas gerações mais jovens. Caroline possui um cabelo ondulado sem muita definição, por isso, está sempre utilizando chapinha e secador para modelar e deixar no volume que a agrada. Ela também usa shampoo a seco, que ajuda a manter o penteado para o seu tipo de cabelo e técnicas.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Acessórios que vão fazer a sua cabeça

Chapéus e bonés estão com tudo! Uma seleção de modelos para você apostar no verão e, porque não, depois dele também. Confira!

POR GIOVANNA FISCHBORN

Estamos vendo bonés, chapéus e viseiras tomarem conta dos guarda-roupas mais antenados. A temporada de sol ajuda. Esses adornos são importantes na proteção contra os raios solares. Mas, mesmo no verão, os dias nublados dão as caras. E mais uma vez provando serem democráticos, os acessórios de cabeça saem do contexto de piscina, sol e roupa de banho e somam estilo à produções casuais, para noite e compondo até com alfaiataria. Dá para investir em um modelo diferentão ou dar mil possibilidades a uma peça mais clássica.

Bucket stitch emerald, da Baw Clothing (R$ 149,90)

Bonés tipo "dad cap"

O boné que remete ao beisebol, e que fez sucesso nos anos 1990 — olha aí a obsessão da geração Z por tudo que é do passado —, com aba mais curta e arredondada, é super versátil. Opções com detalhes bordados trazem uma graça a mais para o visual.

Boné Netflix, da Reserva (R$ 149)

Boné Sunshine Beach, da Havaianas (R$ 99,99)

Boné Grafismo, da Reebok (de R$ 129,99 por R$ 99,99)

Bucket hats

Os queridinhos da vez! Bucket hats ou chapéus de pescador, a cara do hip-hop, retornaram em 2018. Mas, agora, inspiram uma pegada mais divertida.

Bucket hat logo beige, da High Company (R$ 189)

Chapéu bucket jeans dupla face, da Damyller (R$ 139)

Bucket Bo.Bô onça feminino (R$ 228)

Bucket clássico, da Converse (R$ 149,90)

Bucket verde atoalhado, da Makai Bikini (R$ 162)

Bucket hat infantil unissex colorblock, da Hering (R$ 79,99)

Chapéu tradicional

Opções mais conhecidas, os chapéus de aba média, com algumas variações, são clássicos!

Chapéu aba alongada com amarração Mindset, à venda na C&A (R$ 129,99)

Chapéu tecido bridão palha, da Lenny Niemeyer (R$ 498)

Chapéu Tavira modelo panamá, da SouQ (R$ 119)

Crochê, crochê e mais crochê

A técnica está em tops, calças, conjuntos e biquínis. E nos chapéus também!

Bucket de crochê boto, da Tricoteen (R$ 110)

Chapéu Farm crochê de ráfia (R$ 398)

Viseira

Ideal para um look praia chic ou para quem gosta de uma referência esportiva. E são várias as possibilidades: tem viseira feita de materiais naturais, com cara de artesanal, e até holográfica, mais futurista.

Viseira Pantone, da C&A (R$ 69,99)

Viseira com lenço, da Shoulder (de R$ 99 por R$ 79,99)

Muito prazer, Very Peri!

A cor do ano de 2022 da Pantone é uma mistura entre azul e vermelho, trazendo sensações de harmonia e equilíbrio

Tons semelhante a Very Peri fazem sucesso em todos os setores

WeMystic/Divulgação

Dasha Petrenko WeMystic/Divulgação

Tons semelhantes: a Very Peri em detalhes

POR AILIM CABRAL

Pervinca, murta, maria-sem-vergonha, lobélia azul, lavanda e sálvia são algumas das inspirações da natureza usadas para a criação da Very Peri. Pela primeira vez, em 23 anos, a Pantone, empresa conhecida por criar escalas de cores, criou uma cor nova.

Em sua definição e essência, a Very Peri se enquadra na paleta dos azuis, apesar de, segundo Blanca Lliahnne, expertise em cores e diretora do Lexus Groupe/Pantone no Brasil, estar no limite para a paleta dos roxos e lilases.

"Quanto mais tons de vermelho o azul tem, mais ele se aproxima da família dos roxos. O azul é a cor mais querida de todos, a número um do mundo em termos de aceitação e por isso a Very Peri ainda é da família azul, mas bem na fronteira do roxo", explica Blanca.

Por esse motivo, a depender, inclusive, da tela em que é observada, a Very Peri tem a aparência de um roxo para muitas pessoas. Blanca acrescenta ainda que talvez o sucesso da cor não fosse tão impressionante caso fosse um tom de lilás e exemplifica mencionando a cor do ano de 2018, o Ultra Violeta.

"Não foi tão aceita, mesmo sendo um roxo azulado. Acredito que ela iniciou uma abertura e uma quebra de paradigma. Hoje percebo o brasileiro com maior desejo de utilizar as cores da família roxa", acrescenta.

Confiança e otimismo

A Very Peri foi criada especialmente para o momento que a humanidade vive em 2022. A volta por cima já começou, apesar de alguns atrasos surgidos com as variantes e novas ondas.

Pantone/Divulgação

Pantone/Reprodução Instagram

Nesse processo, estamos em busca da positividade, da expressão e do otimismo trazidos pelo vermelho, mesclados a tranquilidade, a confiança e a paz do azul. Desse equilíbrio, nasce a Very Peri. "O azul mais feliz de todos, bem aquecido pelo tom avermelhado", completa Blanca.

Assim, de maneira inédita, indo de encontro ao momento incomum que vivemos, a Pantone criou a Very Peri, buscando despertar e incentivar sensações como diversão, otimismo, confiança, expressão, animação, motivação, estabilidade e até mesmo romantismo.

Clóvis Huguenei da Gama, psicólogo e responsável técnico da Clínica das Cores, explica que as cores são absorvidas e significadas em nossas mentes, provocando sensações e sentimentos.

Entre os tons das cores luz, tipo de cor definida através do comprimento e velocidade da onda, o azul é o responsável por criar um padrão de equilíbrio e harmonia. É usado como calmante e até mesmo analgésico em tratamentos baseados na cromoterapia. Já o vermelho, que, de acordo com Clóvis no comprimento de onda da cor é o rosa, tem uma função de aceleração, de promover movimento e circulação.

Heloísa Von Ah, coordenadora editorial do WeMystic, site voltado para astrologia, espiritualidade e bem-estar, explica que o azul, indo do turquesa ao índigo, remete a alegria e ao novo, convidando as pessoas a pensarem "fora da caixinha" e inovar. Já os tons avermelhados, estão associados ao fogo, paixão e gana para agarrar oportunidades.

Na mistura entre vermelho e azul, surgem diversos tons, entre eles o Very Peri, ainda um azul, mas quase um roxo. Dessa forma, algumas pessoas, ao ter contato com a cor, podem sentir o despertar de sensações e aspectos do roxo.

Entre eles, a associação com a tradição oriental e dos registros milenares da China, Egito e Índia, que definem o roxo como a cor do chacra mais próximo ao nosso lado mais espiritual. A cor tem uma frequência e vibração espiritual mais fortes. Dessa forma, mesmo como azul, a Very Peri pode trazer também sensações de leveza e estimular a atividade psíquica.

Para Heloísa, a cor tem uma tonalidade que se aproxima do misticismo e evoca o subconsciente a buscar pelo incognoscível, aquilo que não podemos tocar, explicar, mas somos capazes de sentir.

"Variações de roxo estão associadas à transmutação de energias, ideias e comportamentos. Portanto, reunindo suas inspirações bases e sua proximidade com a família dos roxos, não há como discordar que Very Peri, realmente, é a cor perfeita para a energia de 2022", completa Heloísa.

Instagram/Reprodução

Vestindo o empoderamento

Na análise de Heloísa, nas roupas e acessórios, a Very Peri sinaliza o empoderamento, a jovialidade e o frescor de estar aberto às tendências e oportunidades — sem perder o foco e a seriedade naquilo que realmente você se propôs a realizar.

A consultora de moda Isabella Mirindiba observa que, além da relação com tudo que aconteceu nos últimos anos e do que esperamos para 2022, a Very Peri também se relaciona de forma íntima com o momento que a moda vive.

"A indústria da moda sofreu muito com os efeitos econômicos da pandemia e com o baixo-astral das pessoas, e agora, começa um processo de recomeço em que a alegria volta a surgir".

A tranquilidade do azul e a intensidade do vermelho se relacionam com a moda dopamina, que busca transmitir as emoções despertadas pelas cores. Isabella também comenta que a entrada da Geração Z no mercado de trabalho traz uma moda mais ousada e com mistura de cores e ideias.

Para quem quer investir na cor, mas ainda não tem certeza de como usar, Isabella dá algumas dicas. Uma delas é investir em acessórios e usar a cor mais distante do rosto enquanto ainda não se sentir seguro para ousar. "Quanto mais próximo ao rosto, mais a gente sente o efeito da cor no look", esclarece Isabella.

Zendaya é uma das principais representantes dos fãs de Very Peri, seja em vestidos ou em makes poderosas

Além das roupas, a Very Peri também vem com força nas makes, inspiradas principalmente na série *Euphoria*, da HBO, e nos sapatos, dando cor nos detalhes. A consultora de tendências da Avacy, Lúcia Pelleggi acredita que a cor acaba vindo com muita força no mundo da beleza e da moda pela necessidade de inovar de alguma forma.

"A indústria passou muito tempo fechada, de certa forma. Então, as tendências também ficaram meio paradas e para inovar, sem tantas inspirações em design, por exemplo, a saída é investir em cores vibrantes", afirma.

Especialista em calçados, Lúcia revela que a Very Peri vem como 100% da cor nas sandálias delicadas e de tiras finas. Já em tênis, botas e sapatos mais robustos, ela surge em pequenos detalhes, misturada ao branco e outros tons neutros. "Mas para os mais ousados e fashionistas mesmo, qualquer sapato pode vir todo colorido", comenta.

CORES PARA USAR COM A VERY PERI

Para combinações mais elegantes invista em cores análogas ou neutras, entre elas:

- Azul
- Verdes frios e escuros
- Violeta
- Roxo
- Branco
- Preto
- Cinzas

Para looks mais ousados, invista nas contrastantes:

- Lima
- Amarelo
- Laranja
- Pink
- Vermelho

Blusa de Malha com Ombreiras, da Amaro (R$ 69,90)

Anel Life Lavanda G - Coleção Life Fresh, da Vivara (R$ 460)

Balanço Maxi Pérola, assinado por Marta Manente, disponível na Odara (preço sob consulta)

Luna 3 Pele Sensível Foreo, na Zattini (R$ 1.299)

Saia Gita, Cris Barros (R$ 2488)

Quadro Ultravioleta Ágata Dupla, por Emanuela, disponível na Urban Arts (preço sob consulta)

Scarlett Johansson destacou o olhos com lilás

Tênis Melissa Join (R$ 199,90)

Top Cropped Tricô Van, da Ida (R$ 279)

Ambiente todo montado com luzes em tom Very Peri

Ambiente com Very Peri marcante, suavizado pelo branco dos móveis

A atriz Anya Taylor Joy com vestido vibrante em tom próximo a Very Peri

Minha casa, minhas cores

Na decoração, a Very Peri também é tendência. Francesca Alzati, arquiteta e diretora de identidade da by Kamy, comenta que tons semelhantes a cor da Pantone trazem uma simbologia leve e são usados para acalmar e restaurar o equilíbrio.

Assim, Francesca indica que cores próximas da Very Peri e a própria, são ideais para ambientes que sugerem conforto e acolhimento, como os quartos. "Também é perfeita para uma sala de atividades leves e regeneradoras como as de ioga e meditação. Por outro lado, eu já não usaria numa academia de taekwondo, pois são atividades que precisam de estímulos diferentes", explica.

Roberta Banqueri, designer da Più Mobile destaca também a tranquilidade do azul, mas menciona a vibração do vermelho, o que acaba trazendo bastante personalidade ao ambiente, colocando a cor em posição de protagonismo na decoração.

Para fugir do exagero, é importante determinar qual resultado é o esperado. "O exagero pode ser algo bonito e equilibrado, entretanto, para isso, precisa vir acompanhado de peças e elementos neutros, cores claras e suaves", complementa Roberta.

Para inserir o tom em detalhes, Francesca aconselha bases neutras, como o off-white. O colorido fica em pequenos objetos decorativos, como vasinhos, luminárias, almofadas, estofados, e tapetes.

Nas paredes, ele pode vir comandando o ambiente inteiro, em apresentações mais claras, ou em tons mais intensos e escuros, em apenas uma das paredes.

Taísa Santos, instrutora de ioga, em uma postura praticada nos exercícios

Fitness & Nutrição

IOGA, prática milenar cheia de benefícios

Conheça a técnica oriental que conquistou muitas pessoas durante a pandemia e oferece ganhos mentais e físicos

POR CAROLINA MARCUSSE*

De origem oriental, a palavra "yoga" vem do sânscrito e significa "unir, integrar". Sua prática faz jus ao nome e tem como principal objetivo unir corpo, mente e alma. Estima-se que a filosofia e atividade existam há mais de 5 mil anos, sempre visando ao bem-estar físico e mental em equilíbrio por meio de meditações, técnicas de respiração e posturas.

Taísa Santos, instrutora de ioga e diretora da Escola Park Yôga, afirma que, por se tratar de uma filosofia de vida, é algo que podemos e devemos aplicar no nosso dia a dia, para assim aprimorar a saúde e aumentar a qualidade e a expectativa de vida. Segundo a profissional, existem cerca de 108 linhagens catalogadas de ioga, mas ela reforça que, apesar de existirem diversas linhas, todas têm o objetivo de levar o praticante a um patamar de consciência diferenciada, o chamado "samádhi".

Cada tipo tem diferenças teóricas e práticas, por isso é importante que os alunos tenham isso em mente antes de escolher um local para frequentar. Aulas teste são importantes para tirar dúvidas, conhecer o formato das aulas e facilitar a tomada de decisão. No caso de Taísa, ela leciona aulas de "swásthya yôga", que significa "autossuficiência" e estimula o praticante a realizar as técnicas com a força do próprio corpo, sem qualquer bloco ou faixa para complementar, pois não é necessário.

Para o conforto e a segurança dos alunos, todas as salas possuem pisos de espuma acetinada vinílica — o EVA. O estímulo da autossuficiência dá liberdade para os alunos, com a possibilidade de praticar em casa após as aulas ou nas férias. As técnicas de reeducação respiratória, aumento da capacidade pulmonar, dinamização da energia do próprio corpo, descontração muscular e mental, concentração e meditação, contam com posições que desenvolvem equilíbrio, força e flexibilidade.

Hoje, com cinco anos de ensino da ioga, Taísa conta que não se arrepende da escolha pela profissão: "Ser instrutora de ioga é extremamente gratificante. Assim como minha vida mudou, recebo diariamente relatos de praticantes falando o quão importante a prática de ioga vem se tornando nas vidas delas". Uma das alunas da escola é a enfermeira Alina Ramalho, de 31 anos.

Amor à primeira vista

Alina começou a se interessar pela ioga após uma conversa com amigos. Ela sempre gostou de praticar atividades físicas, mas não sabia direito o que era ioga e quais seus benefícios. Uma amiga que começou durante a pandemia e praticava on-line relatou que se sentia bem com a prática e recomendou para auxiliar na flexibilidade e consciência corporal. "Procurei buscando isso e encontrei muito mais", conta.

Taísa: existem cerca de 108 linhagens catalogadas de ioga

Fotos: Arquivo pessoal

Desde a primeira aula, em fevereiro de 2021, a ioga transforma a vida de Alina. "Começou na sala de prática e, em pouco tempo, invadiu minha vida fora do tapetinho. Por meio da ioga, consegui acessar partes de mim que eu não conhecia e, a partir desse autoconhecimento, consigo me desenvolver e evoluir como pessoa e profissional", explica sobre a série de benefícios que encontrou na atividade.

Mesmo durante as férias, ela não abriu mão da prática que a faz tão bem. Alina continuou participando das aulas on-line, mas reforça que prefere estar presente no momento, próxima dos colegas e do instrutor. "A energia é diferente", relata.

Durante a viagem para a praia, também percebeu melhorias na respiração. "Sempre gostei de me desafiar a nadar debaixo d'água na piscina. Nas minhas férias, me surpreendi ao perceber o quanto avancei no tempo em apneia".

Popularização virtual

Durante a crise sanitária, as aulas de ioga se popularizaram com a premissa de auxiliar na diminuição de dores nas costas e aliviar os sentimentos de ansiedade e dúvida que foram frequentes no período. Um dos canais do YouTube que foi porta de entrada para novos praticantes é o "Pri Leite yoga", criado pela professora Priscilla, formada há mais de 10 anos na prática. Hoje, o canal conta com mais de um milhão de inscritos e tem aulas curtas que introduzem o telespectador à ioga a distância.

Segundo uma pesquisa de 2019 feita pela Ekomat, fabricante de produtos e acessórios para ioga no país, havia cerca de um milhão de praticantes no Brasil. Após a pandemia, não foram feitas novas pesquisas para analisar o público com precisão, mas a sensação de professores e locais especializados na prática é de que esse número seja maior devido a alta procura nos últimos dois anos. Jonathan Novais, professor do Instituto Unmaní Yoga, explica que as aulas on-line foram disseminadas durante o período e chegaram a uma grande diversidade de pessoas, mas alerta que o olhar do professor on-line é restrito.

"Prejuízos podem, sim, acontecer. A prática on-line não retrata a totalidade da experiência presencial e monitorada por um profissional qualificado", avisa. Por isso, a recomendação de Jonathan é que ocorram aulas presenciais para um cuidado mais próximo e uma experiência mais completa. É durante as aulas presenciais que o instrutor pode corrigir de forma mais precisa as posturas e movimentos dos alunos que, principalmente no início, podem não ser habilidosos e acabar se machucando sem a devida supervisão.

Para começar

O professor explica que não existem restrições para a prática, pessoas de qualquer idade podem iniciar as aulas, desde que exista interesse e força de vontade. Como qualquer atividade, a evolução ocorre por etapas, por isso, os alunos não devem esperar chegar nas posturas avançadas em poucas aulas, no entanto, com algum treino, já é perceptível a melhoria na flexibilidade e disposição.

Outros benefícios podem ser percebidos. Segundo o professor, desde as primeiras práticas você tem melhorias na qualidade do sono, no estresse, na capacidade respiratória, na força e na concentração. Além desses resultados, a calma e o relaxamento estão presentes nos relatos dos alunos ao final de cada aula. Para isso, Jonathan reforça que o ambiente deve estar sempre limpo, bem iluminado, com preferência da luz natural e bem ventilado, independentemente da aula ser presencial ou em casa.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

O vírus que provoca a doença atinge mais de 90% dos brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Dermatologia. Apesar de comum, ainda existem muitos estigmas e confusões a respeito da infecção

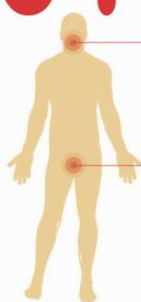
O que você sabe sobre herpes?

POR IARA PEREIRA*

Quando ouvimos falar sobre herpes, nos lembramos quase que imediatamente das pequenas bolhas em torno dos lábios que incomodam pela vermelhidão e pela dor. Mas esse é apenas um dos tipos da doença, que atinge a maior parte da população brasileira, segundo dados da Associação Brasileira de Dermatologia.

Apesar de compartilharem o nome, existem várias diferenças entre o herpes simples, que forma bolhas nas regiões mucosas, e o herpes zóster. O herpes zóster também é uma doença viral que, geralmente, infecta o indivíduo pela primeira vez durante a infância e causa a catapora. Depois de ter se espalhado pela pele, o vírus transita pelos nervos do corpo até alcançar os gânglios nervosos.

Lá, ele pode permanecer em latência, ou seja, sem causar nenhuma doença por toda a vida. Em alguns casos, ele volta a se manifestar na idade adulta como uma irritação dolorosa na pele, que costuma aparecer como uma faixa de bolhas.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

A principal manifestação do herpes simples é por vesículas. A infecção pode causar lesões tanto na **cavidade oral como nos lábios e na mucosa**. Esse mesmo vírus também pode gerar também úlceras na **genitália**. Por isso é importante manter o acompanhamento com os médicos especializados, como urologista e ginecologista para receber as orientações adequadas com relação ao tratamento.

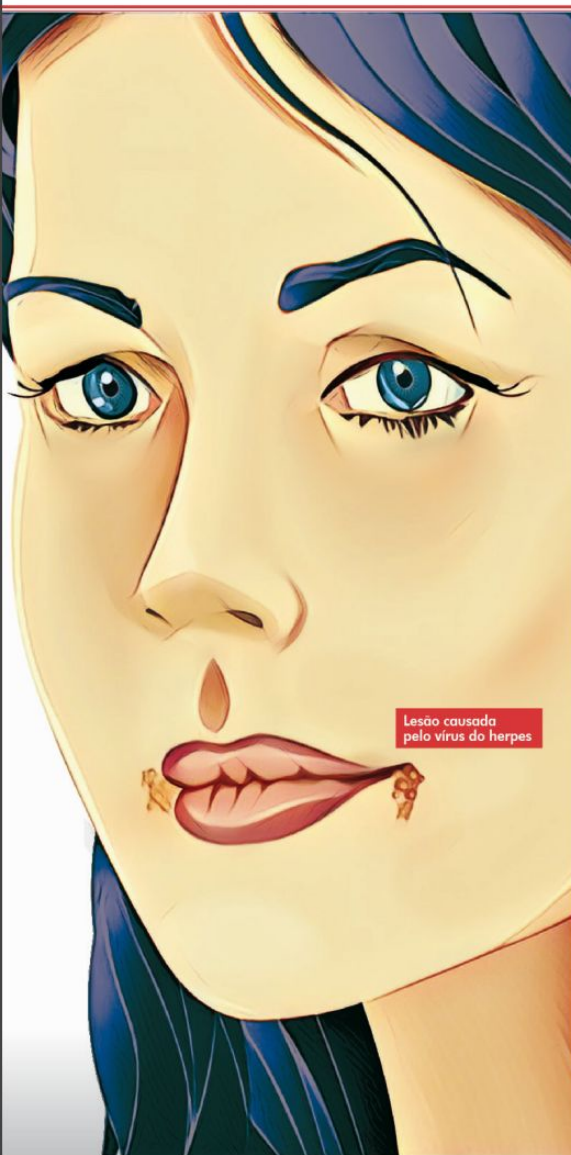
O médico infectologista Leandro Machado explica que herpes não tem cura, mas tem tratamento. "Então quando você tiver o primeiro episódio de herpes simples é importante avaliar com alguém especializado e evitar a automedicação, que pode resultar em reincidências".

Se as lesões estiverem localizadas no rosto, o infectologista alerta para a possibilidade de comprometer a área dos olhos e assim agravar o caso. Ressaltando a urgência na busca por orientação médica.

E o herpes zóster?

Quanto ao herpes zóster Leandro Machado afirma que existem algumas semelhanças mas é preciso estar mais atento às diferenças: "vários pacientes chegam ao consultório perguntando por exemplo sobre vacina para herpes simples, e ainda não existe nenhuma. A vacina combate o herpes zóster, que é causado pelo mesmo vírus da catapora"

O herpes zóster também causa erupções na pele em áreas maiores, por isso é chamado "cobreiro". A dor nesses casos é maior e pode se tornar crônica se a infecção não for tratada corretamente. Para os vários tipos de herpes o modo de transmissão mais comum ocorre a partir do contato direto com a pele ferida. Por isso, os médicos recomendam evitar contato com áreas lesionadas como boca e mucosas. Utiliza preservativos para prevenir casos de herpes genital também é recomendável.

Os vírus tornam-se ativos quando a pessoa infectada passa por situações de estresse ou em que a imunidade está mais baixa que o ideal.

Palavra do **especialista**

Quais os principais sintomas aos quais precisamos estar atentos para identificar o herpes simples? E para herpes zóster?

Os vírus que causam essas doenças são totalmente diferentes. Mas é muito importante fazer uma diferenciação, porque as pessoas confundem bastante pelo nome. Os dois tipos de herpes se caracterizam pelo surgimento de vesículas (bolhas) e dor no local afetado. No caso do herpes simples, as vesículas se localizam mais frequentemente nos lábios, dentro da boca, nariz, olhos e região genital. No herpes zóster, também chamado cobreiro, as vesículas seguem o trajeto do nervo acometido e a dor é muito mais intensa.

Caso apresente sintomas, o que o paciente deve fazer?

O herpes simples é muito comum em toda a população mundial, mas não são todos os casos que desenvolvem lesões. Se uma pessoa está com suspeita de herpes, percebe essas bolhas no corpo, é recomendável buscar orientação médica para receber tratamento.

Se o herpes não for tratado, quais são as possíveis consequências?

Em ambos os casos as lesões são benignas. Isso significa que os casos não costumam evoluir para um câncer, por exemplo. Os maiores problemas são a dor e o desconforto, principalmente na região genital. O paciente sente muito desconforto ao urinar e para ter relação sexual. Dependendo do local até o contato com roupas pode incomodar. O herpes zóster pode causar complicações mais severas.

Quais são os tratamentos disponíveis?

O tratamento é simples, feito com antivirais em ambos os casos. Para as pessoas que têm recorrência de herpes simples devido a estresse ou ciclo menstrual existem medicamentos que controlam os surtos. Mas as orientações variam dependendo da avaliação individual. Para o vírus do herpes zóster já existem inclusive vacinas disponíveis.

A vacina contra herpes zóster pode ser tomada por quem?

A vacina está liberada para pessoas com mais de 50 anos de idade. É recomendada como rotina para maiores de 60 anos de idade e indicada mesmo para quem que já teve a doença.

Ana Helena Germoglio, infectologista

Comportamento

Celebrando 25 anos de carreira, a top model Isabeli Fontana compartilha com a Revista do Correio as lições que aprendeu, sua visão sobre como a indústria da mod a lida com o envelhecimento e os planos para o futuro

A vida inteira numa passarela

POR IARA PEREIRA*

Isabeli Fontana é parte da história da moda. Nas passarelas desde os 13 anos de idade, a top model brasileira cresceu junto com a indústria. Em 2021, Isabeli completou 25 anos de carreira e afirma: "Passei muitos anos até conseguir lidar bem com as inseguranças, mas acho que não teria me tornado quem eu sou hoje se não fosse por isso. Cada pessoa é resultado de uma série de batalhas vividas, então sou extremamente grata por cada um desses 25 anos de experiência"

Por ter passado a infância e adolescência nas passarelas, a modelo acredita que grande parte de seu desenvolvimento individual foi influenciado pelo meio. Entre tantas cobranças estéticas e o culto à juventude, Isabeli contou para a *Revista do Correio* sua atual relação com o envelhecimento e como encara, hoje, esse processo.

A top model, agora, investe o tempo em novos empreendimentos. Pretende desenvolver um curso para jovens que se inspiram nela e desejam iniciar uma carreira na indústria da moda e escrever uma biografia em um futuro próximo.

Isabeli Fontana começou a desfilar ainda criança e lidou com muitas inseguranças na carreira

Bruno Fiorentino/Divulgação

Entrevista // Isabeli Fontana

Já são incríveis 25 anos de carreira. Quais foram as principais lições que você aprendeu estando sob os holofotes por tanto tempo?

Tive muitos aprendizados, eu cresci na moda, me tornei adulta trabalhando. Desde muito cedo, tive de lidar com as minhas inseguranças, medos, ansiedades. Imagina você, ainda pré-adolescente, sair da cidade onde morava com a família e ir para um lugar completamente desconhecido, não falava o idioma e com uma carga de expectativa altíssima. São muitas emoções para dar conta! No meio desse turbilhão, me tornei mãe, fui desacreditada de que conseguiria prosseguir com sucesso na carreira, mas persisti. Acreditei em mim mesma, e hoje posso me orgulhar da trajetória que percorri e das escolhas que fiz.

E, a partir dessas lições, que conselhos você daria para a Isabeli de 25 anos atrás?

Eu diria que o "não" de hoje pode facilmente se transformar no "sim" de amanhã. Isso foi algo que eu demorei um tempo para aprender. Passei muitos anos até conseguir lidar bem com essas inseguranças, mas acho que não teria me tornado quem eu sou hoje, se não fosse isso. Cada pessoa é resultado de uma série de batalhas vividas, então, sou extremamente grata por cada um desses 25 anos de experiência e acho que não iria intervir nesse processo de aprendizado. A Isabeli de 25 anos atrás se orgulharia, certamente, da Isabeli de hoje!

> A Isabeli de 25 anos atrás se orgulharia, certamente, da Isabeli de hoje!

Como é envelhecer nesta indústria em que a juventude é tão cultuada?

O envelhecimento acontece, não tem como fugir. Faz parte da nossa história, são marcas de sobrevivência. Claro, eu trabalho com estética, com a imagem que precisa gerar desejo nas pessoas e durante muito tempo a gente associou envelhecer com algo que buscamos de todas as formas adiar ou esconder. Hoje, eu percebo um movimento forte de aceitação das nossas marcas do tempo. Acredito que fique cada vez mais fora de moda o slogan "forever young". É possível ser sexy em qualquer idade; é possível gerar desejo em qualquer época das nossas vidas. Sabedoria e maturidade são super atraentes.

Você é extremamente engajada em causas ambientais, além de apoiar diversas organizações e ações a respeito do assunto. Quais são seus projetos no momento?

No momento, estou envolvida com a construção de moradias sustentáveis, com baixo impacto ambiental. Esse projeto está sendo feito em parceria com a Alphaz Concept apresenta uma forma totalmente nova de planejar as nossas casas e conservar o meio ambiente. Recentemente, também virei madrinha do projeto PowerJags, que está lançando uma coleção de artes digitais em NFT para arrecadar fundos para a Ong Ampara Silvestre.

Atualmente, você tem uma grande plataforma no Instagram, com mais de um milhão de seguidores que se inspiram na sua carreira. Quais dicas você daria para essas pessoas?

Eu estudo muito sobre autoconhecimento e sempre tento passar isso para os meus seguidores, então eu diria para eles procurarem equilíbrio entre mente, corpo e alma. Essa é a chave para se autoconhecer, e somente conhecendo a nós mesmos é que conseguimos saber quais são as nossas qualidades e usar isso para sermos ousados, nos superarmos, darmos um passo à frente e realizarmos os nossos sonhos. Além disso, para quem quer seguir na carreira de modelo, é preciso ter em mente que não é só passarela e rostos bonitos, tem muita ralação por trás, muitas noites sem dormir, trabalhos exaustivos e ansiedade. No geral, importante na nossa vida é sempre manter os pés no chão e acreditar em nós mesmos.

E quais são os seus planos para os próximos 25 anos?

Tenho alguns projetos em andamento, quero escrever minha biografia e desenvolver um curso para meninas que desejam iniciar a carreira na moda. Estou estruturando tudo e logo mais trago novidades!

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Cuidado com as patinhas dos peludos

Parte sensível do corpo do animal, elas precisam ser hidratadas e higienizadas de forma adequada e com produtos apropriados

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Em dias ensolarados e frescos, nada mais agradável que levar os animais de estimação para passear e gastar energia, atividade essencial para a saúde física e mental dos peludos. Entretanto, muitos tutores se esquecem de fazer a higienização correta das patinhas ao chegarem em casa, mantendo nessa área microrganismos que podem prejudicar o bem-estar dos pets. Além disso, os cuidados habituais devem ser considerados, como a hidratação e o corte das unhas, pois previnem problemas.

A médica veterinária Letycia Brandão, pós-graduanda em clínica médica e cirurgia de pequenos animais, lembra que essa parte do corpo de cães e gatos é tão ou mais sensível que os pés humanos, já que, diferentemente das pessoas, que utilizam calçados, as patas estão sempre expostas — a altas temperaturas, à umidade e até a produtos químicos presentes no chão. A umidade, por exemplo, facilita a concentração de matéria orgânica e altera a permeabilidade nesses locais, tornando-os suscetíveis a fungos e bactérias.

"Se o animal passeia em locais higiênicos, não há necessidade de grandes intervenções em todos os passeios. Para passeios corriqueiros, o uso de lenços umedecidos próprios para cães ou do banho a seco são suficientes para manter as patinhas limpas" esclarece Letycia. Já em relação aos cuidados cotidianos, manter a tosa higiênica em dia é essencial, pois os pelos entre os coxins, os "dedos", ficam aparados e evitam o acúmulo de sujeiras.

Outro ponto positivo dessa prática é que ela facilita a limpeza diária da região e dispensa o uso de secador, evitando ressecamento e lesões provenientes do uso prolongado de fontes de calor, como completa a médica veterinária e residente em patologia animal Ana Lívia Sousa.

Para a higienização, o uso de produtos adequados também faz toda a diferença. No mercado, é possível encontrar loções, sprays e hidratantes específicos para os bichos, além de objetos que auxiliam nesse processo, como os copos limpa-patinhas. As veterinárias desaprovam veementemente o uso de produtos químicos e de limpeza doméstica, como água sanitária, álcool (líquido ou em gel), desinfetantes e multiusos. "Substâncias que podem agredir a nossa pele também podem machucar, até mesmo de forma mais severa, a pele dos nossos pets" ressalta Ana.

A jornalista Alexia Oliveira compreende bem esses cuidados ao aplicá-los em seu gato Thor, de sete anos, resgatado das ruas por ela em 2020. Por ter sofrido quando estava abandonado, o felino desenvolveu problemas de saúde relacionados à respiração e tornou-se, inicialmente, bastante arisco a procedimentos de higiene. Com o tempo, utilizando o reforço positivo e fazendo dos momentos de limpeza uma brincadeira, a tutora conseguiu remediá-los melhor e, entre os cuidados diários, ela cita a escovação dos pelos e a hidratação das patinhas.

Arquivo pessoal

Thor, da tutora Alexia Oliveira, fazendo a limpeza das suas patinhas

Bálsamo para Patinhas - Paw Balm, da VetFleur, na Zen Animal (R$ 34,90)

Bálsamo para Patinhas - Paw Balm, da VetFleur, na Zen Animal (R$ 34,90)

Copo Limpa Patas Western, da Cobasi (a partir de R$ 39,90)

Limpa patinhas, da Petiko (R$ 26, 90)

Meia American Pets para cães e gatos, da Petz (R$ 32,99)

Toalha Umedecida Myhug, na Cobasi (R$ 16,90)

Em relação à higienização dessas áreas, Alexia não costuma dedicar muito tempo, já que Thor é criado exclusivamente dentro do seu apartamento, fato que a faz limpar os pelos e as patinhas do pequeno apenas periodicamente. A veterinária Letycia Brandão salienta que os gatos, por natureza, se limpam sozinhos e não necessitam de intervenções que não sejam terapêuticas e por orientação médica. Além disso, sugere que os felinos possuam criações indoor, isto é, sem sair de casa, o que faz com que eles sujem menos as patas que os cães.

Outro cuidado indispensável é o corte adequado das unhas dos animais, que exige precisão e cautela para evitar machucados e estresse. Por isso, o corte deve ser feito apenas na ponta da unha, a fim de impedir que alcance a parte vascularizada e cause sangramentos e dor, como destaca a veterinária Ana Lívia. A jornalista e tutora do Thor não recomenda que os "pais de pets" se arrisquem nessa tarefa, caso não se sintam seguros. Ela, por exemplo, aproveita as consultas de rotina do seu gato, para deixar essa missão a cargo dos veterinários.

Para os tutores que se sentirem seguros nessa atividade, Ana lembra que o reforço positivo pode ser uma boa saída: "A recompensa com petiscos funciona como reforço positivo para os animais que não ficam confortáveis com essa prática, assim o pet entende que o corte de unha não é uma prática ruim, e sim que traz benefícios". Outro ponto que gera dúvidas constantes entre os pais é a utilização ou não de sapatos e meias nas patas. Sobre esse tópico, Letycia evidencia que o uso pode se dar somente durante os passeios, pois, se utilizado de forma constante, cria um ambiente abafado, úmido e escuro.

Arquivo pessoal

Médica veterinária Ana Lívia Sousa com seu cão Zezinho

Sem maiores problemas

De modo a evitar que cães e gatos desenvolvam problemas sérios nas patas, é importante que os tutores façam sempre uma vistoria nessa área, uma vez que os pets, normalmente, demoram para reclamar de machucados ou incômodos. "A lambedura excessiva das patinhas, por exemplo, principalmente quando acompanhada de mordeduras, é um sinal de alerta para algumas patologias que podem surgir na região estando ou não relacionadas ao manejo inadequado no momento da higienização das patinhas", adverte Ana Lívia. As mãozinhas encharcadas, avermelhadas ou inchadas são alguns sintomas de possíveis disfunções.

Ademais, alergias, dermatites e intoxicações podem ser resultados da má conduta no momento da limpeza, já que lamber as mãos e os pés é um hábito muito comum nos animais domésticos, principalmente felinos. Por isso, episódios de vômito, secreção nos olhos e no nariz, lesões na língua e apatia devem alertar os tutores a procurarem atendimento médico rapidamente. De forma geral, Letycia recomenda que manter as patas sem umidade e sujeiras permite que a pele preserve sua permeabilidade e uma flora saudável, prevenindo doenças.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

POR VINICIUS NADER

O amor vai encher a tela do início da noite a partir de amanhã, com a estreia de *Além da ilusão*, novela das 18h assinada por Alessandra Poggi e dirigida por Luiz Henrique Rios. A trama marca, ainda, a aguardada estreia de Larissa Manoela na Globo, logo na pele da protagonista Isadora e, na primeira fase, da irmã mais velha dela, Elisa.

Além da ilusão começa em 1934, na cidade mineira de Poços de Caldas. É ali que o ilusionista Davi (Rafael Vitti) conhece e se apaixona por Elisa, quando vai se apresentar na festa de aniversário dela. Nesta fase, Isadora (Sofia Budke) é uma criança de seus 8 anos. O amor de Davi e Elisa, porém, enfrenta o preconceito do pai dela, o juiz Matias Tapajós (Antonio Calloni), que não se conforma com a diferença social entre os dois. No meio desse amor secreto, Elisa é assassinada e Davi, injustamente preso pelo crime.

Aí está aberto o caminho para que Alessandra Poggi fale de amor e redenção, dois dos temas mais fortes em *Além da ilusão*. "Vai ser um momento leve, de afago aos nossos corações tão machucados", adianta.

"Uma característica dessa novela é que a gente não tem medo de ser novela, dos clichês. A gente mostra um passado encantador, mas com a realidade levemente alterada. É um tempo que ninguém realmente viveu. Gosto de dizer que fizemos uma fábula temporal, com menos crítica e mais encanto", afirma Luiz Henrique Rios. "Há alguns marcos históricos, como a revolução feminista ou a Segunda Guerra Mundial, mas eles são pano de fundo", avisa a autora.

Danilo Mesquita, Larissa Manoela e Davi como Joaquim, Isadora e Davi na novela *Além da ilusão*

A magia do AMOR

Além da ilusão, nova novela das 18h, traz narrativa de época baseada na redenção e na paixão. Trama marca a estreia de Larissa Manoela na Globo

Maurício Fidalgo/ TV Globo

Antonio Calloni como Matias na novela *Além da ilusão*

Novo começo

A trama dá um salto de 10 anos e, em 1944, chega à segunda fase, ambientada em Campos dos Goytacazes (RJ), para onde Matias foi logo após o crime, com a esposa, Violeta (Malu Galli) e Isadora. Já moça, Isadora é uma "modista" e está noiva de Joaquim (Danilo Mesquita). Mas o rapaz não é apaixonado e está é de olho nos bens da família dela.

Fábio Rocha/ TV Globo

Davi, foge da cadeia. Mas o rapaz se envolve numa confusão e, para não voltar a ser preso, acaba assumindo a identidade de outra pessoa, Rafael Antunes (Fabrício Belsoff). O trem em que eles estavam se acidentou e Davi acha que Rafael está morto. O rapaz estava indo para a fábrica de tecelagem de Campos, propriedade da família de seu antigo amor, onde começaria a trabalhar.

Lá, ele revê Isadora, fica atônito com a semelhança dela com Elisa e se encanta. Ela, que não se lembra dele, também sente algo diferente. Aos poucos, eles vão se apaixonando, se entregando a esse sentimento. Para manter o segredo, o novo Davi evita especialmente relacionar-se com os sogros.

"Não é um casal que vive o mesmo duas vezes. São dois casais, com relações diferentes. O amor de Davi e Isadora é proibido, ela tem um noivo", compara Rafael Vitti. "O único objetivo da vida dele é provar a inocência, ter a vida antiga dele de volta. Por isso é um choque para ele quando ele se apaixona por Isadora", completa.

Coincidência

Não deixa de ser curioso que, assim como acontece em *Um lugar ao sol*, o protagonista de *Além da ilusão* assuma a identidade de outra pessoa mesmo que Davi e Christian (Cauã Reymond na novela das 21h) tenham motivações diferentes. Autora e diretor se apressam em descolar uma trama da outra.

"São duas tramas completamente diferentes. Na nossa história, a troca é circunstancial. É um homem que foge da polícia tentando viver. E quando ele se apaixona por Isadora vai tentar dar um jeito de sair dessa", afirma Alessandra.

Para Luiz Henrique, "o Davi continua sendo o Davi, ele pega só o nome daquele homem, é um disfarce. A vida é a dele. Nossa história é de reparação. Mas não uma reparação pelo discurso. Ela vem pelo amor."

Em outra época

Tanto Rafael Vitti como Larissa Manoela vivem os primeiros papéis de época da carreira. Rafael brinca que *Verão 90* (2019) se passava nas décadas de 1980 e 1990, mas sabe que são experiências diferentes. "Eu sempre quis fazer uma novela de época. É um desafio como ator porque eu sempre fiz personagens 'pra fora', expansivos. O Davi tem um tempo de fala diferente, a gente falava em outra métrica", conta Rafael, lembrando que também precisou conter um pouco os gestos e que, dedicado, estudou sobre o período.

Larissa também destaca as dificuldades de se adaptar a Isadora. Ela conta que, antes de começar a gravar, se perguntou várias vezes como chegaria àquele modo de falar, em outro ritmo mesmo. "Foi bem diferente mesmo Isadora sendo uma menina à frente do tempo dela, criada por uma mãe moderna (Violeta, vivida por Malu Galli). A Isadora busca referências de querer viver a própria vida, os desejos, os objetivos", comentou Larissa.

Mesmo assim, a dupla se mostra animada e ressalta a atemporalidade de *Além da ilusão*. "O amor mostrado na novela é o verdadeiro, o que pulsa e faz pulsar, que é construído dia após dia", defende Larissa. Para Rafael, a história contada em *Além da ilusão* é "linda de morrer. Eles (Davi e Isadora) vivem um amor genuíno, apesar de todas as dificuldades."

Mauricio Fidalgo/ TV Globo

Rafael Vitti e Larissa Manoela como Davi e Elisa na novela *Além da ilusão*

Matt Sayles/Starzplay

50 Cent é produtor do seriado

Eles têm o poder

Sandy Morris/Starzplay

Joseph Sikora faz o perigoso Tommy Egan mais uma vez

'Power book IV: force' estreia neste domingo e mostra uma nova história de Tommy Egan, um dos protagonistas do universo Power

POR PEDRO IBARRA

Uma das franquias de maior sucesso nos tempos recentes da televisão, *Power* lança, hoje, *Power book IV: force*, terceiro seriado derivado da história original que foi exibida entre 2014 e 2020, na Starzplay. Agora com o foco em Tommy Egan, personagem de Joseph Sikora, a trama continua os acontecimentos encerrados após a sexta temporada de *Power*.

O seriado se passa imediatamente depois das últimas aparições de Tommy. Um dos principais criminosos retratados em *Power*, ele sai de Nova York e aposta em um recomeço sem olhar para trás em Chicago. "Nós veremos o Tommy grande, forte, poderoso e corajoso, mas também o veremos fraco, maltratado e apanhando. Isso faz dele relacionável, porque ele é tão humano quanto nós que assistimos à série somos", pontua Joseph Sikora, que já interpreta o personagem desde 2014.

O ator acredita que uma nova face de Egan será apresentada no spin-off. "Tommy sempre buscou o pertencimento e família e eu acredito que ele finalmente encontrará essas duas coisas em lugares que ele nunca imaginou", explica. "Tommy nunca teve medo da morte, mas, pela primeira vez, veremos ele pensando sobre a própria mortalidade. Porém, os aspectos que nós já conhecíamos do personagem vão continuar se expandido", acrescenta. Joseph acha que o novo arco do personagem vai fazer dele mais relacionável. "Acredito que sentiremos cada vez mais conexão entre a audiência e esse personagem", completa.

Sikora também atribui à mudança de cidade um passo enorme para todo o universo da série. "Para o universo de *Power* ser realmente um universo, ele não pode estar em um lugar só", afirma. "Nós saímos da segurança de Nova York e expandimos para além desta cidade. Para mim esta é parte empolgante, é a expansão deste mundo", complementa.

"Essa série pode ir longe, pode ser muito louca e eu tenho certeza que conseguiremos fazer uma coisa com a intensidade de Chicago, e eu garanto que as experiências que tive foram muito intensas", adiciona Curtis "50 Cent" Jackson, rapper que atua como produtor de *Power* desde o princípio.

50 Cent lembra que foi um árduo caminho para conquistar a expressão que a série conseguiu. Para ele, os bons números são resultado de uma grande história. "O que fez da nossa série um sucesso é o fato de ela ser real e diversa", analisa a estrela da música e do cinema.

O rapper falou que o fato de estarem indo bem de audiência subiu à cabeça de uma forma positiva. "Eu coloquei na minha cabeça que a série não poderia acabar tão cedo. Eu tinha, para mim, que deveria durar sete temporadas. Eu comparava com o sucesso de *Os Sopranos*. Eu pensava: 'Temos que chegar até lá, temos que ser comparáveis a *Sopranos*'", conta. "Porém, quando chegamos à temporada seis, vi que éramos diferentes e poderíamos fazer algo diferente", completa dando ênfase à qualidade que tem conseguido nas derivadas, principalmente em *Power book IV: force*. "Essa é a primeira vez que estamos conseguindo fazer algo em um nível tão alto de produção. Serão 10 filmes para maiores de 18 anos", conclui.

Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

O QUE VEM POR AÍ!

- Amanhã, o Globoplay recebe a série *Império de mentiras*
- A versão japonesa de *Casamento às cegas* chega terça à Netflix
- Eliana comanda o reality *Ideias à venda* a partir de quarta, na Netflix
- Quinta-feira, a delicada série *Cecília* é a estreia do Paramount+
- Com a grife Shonda Rhimes, a Netflix estreia a esperada *Inventando Anna* na sexta-feira

Liga

Nos tempos do imperador terminou sem deixar muitas marcas. Mas pelo menos três atores deixarão saudades: Paula Cohen, Alexandre Nero e Gabriela Medvedovski brilharam como Lota, Tonico Rocha e Pilar.

Desliga

Como se nada estivesse acontecendo, *Malhação* saiu do ar. Sem direito a uma despedida ou, pelo menos, a uma menção de que na segunda-feira seguinte a faixa seria ocupada por *O clone*. Depois de 27 anos é, no mínimo, ingratidão com a novela teen.

Sergio Zalis/ TV Globo

Líderes fora da casa

Depois de duas edições que começaram bombando, o *Big brother Brasil* deste ano amarga um início de temporada em marcha lenta. Só não é mais lenta porque a Globo finalmente acertou no trio que comanda e movimenta o reality show aqui fora: Tadeu Schmidt, Dani Calabresa e Paulo Vieira.

Tadeu Schmidt deixou o *Fantástico* para comandar o que nos acostumamos a chamar de "nave louca". E ainda deu o azar de receber a missão depois do melhor ano de seu antecessor, Tiago Leifert, à frente do reality. Mas o apresentador derrubou daqueles cavalinhos das torcidas quem se antecipou e o criticou antes mesmo da estreia não foram poucos!

Em quase três semanas, Tadeu já mostrou que foi uma escolha acertada. Se ainda não tem o respeito de quem está lá dentro da casa e insiste em não reconhecer a autoridade dele no programa, o jornalista imprime um ritmo próprio ao programa. É o da leveza, mesmo na hora de dar broncas no pessoal. No discurso da eliminação de Rodrigo, na última terça, Tadeu mostrou sensibilidade e inteligência. E ainda tem mais: ele não age como quem também está no jogo e deixa os brothers soltos, sem muita interferência desnecessária. Para quem acaba de sair da cobertura esportiva, Tadeu marcou um gol de placa.

Assim como Tadeu, estão muito bem seus "auxiliares" cômicos. Dani Calabresa manteve a qualidade que Rafael Portugal imprimiu no quadro *C.A.T. BBB*. E ela foi além: Dani é um pouco mais ácida do que Rafael, o que combinou perfeitamente com o quadro. Curioso como ela não funciona no *Dani-se*, programa que comanda no GNT. O problema deve estar no roteiro, que no *BBB* é mais redondo.

Em ótima fase na carreira, Paulo Vieira está brilhando no *Big terapia*, quadro no qual ataca de terapeuta do eliminado da semana. Material para que ele faça piada não falta. E ele aproveita cada brecha.

Se o pessoal de dentro da casa não ficar esperto, o público vai sintonizar o *BBB22* para ver quem está aqui fora.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

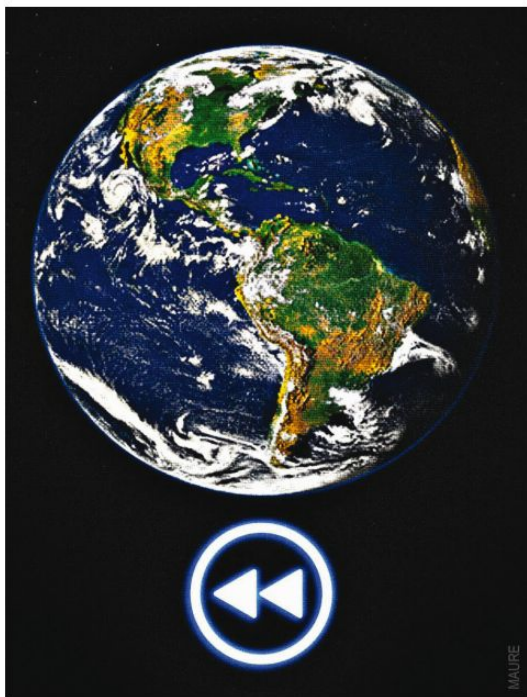
O **mundo** girando ao **contrário**

Meu dileto amigo está preocupado com o andar da carruagem. Mais um pouco, e ele se transforma em mais um arauto do fim do mundo, daqueles que carregam uma placa catastrofista ou mandam o povo olhar para o alto a procura de um cometa em rota de colisão para expiar a humanidade. "Acabou-se tudo", dizia a todo instante, sem ligar para o quase indecente cacófato. Era um evidente exagero, típico dos nossos dias, característico de uma mesa de bar, onde tudo assume ares dramáticos, ululantes e urgentes.

Estava indignado com seu ídolo Chico Buarque, depois de saber que ele havia renegado uma antiga canção — *Com açúcar, com afeto* — por romantizar uma relação abusiva contra a mulher. "Uma das minhas músicas favoritas", dizia da canção que narra, em voz feminina, um retrato da submissão.

Não chega a ser original a postura do compositor. Roberto Carlos ficou muito tempo sem mandar tudo pro inferno ou reconhecer que o bem e o mal existem, parando de cantar duas de suas canções mais populares, por exemplo. E ainda teve aquele ex-presidente da República que implorou para que as pessoas se esquecessem do que havia escrito.

No caso de Chico Buarque, meu amigo se incomodou com a autocensura de um autor tão censurado e com o fato de a música ter sido feita a pedido de uma mulher, Nara Leão, que encomendou o tema. "Não se pode apagar o que foi feito", disse. Não sossegou nem quando alguém perguntou: "E você, nunca se arrependeu de nada do que disse ou fez? Não gostaria de poder voltar no tempo?".

Não disse nada. Continuou remoendo sua frustração, enquanto os demais se lembravam de canções que hoje não seriam bem vistas aos ouvidos cheios de mi-mi-mi desses dias correntes. O machismo é tema popular. De *Emília* ("eu quero uma mulher, que saiba lavar e cozinhar") a *Amélia* ("achava bonito não ter o que comer"), passando por sucessos importados como *Santeria*, do Sublime ("Se eu pudesse encontrar aquela garota e aquele mexicano com quem ela se meteu, eu daria um tiro no mexicano e a espancaria"), e *Run for your life*, dos Beatles ("Eu preferia te ver morta, garotinha, do que te ver com outro homem").

O racismo também é muito presente no chamado cancioneiro popular. Tião Carreiro e Pardinho cantaram *Preto de Alma Branca*, *Teu Cabelo não Nega* ainda é uma das marchas carnavalescas mais populares, *Fricote*, de Luiz Caldas, ainda toca no rádio, *Mulata Assanhada* não perdeu o status de clássico e *Minha Nega na Janela* nunca manchou a carreira de Gilberto Gil.

Chico Buarque não quer mais cantar sua canção, e ninguém deve fazer o que lhe é incômodo. Mas essa mania de cancelar o passado na esperança de fazer o mundo girar ao contrário como na canção (e no filme) *Super-Homem*, de Gil, já passou dos limites do razoável.

Que os russos derrubem estátuas de Lenin, ok, até porque nenhum político deveria servir de inspiração para monumentos. Mas tirar o nome de Mané Garrincha do estádio é ridículo.

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Ao encontro da vida

Data estelar: Lua Vazia das 14h22 até 19h53

Rejeita a ideação ansiosa de que faltaria tempo para fazer tudo que pretendes, porque como o tempo não é uma coisa que ocupe espaço, não pode, por isso, faltar nem sobrar. Apenas começa a colocar em prática tuas pretensões, e deixa tua ansiedade de lado, falando sozinha seu discurso inconsistente, mas insistente. E, assim, enquanto teu interesse estiver envolvido na prática e na experimentação, verificarás sem grande esforço que dá tempo para fazer tudo e muito mais ainda. Ainda que não consigas ser firme com tua ansiedade, e ela não te obedecer nem levar seu discurso alhures, mesmo assim te atreve a experimentar, porque o alívio que buscas não se encontra em te esconder da vida, mas em ir ao encontro dela.

Áries 21/3 a 20/4

Na hora em que você perceber que sua alma está ficando inquieta, tome distância e respire, porque o assunto não é se livrar o quanto antes da inquietação, mas conversar com ela para saber o que está querendo dizer.

Touro 21/4 a 20/5

Agora tente ficar na sua, distante do barulho, mas, mesmo que isso seja fisicamente impossível, permaneça dentro de sua própria alma, intervindo o menos possível nos acontecimentos, se dedicando a contemplar.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Socializar é necessário, portanto, evite a preguiça, aceite convites e, se não acontecer nenhum, então faça você os convites, ou saia a passear à esmo, sem rumo definido, prestando atenção nas pessoas. Aí, sim!

Câncer 21/6 a 21/7

Ainda que você continue sob a necessidade de tomar distância e analisar melhor o cenário, há momentos, como este, em que se torna inevitável se expor um pouco mais, por meio de ações que você tenha de empreender.

Leão 22/7 a 22/8

Apesar dos pesares e de todas as adversidades, muitas dessas provocadas por pessoas, ainda assim você reencontrará o entusiasmo e se lançará novamente à aventura da vida, destemidamente, fazendo novas apostas.

Virgem 23/8 a 22/9

O comedimento é bom, mas neste momento é impertinente, porque sua alma busca a excitação que só alguma atitude atrevida poderia oferecer. E todo atrevimento é uma aposta, não há como saber se dará certo ou não.

Libra 23/9 a 22/10

Sabe aqueles pedidos que normalmente você evita fazer, por temor de rejeição? Pois bem! Agora é um momento propício para os fazer, porque você encontrará uma receptividade fora do comum. Vale a pena tentar? Vale!

Escorpião 23/10 a 21/11

Muita coisa para apreciar pode significar que, no fim, sua alma se distraia e deixe de apreciar o que mereceria atenção. Excesso de oportunidades pode ser tão pernicioso quanto a falta delas. Equilíbrio.

Sagitário 22/11 a 21/12

Como será que é? Será que você precisa se movimentar em busca de seu destino? Ou será que o destino, implacável, virá ao seu encontro, mesmo que você tente fugir? Essas são perguntas sem uma resposta definitiva.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Arrume seu espaço, organize o ambiente por onde você transita a maior parte do tempo, faça o necessário para o cenário ser mais aconchegante, não apenas para você, mas para todas as pessoas que o habitarem.

Aquário 21/1 a 19/2

Muitas novidades pipocando por toda parte é algo que entusiasma e rejuvenesce. Porém dessa vez seria interessante você evitar a dispersão, e se agarrar a apenas uma das tantas novidades, e a desenvolver.

Peixes 20/2 a 20/3

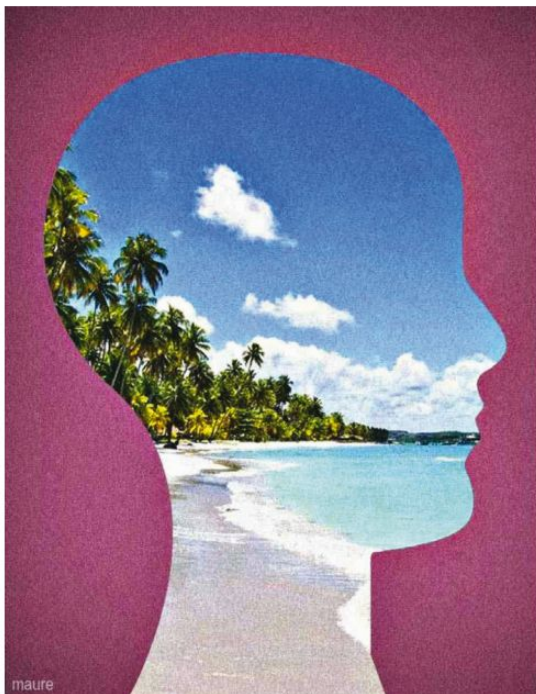
Ver tudo pelo lado prático vai ajudar muito você a tomar as iniciativas apropriadas, porque se você insistir em tentar forçar a realidade a ser como você desejaria, esse romantismo vai atrapalhar bastante.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

A volta para casa

Sair de férias é um privilégio que merece ser deliberadamente saboreado, quando a oportunidade aparece. No meu caso, é uma oportunidade tripla. Férias do trabalho, dos filhos e das obrigações relacionadas à vida de dona de casa. Depois de dois anos extremamente difíceis com pandemia, pais que já passaram dos 80 anos, necessitando de proteção constante, filhos adolescentes sendo mantidos praticamente em cativeiro, enfim, ansiedades de todos os tipos, a chance de deixar tudo em suspenso e descansar numa beira de praia qualquer foi vivida por mim praticamente como um milagre caído dos céus.

Minha experiência foi tão satisfatória que até o retorno me pareceu mais uma benção em meio a tantos outros motivos de agradecimento. Apesar de muitos ao meu redor terem ficado doentes e praticamente uma vez por semana termos tido a necessidade de fazer testes, estamos todos bem e prontos para mais um ano de muito estudo, trabalho e quem sabe até um pouco de diversão pela frente.

Tenho me lembrado muito de cenas de férias durante a minha infância e a cena que vou compartilhar agora com o amigo leitor, além de verídica, representou o fim definitivo de minha temporada vivida enquanto garota diletante. Antigamente até os 5, 6 anos, era comum que a criança ficasse em casa e só então começasse a frequentar a escola.

Como eu era a caçula de 4 irmãos, bem antes de chegar a minha hora, já me sentia pronta para ingressar na vida estudantil e tanto pedi que minha mãe acabou cedendo. Uma vez matriculada, arrumada com o uniforme da escola e devidamente equipada de pasta com material escolar, lancheira etc e tal, fui toda sorridente para o meu primeiro dia de aula, e para espanto geral, nem olhei para trás... não derramei uma lágrima, nada. Abanei a mão para minha mãe, entrei na sala de aula e me diverti a valer até a hora em que minha mãe foi me buscar e ouvir os mil elogios da professora.

No dia seguinte, quando minha mãe veio me chamar para botar o uniforme e ir para a escola, eu abri bem os olhos, fiz um semblante confuso e mandei na lata: "Outra vez????" Eu realmente não tinha a menor intensão de repetir a dose e abri a boca a chorar ao ser informada que iria sim para a escola... e, de agora em diante, todo dia! A sorte é que minha irmã Cinira, um serzinho adorável, alguns anos mais velha que eu, se ofereceu a me acompanhar todas as tardes até que minha adaptação fosse completa!

Até hoje minha irmã é a pessoa a quem eu recorro sempre diante de qualquer dificuldade, mas acima de tudo é aquela que me faz sentir a maior felicidade em saber que férias ou não férias, quem tem alguém tão especial por perto tem sempre motivos para agradecer. Portanto lá vai: Obrigada Cinira, que mais um ano letivo se inicie sob a sua influência genial em minha vida.